ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI
Unidade Arquivos Privados
FUNDO BR.RS.AHMJSA.AP.CUR – HEITOR CURRA

1. ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO:
1.1 CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR

1.2 TÍTULO:
Heitor Curra

1.3 DATA(S):
[Entre 1869 e 1870] a 2020

1.4 NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Fundo (1)

1.5 DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) discos compactos, 01 (um) documento cartográfico, 83 (oitenta e três) documentos bibliográficos, 364 (trezentos e sessenta e quatro) documentos iconográficos, 512 (quinhentos e doze) documentos textuais e 02 (dois) documentos tridimensionais

2. ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO:
2.1 NOME DO(S) PRODUTOR(ES) / ACUMULADOR(ES):
Ettore Curra; Heitor Curra

2.2 HISTÓRIA ADMINISTRATIVA:

Pietro Curra (22/11/1853 a 10/12/1919), seguindo o exemplo de muitos imigrantes italianos, chegou ao Brasil em 1877 e radicou-se em Nova Trento – RS, onde casou-se com Catharina Fiorese (28/09/1861 a 25/11/1938), também imigrante italiana, a 27/12/1881. Eles tiveram nove filhos: Giuseppe (15/11/1881 a 16/03/1951), Serafina (13/05/1883 a 22/04/1953), João (25/08/1888 a 20/03/1959), Thereza Joana (10/11/1890 a [indeterminado]), Rosa (21/04/1895 a 20/10/1951), Amália Virgínia (14/10/1897 a 14/12/1918), Maria, Ettore (10/07/1899 a 15/04/1973) e Luiza (21/12/1901 a 08/12/1971).

Heitor Curra nasceu em 10/07/1899, em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Foi batizado como “Ettore Antonio”, mas quando adulto, ao necessitar de uma nova cópia da certidão de nascimento, foi-lhe fornecido um novo documento com o nome “Heitor”. Vale lembrar que neste novo documento consta como data de nascimento outra data: 11/07/1899.

Realizou seus estudos iniciais na Escola Particular São José, na localidade onde nasceu; já em 1913, foi matriculado no extinto Seminário Imaculada Conceição, em São Leopoldo – RS, onde realizara estudos que correspondem, atualmente, aos ensinos Fundamental e Médio. Na grade curricular do Seminário, estavam previstas as matérias de Religião, Português, Latim, Italiano, Aritmética, Geografia, Caligrafia, Canto, Desenho, Francês e História Universal. Em seu primeiro ano, seu aproveitamento não era satisfatório mas, à medida que os anos avançaram, o desempenho e aplicação melhoraram consideravelmente, permanecendo na instituição até 1917.

Em 1919, Curra foi a São Paulo – SP, onde prestou Serviço Militar; foi aprovado como Reservista do Tiro de Guerra nº. 35 da capital paulista em Agosto de 1920. Empregou-se na Sociedade Territorial Sul-Brasileira H. Hacker e Cia., onde exerceu atividades contábeis, além de auxiliar no expediente, até 1922. De volta ao distrito de Nova Trento, conseguiu emprego no Banco Francês e Italiano de Caxias – RS, permanecendo ali até Julho de 1923, quando surge a possibilidade de trabalhar em Nova Vicenza, atual cidade de Farroupilha – RS, como guarda-livros do Depósito de Secos e Molhados por Atacado de Angelo Antonello, onde permaneceu até 1924.

Sua estada em Nova Vicenza foi curta mas suficiente para conhecer Ignez Clementina Jaconi, filha de Umberto Jaconi e Lucina Fin, sua então futura esposa. A decisão de unirem-se em matrimônio foi concretizada em 18/10/1926, em cerimônia civil na casa dos pais de Ignez, situada à rua Júlio de Castilhos, em Caxias. Faustino Gomes, primeiro suplente do Juiz distrital em exercício, Hugo Argenta e José Eberle foram testemunhos. No dia 20, casaram-se no religioso, em Nova Vicenza. O casal teve quatro filhos: Nestor (24/11/1927 a 22/02/2016), Humberto Pedro (21/05/1929 a 2019), Lourdes (1933 a 25/09/2021) e Heitor Filho (02/01/1938 [a indeterminado]).

Em 18/03/1925, Curra desempenha sua primeira função pública e é nomeado Tesoureiro Municipal da Vila de Nova Trento – RS. Solicitou sua exoneração em 30/04/1927, para concorrer ao cargo de Conselheiro Municipal, do qual tomou posse em 20/09/1928 e atuou até 24/12/1930. Foi nomeado para Primeiro Suplente do Juiz Distrital em 20/06/1929 e permaneceu nessa função por quatro anos.

Atuou ativamente pelas cooperativas agrícolas de Nova Trento, como guarda-livros, fundador e organizador:

– de 1930 a 1932, na Sociedade Cooperativa Vitivinícola 3 de Outubro Ltda. e na Cooperativa Agrícola São Pedro Ltda.;

– de 1931 a 1932, na Sociedade Cooperativa Vitivinícola Santo Antônio Ltda.;

– de 1932 a 1934, na Sociedade Cooperativa Vitivinícola Trentina Ltda.

Posteriormente, realizou especializações na área de Contabilidade e Advocacia, sendo identificado como "Contador Provisionado", com base no artigo 3 do Decreto 21.033, de 08 de fevereiro de 1932, e "Advogado não Diplomado", pertencente à OAB – Ordem dos Advogados do Brasil desde 12/10/1932.

Ascendia profissional e politicamente, através de várias nomeações concedidas. Era partidário do PRL – Partido Republicano Liberal, fundado em 1932 pelo então General Flores da Cunha, que contava com uma Comissão Diretora Municipal do partido na Vila de Nova Trento, onde possuía alta representatividade e era presidida por Curra. Em função disso e de sua forte atuação na sociedade, ele é nomeado Prefeito da localidade, em ato assinado pelo então Interventor General Flores da Cunha, em 02/03/1933. No pleito seguinte, realizado em 1935, Curra é eleito por voto popular, permanecendo no cargo até 1941.

Paralelo ao cargo de Prefeito, foi nomeado para os cargos de Presidente de Junta de Alistamento Militar e Presidente da Comissão Central de Recenseamento (de 1933 a 1941) e, de forma interina, para desempenhar a função de Delegado de Polícia (de 22/05/1934 até 07/02/1936).

Curra e seu cunhado, Alexandre Valsechi, possuíram uma fábrica de armas de caça, localizada em Flores da Cunha – RS e denominada "Valsechi, Curra & Cia". A empresa teve licença para atuar na confecção de armamento concedida pelo Ministro de Estado dos Negócios da Guerra a 12/08/1937.

Após a morte de sua mãe, a casa dos Curra passou a ser utilizada por Heitor e sua família; em 1941, a família fixou residência em Caxias – RS. Ele se desvincula da vida política e passa a exercer a atividade de Escrivão do Civil e Crime, Júri e Execuções Criminais e é nomeado para as funções de Secretário da Junta de Alistamento Militar, até 1960, ano em que solicita sua aposentadoria.

Em sua vida privada, é sabido que Curra falava italiano gramatical e francês, além de possuir o hábito da leitura: em sua biblioteca, guardava livros das mais variadas áreas – política, romances, história, religião, enciclopédias, dicionários – e um vasto acervo na área jurídica. Era assinante das revistas e jornais da época.

Participava de eventos culturais que ocorriam em Nova Trento, como teatro ou cinema, pois gostava muito. A música fazia parte de sua vida e praticou canto quando esteve matriculado em São Leopoldo – RS. Admirava melodias de sopro, principalmente por flauta, instrumento que aprendera a tocar com muito estudo e empenho.

Quando jovem, era fascinado por futebol, paixão que herdou do pai que, além de atuar como jogador, muito contribuiu para a formação de alguns clubes esportista de Nova Trento, atual Flores da Cunha – RS.

Heitor Curra faleceu em 15/04/1973, em virtude de um enfarte do miocárdio. Como homenagens póstumas, recebeu a denominação do "Campeonato Municipal do Interior Heitor Curra", realizado em Flores da Cunha no ano de 1980, e a denominação de ruas em sua cidade natal e no bairro Madureira, em Caxias do Sul – RS.

Fonte: Oliveira, Evandro Luiz de; Curra, Lourdes. *Heitor Curra: um cidadão florense, vida e obra.* Caxias do Sul, RS: Editora do Maneco, 2006.

2.3 HISTÓRIA ARQUIVÍSTICA:
Entre Maio e Julho de 2014, Lourdes Curra, filha de Heitor Curra, doou documentos textuais, iconográficos e bibliográficos produzidos e acumulados por seu pai, Heitor Curra, para o Arquivo Histórico Municipal Pedro Rossi, de Flores da Cunha – RS. Por motivos pessoais, resgatou toda a documentação e manteve-a em sua residência até 02/08/2016, quando decidiu doá-la ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami. Devido à doação, Lourdes foi homenageada com uma placa durante a cerimônia do aniversário de 40 anos da instituição caxiense, realizada em 05/08/2016.
Em 17/07/2019, Lourdes fez nova doação ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, composta de livros, santinhos, livretos, cartões-postais e fotografias.
Informações acerca de datas, locais e identificação de pessoas foram extraídos do livro "Heitor Curra – Um Cidadão Florense: Vida e obra", de Evandro Luiz de Oliveira e Lourdes Curra.
Em 16 de maio de 2022, Elenira Inês Prux, servidora do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, doou fotografias adquiridas na antiga residência de Lourdes Curra, durante a realização de uma venda dos objetos e móveis do local, organizada pelos familiares.
Em 08/11/2022, Paula Elisa Curra, filha de Nestor Curra, doou documentos produzidos e acumulados por sua tia, Lourdes Curra.
Em 24/07/2023, Maurício D'Andrea Curra doou um projeto arquitetônico e fotografias acumuladas por seu pai, Nestor Curra.

2.4 PROCEDÊNCIA:
O acervo foi doado pela família Jaconi, em 10/09/1981, por Lourdes Curra, filha de Heitor Curra, entre Maio e Julho de 2014 e nos dias 02/08/2016 e 17/07/2019, por Elenira Inês Prux, em 16/05/2022, Paula Elisa Curra, em 08/11/2022, e Maurício D'Andrea Curra, em 24/07/2023.

3. ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA:
3.1 ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentação produzida e acumulada por integrantes da família Curra, além de documentos produzidos e acumulados por Nestor e Lourdes Curra, seus filhos. O acervo passou por higienização e acondicionamento primário antes de seu processamento; este ainda não recebeu intervenções técnicas de restauração, portanto, alguns documentos tem restrições de consulta. A maioria dos documentos textuais tem caráter original.

3.2 AVALIAÇÃO, ELIMINAÇÃO E TEMPORALIDADE:
A documentação doada passou por critérios de avaliação para sua catalogação, sendo selecionada, codificada e acondicionada conforme o quadro de arranjo elaborado. Alguns documentos sem datas ou informações relevantes foram devolvidos aos doadores.

3.3 INCORPORAÇÕES:
Não há previsão de incorporações.

3.4. SISTEMA DE ARRANJO:
NÍVEL 1: FUNDO BR.RS.AHMJSA.AP.CUR – Heitor Curra
NÍVEL 2: Série 01. Vivências em Família e em Comunidade
NÍVEL 3: Subsérie 01.01. Genealogia

NÍVEL 3: Subsérie 01.02. Vida Privada
NÍVEL 4: Dossiê 01.02.001. Documentos pessoais de Heitor Curra
NÍVEL 4: Dossiê 01.02.002. Documentos acumulados por Heitor Curra e família
NÍVEL 4: Dossiê 01.02.003. Lourdes Curra
NÍVEL 4: Dossiê 01.02.004. Heitor Curra Filho

NÍVEL 3: Subsérie 01.03. Lazer e Relações Sociais
NÍVEL 3: Subsérie 01.04. Igreja Matriz de Nova Trento

NÍVEL 3: Subsérie 01.05. Cooperativismo
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.001. Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.002. Cooperativa Viti-Vinicola 3 de Outubro Ltda.
NÍVEL 5: Item Documental 01.05.003. Atestado de vínculo empregatício
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.004. Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola São João Ltda.
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.005. Cooperativa Viti-Vinícola São Pedro Ltda.
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.006. Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda.
NÍVEL 4: Dossiê 01.05.007. Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha

NÍVEL 2: Série 02. Carreira profissional e empreendedorismo
NÍVEL 3: Subsérie 02.01. Profissional liberal
NÍVEL 5: Item Documental 02.01.001. Currículo
NÍVEL 4: Dossiê 02.01.002. Atestados de vínculo empregatício
NÍVEL 4: Dossiê 02.01.003. Certificações e Qualificações

NÍVEL 3: Subsérie 02.02. Funcionalismo público
NÍVEL 4: Dossiê 02.02.001. Cargos públicos de provimento na Vila de Nova Trento – RS
NÍVEL 4: Dossiê 02.02.002. Cargos públicos de provimento em Caxias do Sul – RS

NÍVEL 3: Subsérie 02.03. Fábrica de Armas Valsechi, Curra & Cia.

NÍVEL 2: Série 03. A atuação na Política
NÍVEL 3: Subsérie 03.01. Correligionário do Partido Republicano Liberal

NÍVEL 3: Subsérie 03.02. Prefeito de Nova Trento / Flores da Cunha – RS
NÍVEL 4: Dossiê 03.02.001. Gestão 1933 – 1935
NÍVEL 4: Dossiê 03.02.002. Candidatura para as Eleições de 1935
NÍVEL 4: Dossiê 03.02.003. Gestão 1936 – 1940

4. ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO:

4.1 CONDIÇÕES DE ACESSO:

Com algumas restrições, dando-se preferência a acesso via Base de Dados (Sistema ABCD), nas dependências do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, e via plataforma de pesquisa online da instituição (arquivomunicipal.caxias.rs.gov.br).

4.2 CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO:

Os documentos textuais e bibliográficos podem ser reproduzidos por meio fotográfico ou digital, as fotografias podem ser reproduzidas por meio digital; em ambas as situações, é necessária a assinatura da Declaração de Uso de Imagens.

4.3 IDIOMA:
Documentos em português, alemão, francês, inglês, italiano,
4.4 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS:
O acervo passou por higienização e acondicionamento primário antes de seu processamento; este ainda não recebeu intervenções técnicas de restauração, portanto, alguns documentos têm restrições de consulta.

4.5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA:
Guia do Quadro de Arranjo disponibilizado na Base de Dados interna e plataforma de pesquisa online da instituição.

5. ÁREA DE FONTES RELACIONADAS:
5.1 EXISTÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DOS ORIGINAIS:
O acervo que foi doado ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami é formado por documentos originais.

5.2 EXISTÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE CÓPIAS:
O acervo que foi doado ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami é formado, em sua totalidade, por documentos originais, cujas cópias digitais foram cedidas à Lourdes Curra e ao Museu e Arquivo Histórico Pedro Rossi de Flores da Cunha – RS.

5.3 UNIDADES DE DESCRIÇÃO RELACIONADAS:
- Documentos relacionados a Heitor Curra integram os fundos documentais *Diretoria da Colônia Caxias e Comissão de Terras e Medição dos Lotes em Caxias* e *Gabinete do Executivo* do acervo da **Unidade Arquivo Público** do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami;
- Entrevista produzida pela **Unidade Banco de Memória** do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami com a temática "POLÍTICA: Partido Comunista" (com Ernesto Bernardi), tratando das prisões após a Intentona Comunista (Mário Fontana, Thomas Ferreira de Almeida, Heitor Curra, Mantovani, Rossato);
- Documentos e fotografias relacionados a Heitor Curra integram os fundos documentais *Sociedade Vinícola Rio Grandense Ltda. (VRG)*, *Daniel de Castro Fortuna (DCF)*, *Aparício Postali (PST)*, *Enio Luiz Arioli (ALE)*, *Vicente Argenta (ARG)*, *Família Saldanha (SAL)*, *João Brusa Neto (BSA)* e *Silvio Toigo (TOI)*, todos integrantes do acervo da **Unidade de Arquivos Privados** do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami;
- Livros que mencionam ou fazem relação a Heitor Curra estão disponíveis para consulta na **Biblioteca** de Apoio do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.
-

5.4 NOTA SOBRE PUBLICAÇÃO:
- *HEITOR CURRA – UM CIDADÃO FLORENSE*
  : VIDA E OBRA. OLIVEIRA, Evandro Luiz de; CURRA, Lourdes. Caxias do Sul, RS: Editora do Maneco, 2006.
- Link de sítios para pesquisa secundária:
  Blog Memória do Jornal Pioneiro (http://wp.clicrbs.com.br/memoria)

6. ÁREA DE NOTAS:
6.1 NOTAS SOBRE CONSERVAÇÃO:
Acervo com documentos, em sua maioria, em bom estado de conservação.

6.2 NOTAS GERAIS:
Para **elaboração da biografia de Heitor Curra**, foi utilizado o livro Heitor Curra – Um Cidadão Florense: vida e obra, de Evandro Luiz de Oliveira e Lourdes Curra.

Para **atribuição de data e locais de documentos,** foram utilizados:
Base de Dados do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami (Sistema ABCD);
CINQUANTENARIO DELLA COLONIZZAZIONE ITALIANA NEL RIO GRANDE DEL SUD - VOLUME I. BERNARDI, Mansueto; BAREA, José (Dom); BENVEGNÚ, Cleto (Dom); BALEN, João Maria (Dom); GOBBATO, Celeste; TRUDA, Francesco de Leonardo; et alli. 2ª. Edição. Porto Alegre, RS : Posenato Arte & Cultura, 2000.
O INSTANTE E O TEMPO: A FOTOGRAFIA EM CAXIAS DO SUL, 1885-1960. FRIES, Sônia Storchi. 1ª Edição. Caxias do Sul : Secretaria Municipal da Cultura, 2016.
NOVA TRENTO: SEUS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS – 125 ANOS DE COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RS. COLODA, Antônio; COLODA, Valentim Antônio ; COLODA, Frei Santos Carlos. 1ª Edição. Passo Fundo, RS: Editora Berthier. 2003.
NOSSA HISTÓRIA - DE NOVA TRENTO A FLORES DA CUNHA. VAILATTI, Gissely Lovatto; MAZZAROTTO, Graziela (organizadores); BULLA, Adriana; CONTE, Claudete Gaio; GALIOTTO, Fátima Caldart; ...; PANIZZON, Rejane Cavagnolli; et alli. 1ª. Edição. Porto Alegre, RS : Editora Evangraf, 2006
O CAPUCHINHO FREI GENTIL (Padre Frei Gentil De Caravaggio Da Ordem Dos Capuchinhos). STAWINSKI, Vítor (Padre Frei; Padre Frei Alberto de S. M. de Caxias). Caxias do Sul, RS: Tipografia São Miguel, 1970.
OS CAPUCHINHOS DO RIO GRANDE DO SUL. COSTA, Rovílio; DE BONI, Luis A. 1ª Edição. porto Alegre, RS: EST Edições; Correio RioGrandense, 1996.
CINCOENTA ANOS DE ATIVIDADES APOSTÓLICAS DOS CAPUCHINHOS NO RIO GRANDE DO SUL (1896-1946). CHAVES, Teodoro de Alfredo (Padre Dr.). Porto Alegre, RS: Tipografia do Centro, 1946.
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
FAMÍLIA CURRA: 127 ANOS NO BRASIL. 1877 – 2004. CURRA, Idalina Gerosolima; Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora. 2004.
FERRARI, CALEGARI E MANCUSO: LENTES ITALIANAS SOBRE O RIO GRANDE DO SUL, de Leonardo de Oliveira Conedera, Doutorando/PPG em História/PUCRS;
http://www.google.com;
http://maps.google.com.br/;
http://pt.wikipedia.org/;
http://wikimapia.org;
http://http://liquid.camaracaxias.rs.gov.br;
http://arquivomunicipal.caxias.rs.gov.br/;
https://jornaloflorense.com.br/;
http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2018/11/memoria-os-freis-capuchinhos-e-a-musica-10646767.html;
https://www.camaraflores.rs.gov.br;
https://www.floresdacunha.rs.gov.br;
https://paroquiafloresdacunha.wordpress.com/
https://www.camaravacaria.rs.gov.br/noticia/fotografo-fernando-anello-in-memoriam-recebe-homenagem-na-camara

7. ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO:

7.1 NOTA DO ARQUIVISTA:

Processamento Técnico – Catiuscia Xavier; Digitalização de Imagens – Deise Cristiane Giacomoni e Catiuscia Xavier.

7.2 REGRAS OU CONVENÇÕES:

Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p;
Lei Nº 12.527, de 18/11/2011 (dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações);

Conselho Internacional de Arquivos. **ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias.** Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Canberra, Austrália, 27-30 de outubro de 2003.

7.3 DATA(S) DA(S) DESCRIÇÃO (ÕES):
Outubro/2017; Outubro/2018 a 19/12/2018; Outubro/2019; Outubro/2024 a 09/01/2025.

8. ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS:
8.1 PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS:

9. QUADRO DE ARRANJO ANALÍTICO:

SÉRIE 01: VIVÊNCIAS EM FAMÍLIA E EM COMUNIDADE
Série referente à vida privada de Heitor Curra. Engloba documentos e fotografias acumulados por ele, seus ascendentes e descendentes, e também que ilustram seus momentos de lazer, sua atuação como cidadão e relacionamento com a comunidade.
SUBSÉRIE 01.01: GENEALOGIA
Documentos e fotografias acumulados pela família formada por Pietro e Catharina Curra, pais de Heitor Curra.
A seguir, disponibilizamos descrições embasadas na norma ISAAR Brasil (CPF) como unidades dentro deste quadro de arranjo, com o objetivo de controlar esta série como ponto de acesso e documentar a relação direta entre Heitor Curra e seus familiares.

TIPO DE ENTIDADE:
Pessoa
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Pietro Maria Cura Margaritino
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Pietro Curra; Pedro Curra; Pietro Corá
DATA DE EXISTÊNCIA:
Itália, Piemonte, em 22/11/1853; Brasil, Flores da Cunha – RS, em 10/12/1919.
HISTÓRIA:
Pietro Curra, registrado como "Pietro Maria Cura Margaritino", era filho de Giuseppe Curra e Rosa Serafini, camponês e imigrante procedente de Piemonte – Itália, chegou ao Brasil através do porto da cidade do Rio de Janeiro – RJ, em 29/05/1877. Posteriormente, foi encaminhado ao porto de Porto Alegre – RS e seu destino final foi o lote 28 da 11ª. Légua do Travessão Garibaldi, da então implantada Colônia Caxias, mais precisamente na área dos primitivos povoados de São Pedro e de São José, que reunidos por volta de 1885 formariam a vila de Nova Trento.

No dia 27/12/1881, contraiu núpcias com a também imigrante Catharina Fiorese (28/09/1861 a 25/11/1938), procedente de Vicenza – Itália e filha de Pietro Fiorese e Maria Donazzola, que chegou ao Brasil em 26/01/1878 junto de sua família, estabelecendo-se também da 11ª. Légua, porém, no lote 27 do Travessão Cavour.

Pietro Curra e Catharina Fiorese tiveram nove filhos: Giuseppe, Serafina, João, Thereza Joana, Rosa, Amália Virgínia, Maria, Ettore (Heitor) e Luiza.

Atuou como comerciante e possuía alguns animais para o transporte de mercadorias. Gostava de esportes, principalmente de futebol, e contribui na formação de alguns clubes esportistas da localidade.

Foi extremamente religioso, o que explica seu envolvimento durante trinta e cinco anos como fabriqueiro da igreja da localidade.
FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
Oliveira, Evandro Luiz de; Curra, Lourdes. Heitor Curra: um cidadão florense, vida e obra. Caxias do Sul, RS: Editora do Maneco, 2006.
Curra, Idalina Gerosolima. Família Curra: 127 anos no Brasil. 1877-2004. Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora, 2004.
http://http://www.floresdacunha.rs.gov.br/
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

TIPO DE ENTIDADE:
Pessoa
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Giuseppe Curra

FORMAS PARALELAS DO NOME:
Giuseppe Corá; José Curra
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, 11a. Légua do Travessão Garibaldi da Colônia Caxias – RS, em 15/11/1881; Brasil, [Flores da Cunha – RS], em 16/03/1951.
HISTÓRIA:

Giuseppe Curra, filho dos imigrantes Pietro Curra (procedente de Piemonte – Itália) e Catharina Fiorese (procedente de Vicenza – Itália), nasceu em 15/11/1881, na 11ª. Légua do Travessão Garibaldi, da então implantada Colônia Caxias, mais precisamente na área dos primitivos povoados de São Pedro e de São José, que reunidos por volta de 1885 formariam a vila de Nova Trento.

Casou-se com Zaida Marchioro (25/03/1882 a 17/05/1962) em 02/06/1901, com quem teve quatorze filhos: sete destes faleceram ainda bebês; os demais eram Ignez, Anúncio, Zaida, Pedro, José Olinto, Luiza e Nelli.

José, como ficou conhecido posteriormente, sempre trabalhou e morou em sua terra natal: tinha uma fábrica de cerveja e indústria de refrigerantes, implantada no início do século e que funcionou até a década de 1930. Como bancário, exerceu a função de correspondente da primeira agência bancária do Banco do Estado do Rio Grande do Sul na localidade.

Sempre foi atuante na política, atuando pela emancipação de Nova Trento, junto ao Intendente Joaquim Mascarello e vários outros líderes políticos. Fez parte do primeiro Conselho Municipal, exercendo o mandato de 1924 a 1928.
FONTES:
Curra, Idalina Gerosolima. Família Curra: 127 anos no Brasil. 1877-2004. Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora, 2004.

NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial
TIPO DE ENTIDADE:
Pessoa
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Serafina Curra
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Seraphina Curra; Irmã Maria José
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, 11a. Légua do Travessão Garibaldi da Colônia Caxias – RS, em 13/05/1883; Brasil, Garibaldi – RS, em 22/05/1953.
HISTÓRIA:

Serafina Curra, filha dos imigrantes Pietro Curra (procedente de Piemonte – Itália) e Catharina Fiorese (procedente de Vicenza – Itália), nasceu em 13/05/1883, na 11ª. Légua do Travessão Garibaldi, da então implantada Colônia Caxias, mais precisamente na área dos primitivos povoados de São Pedro e de São José, que reunidos por volta de 1885 formariam a vila de Nova Trento.

Em Garibaldi – RS, ingressou no Postulado da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, a 15/10/1907, passando ao Noviciado em 09/01/1908. Fez os Votos Temporários em 01/01/1910 e os Perpétuos em 13/01/1915.

Exerceu sua vocação entre 1910 e 1921, como professora, nas escolas São José de Garibaldi, Montenegro – RS e Caxias – RS e na Escola Rainha da Paz, de Lagoa Vermelha – RS. Acumulou os cargos de professora e Madre Superiora entre os anos de 1922 e 1926, atuando na Escola Rainha da Paz e e na Escola Regina Coeli, de Veranópolis – RS. Exclusivamente como Madre Superiora, atuou entre os anos de 1927 e 1953, nas cidades de Vacaria – RS (Escola São José), Rio Grande – RS (Escola Joana D'Arc e Hospital Beneficência Portuguesa), Porto Alegre – RS (Hospital São Pedro), Caxias do Sul – RS (Hospital Nossa Senhora de Pompéia), Antônio Prado (Hospital São José), Veranópolis – RS (Hospital Nossa Senhora de Lourdes) e Lagoa Vermelha (Hospital São Paulo).

Faleceu em Garibaldi, a 22/05/1953.
FONTES:
Curra, Idalina Gerosolima. Família Curra: 127 anos no Brasil. 1877-2004. Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora, 2004.

NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

TIPO DE ENTIDADE:
Pessoa
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
João Curra
FORMAS PARALELAS DO NOME:
João Curra
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, 11a. Légua do Travessão Garibaldi da Colônia Caxias – RS, em 25/01/1888; Brasil, Caxias do Sul – RS, em 20/03/1959.
HISTÓRIA:

João Curra, filho dos imigrantes Pietro Curra (procedente de Piemonte – Itália) e Catharina Fiorese (procedente de Vicenza – Itália), nasceu em 25/01/1988, na 11ª. Légua do Travessão Garibaldi, da então implantada Colônia Caxias, mais precisamente na área dos primitivos povoados de São Pedro e de São José, que reunidos por volta de 1885 formariam a vila de Nova Trento.

Era caixeiro viajante e em Esmeralda – RS conheceu sua então futura esposa, Maria Amélia Kuzer Cramer (06/05/1916 a 30/05/1960), com quem casou-se e teve nove filhos: Maria Catarina, Pedro Manoel, Laura, Odila, Paulo Heitor, Anoir José, Julieta Albertina, Ignês e Iray.

Fixou residência em Sananduva – RS, dedicando-se ao transporte de cargas. Com o intuito de salvar a vida de sua esposa enferma, viajou a cavalo para São Paulo – SP para compra de medicamento, período em que manteve seu sustento através da profissão de fotógrafo. Ao regressar da capital paulista, montou um curtume.

Para possibilitar a continuidade dos estudos de seus filhos, João e a família mudaram-se para Caxias – RS, onde estabeleceram-se com comércio de secos e molhados.

Faleceu em Caxias do Sul, em 20/03/1959.
FONTES:
Curra, Idalina Gerosolima. Família Curra: 127 anos no Brasil. 1877-2004. Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora, 2004.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01
DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) documentos bibliográficos, 63 (sessenta e três) documentos iconográficos e 10 (dez) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Avinhão, França; [Bolonha, Itália]; Caxias, RS; Bento Gonçalves, RS; [Esmeralda, RS]; Garibaldi, RS; Rio de Janeiro, RJ; [Monte Bonito, Nono Distrito de Pelotas – RS]; Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS; [Pavia, Itália]; Porto Alegre, RS; Santa Teresa de Caxias, RS; [São João da Vaccaria, RS]; [São Leopoldo, RS]; [São Paulo, SP]; São Sebastião do Cahy, RS; [Sestri Ponente, Gênova – Itália]; Vacaria, RS; Villa de Santa Teresa de Caxias, RS – [Entre 1869 e 1870] a 2004
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Subsérie
TÍTULO:
Genealogia

NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Imperio do Brasil / Juiz de Direito do Municipio de São Sebastião do Cahy – RS; Republica dos Estados Unidos do Brasil / Comissão Municipal Eleitoral de Santa Teresa de Caxias – RS; Estado do Rio Grande do Sul / Comissão Municipal Eleitoral de Caxias – RS; Banco União do Commercio; Irmã Maria José (Serafina Curra); Registro Civil do Município de Garibaldi – RS; Tipografia Fratelli Aubanel; Idalina Gerosolima Curra; Baptista Lhullier Photographo; Studio Fotografico del Pittore M. Collini / Lit. Sarchi Marelli & Co.; Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias; Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias; Julio Calegari Photographo; Photo F. Anello; Photo Geremia Caxias; G. C. - Carlos Gatti Foto Films; Ernesto [Zolet] Photographo; Photo Dall'Olmo; Phot. A. Picarelli; Domingos Mancuso Photographo Caxias; Walter Mende
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos rasgados, vincados e manchados; documento em cópia xerográfica; documentos em italiano e português
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Cartões postais, duplicata e títulos de eleitor acumulados por Pietro e Catharina Curra, livro e cartas acumuladas por Luiza e Rosa, suas filhas, e manuscritos de autoria não identificada. Acompanha livro sobre a história da família Curra no Brasil, fotografias acumuladas pela família e cópia xerográfica do atestado de óbito de Serafina Curra, filha de Pietro que atuou em Garibaldi – RS sob o nome Madre / Irmã "Maria José".
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados, Envelope CUR 01; Fotografias e cartões-postais acondicionados em sala climatizada, na Caixa CUR 01; Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami
DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO BIBLIOGRÁFICO:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.001 L:
Caderno utilizado como livro de orações. Foram manuscritas orações intituladas como:
"Para o começo das preces";
"Prece ao Creador";
"Aos Anjos da Guarda e Espíritos Protetores";
"Para afastar os maus espíritos";
"Para levantar ou o princípio dos trabalhos diários";
"Para o momento de repouso";
"Para pedir um conselho";
"Nas aflições da vida";
"Prece";
"Para resolver uma situação difícil";
"Para prosperar nos negócios";
"Saude Geral";
"Odio raiva";
"Medo, temor";
"Desassocego";
"Pelos espíritos que pedem preces";
"Pelos que sofrem".
Características físicas e requisitos técnicos:
Autoria não identificada.
Data não identificada.
Idioma: Português.
Documento borrado, manchado, rasgado e vincado.

NOTA:
Apresenta carimbo da R. Straugh Livraria Rio-Grandense na guarda.
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.002 L:
Livro "IL LIBRO DI PIETÀ DELLA GIOVINETTA NEL COLLEGIO E NELLA FAMIGLIA" (O Livro da Misericórdia da Jovem na Faculdade e na Família). Tipografia Fratelli Aubanel. Avignone, França. [1908].
Resumo:
Livro de orações a serem empregadas pelas jovens durante ações ordinárias do dia (ao levantar-se, vestir-se, no trabalho, nos estudos, refeições, no repouso, entre outros) e para exercícios espirituais. Faz apresentação dos deveres religiosos (a confissão, Santa Comunhão, instrução religiosa e santificação de Domingos e feriados), bem como textos explicativos sobre os assuntos abordados e orações litúrgicas.
Autoria: Tipografia Fratelli Aubanel.
Local: Avinhão, França.
Data: [1908].
NOTAS:
*Com 853 páginas; *Apresenta índice; *Documento em italiano; *Documento manchado; apresenta capa rasgada e dedicatória para Rosa Curra a página de guarda.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.003 L:
Livro "FAMÍLIA CURRA: 127 ANOS NO BRASIL. 1877 – 2004". CURRA, Idalina Gerosolima; Caxias do Sul, RS: Lorigraf – Gráfica e Editora. 2004.
Resumo:
Livro concebido em homenagem a Pedro Curra e Catharina Fioresi, iniciadores da família Curra no Brasil, e a todos os seus descendentes.
Originado em 1988, com a intenção de saber quais os ascendentes e descendentes de Pedro Curra, a partir de uma promessa feita pela autora à sua sobrinha e afilhada, Cinara Salete Curra, sobre conseguir-lhe a cidadania italiana.
Na obra, encontra-se informações sobre Pedro Curra, suas origens (Itália, Piemonte, Novara e Ghemme) e o início de sua vida em Flores da Cunha – RS, histórico da vida dos seus filhos e netos, genetograma de Pedro Curra e seus descendentes e imagens de registros oficiais.
Autoria: Idalina Gerosolima Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2004.
NOTAS:
*Com 122 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Apresenta folhas soltas.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.001 POS:
Registro de uma das etapas da construção da nova Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição [de Lourdes], na localidade de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Lê-se escrito a lápis no verso "Vitale Gelatti" e "Lucia" e em caneta "Carlito [Gelatti]".
Local não identificado.
Data: [Entre 1907 e 1908].
Autoria: [Chambery].

NOTAS:
*Pietro Curra integrou a Comissão de Construção da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, assim como Virgilio Schiavenin, Angelo Mattana, Nazareno Piccoli, Angelo Corso e Sisto Rossetto; *A construção da igreja iniciou em 04/12/1904 e seu telhado foi instalado somente em 1910.
Características físicas e requisitos técnicos:
Não apresenta selo. Coleção "L. Grimal".
Legibilidade: boa; documento manchado, rasgado, rasurado, vincado e danificado pelo uso de cola.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.002 POS:
Reprodução do prolongamento da rua Júlio de Castilhos, no trecho entre as ruas Marquês do Herval e Dr. Montaury, ao lado da praça Dante Alighieri, em Caxias – RS. A partir da esquerda, vê-se os estabelecimentos da Livraria do Globo (8) e do Negócio de Septimo Sartori (10). Com dedicatória em italiano no verso de Ettore Curra para Pedro Curra, seu pai.
Local: [São Leopoldo, RS].
Data: [19/05/1917].
Autoria: A Miscellanea e a Electrica S. Leonetti, Porto Alegre – RS.
NOTA:
Entre 1913 e 1917, Heitor Curra foi aluno do Seminário Imaculada Conceição, em São Leopoldo – RS.
Características físicas e requisitos técnicos:
Apresenta selo. Impresso no Brasil.
Legibilidade: boa; documento manchado e borrado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.003 POS:
Reprodução de retrato de crianças não identificadas em paisagem coberta pela neve. Acima, à esquerda, lê-se em italiano "Feliz Natal". Com dedicatória no verso de Ida Giuriolo para Caterina Curra.
Local: [Bolonha, Itália].
Data: [22/12/1933].
Autoria: Cecami.
Características físicas e requisitos técnicos:
Apresenta selo. Impresso na Itália.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.004 POS:
Retrato de grupo de mulheres. Foram identificadas, a partir da esquerda: 1 – Serafina Curra; 2 – [Rosalina Marchioro Martini].
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1907 e 1909].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Serafina Curra tornou-se freira da Congregação das Irmãs de São José, assumindo o cognome "Irmã Maria José"; *Rosalina era irmã de Zaida Marchioro Curra, casada com Giuseppe Curra, irmão de Serafina.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 12 x 09 cm.
Cromia: preto e branco.

Não apresenta selo. [Impresso no Brasil].
Legibilidade: boa; documento borrado, manchado e recortado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.005 POS:
Retrato de Rosa Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: preto e branco.
Não apresenta selo. [Impresso no Brasil].
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta uma etiqueta colada no verso com o número “42”.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.006 POS:
Retrato de homem não identificado, vestido em trajes formais.
Local não identificado.
Data não identificada.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.007 POS:
Retrato de grupo de pessoas em local não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1920].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; documento vincado e manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.008 POS:
Retrato de homens não identificados.
Local: Bento Gonçalves, RS.

Data: [Década de 1920].
Autoria: Photo Dall'Olmo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; documento com manchas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.009 POS:
Vista panorâmica de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Ao centro da imagem, vê-se etapa da construção da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Com dedicatória em italiano de Serafina e Ettore Curra para Pietro Curra, seu pai.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [11/06/1907].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Fotografia em suporte cartão-postal
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / Preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; documento com manchas e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.010 POS:
Montagem fotográfica de meninas em balão. À direita, lê-se escrito a tinta "Mil / felicidades vos / Deseja José Cura / e família". Com dedicatória no verso para Pedro Curra, pai de José.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Colorido.
Não apresenta selo.
Legibilidade: regular; documento manchado, vincado e danificado por brocas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.011 POS:
Retrato dos filhos do casal Giuseppe Curra e Zaida Marchioro Curra. A partir da esquerda, foram identificados: 1 – Ignez; 2 – [Pedro João] (sentado); 3 – [Zaida]; 4 – Anúncio (ao fundo).
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1909 e 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.

Cromia: Preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; fotografia em suporte cartão-postal, amassada, manchada e descascada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.012 POS:
Retrato de Maria Catarina Curra, filha de João Curra e Maria Amélia Kuzer Cramer. Com dedicatória no verso de Maria Catarina para seu avô, Pedro Curra.
Local: [São João da Vaccaria, RS].
Data: [Abril/1913].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: regular; fotografia em suporte cartão-postal, manchada, riscada e descascada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.013 POS:
Retrato de Rosa Curra.
Local: [Porto Alegre, RS].
Data: [Entre 1922 e 1927].
Autoria: G. C. - Carlos Gatti Foto Films.
NOTA:
*O fotógrafo Carlos Gatti atuou em Porto Alegre – RS entre os anos de 1922 e 1927.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 08 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Não apresenta selo.
Legibilidade: boa; fotografia em suporte cartão posta e descascada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.001 PO (duas reproduções):
Reprodução de retrato ilustrado de Pietro Curra.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Pietro Curra estabeleceu-se no lote 28 da 11a. Légua do Travessão Garibaldi, da então implantada Colônia Caxias, mais precisamente na área que formaria a vila de Nova Trento.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 17 cm.
Cromia: preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.002 PO:
Retrato de Catharina Fiorese Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre as décadas de 1910 e 1920].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Catharina Fiorese estabeleceu-se no lote 27 da 11ª. Légua do Travessão Cavour, da então implantada Colônia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.003 PO:
Retrato da família Curra. Foram identificados a partir da esquerda: 1 – Giuseppe Curra; 2 – Pietro Curra; 3 – João Curra; 4 – Serafina Curra; 5 – Catharina Fiorese Curra; 6 – Thereza Joana Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1890 e 1891].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 12 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com traços de fungos e manchas, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.004 PO:
Retrato da família Curra. Foram identificados a partir da esquerda: 1 – Thereza Curra; 2 – João Curra; 3 – Giuseppe Curra; 4 – Pietro Curra; 5 – homem não identificado; 6 – Amália Curra; 7 – Catharina Fiorese Curra; 8 – Serafina Curra; 9 – Maria Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1898 e 1899].
Autoria: [Francesco Muscani].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 20 x 14 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com manchas e afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta parte do carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.005 PO:
Retrato da família de Pietro Curra e Catharina Fiorese Curra, sentados ao centro. Em primeiro plano, a partir da esquerda, vemos seus filhos Amália, Luiza, Ettore Antonio e Rosa. De pé, a partir da esquerda, vemos seus filhos Thereza, João, Serafina, Giuseppe e Maria.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [1907].
Autoria não identificada.

NOTAS:
*Fotografia idêntica à BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.006 PO; *Serafina Curra tornou-se freira da Congregação das Irmãs de São José, assumindo o cognome "Irmã Maria José"; *Maria Curra era também conhecida como "Marieta".
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 18 x 13 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia retirada do papel cartão em que estava afixada; apresenta manchas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.006 PO:
Retrato da família de Pietro Curra e Catharina Fiorese Curra, sentados ao centro. Em primeiro plano, a partir da esquerda, vemos seus filhos Amália, Luiza, Ettore Antonio e Rosa. De pé, a partir da esquerda, vemos seus filhos Thereza, João, Serafina, Giuseppe e Maria.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [1907].
Autoria não identificada.
NOTAS:
*Fotografia idêntica à BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.005 PO; *Serafina Curra tornou-se freira da Congregação das Irmãs de São José, assumindo o cognome "Irmã Maria José"; *Maria Curra era também conhecida como "Marieta".
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 18 x 13 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa, parcialmente comprometida; fotografia rasgada e danificada pelo uso de cola; apresenta pequenas intervenções de conservação no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.007 PO:
Retrato da família Curra. Vê-se Pietro Curra e Catharina Fiorese Curra, sentados à frente, e seus filhos Ettore Antonio, Rosa, Amália e Luiza, ao fundo.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado, rasgado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.008 PO:
Retrato de Pietro Curra, vestido em traje militar.
Local: [Pavia, Itália].
Data: [Entre 1869 e 1870].
Autoria: Studio Fotografico del Pittore M. Collini / Lit. Sarchi Marelli & Co.
NOTA:
*Segundo o livro "Família Curra: 127 anos no Brasil – 1877-2004", Pietro serviu no 9º Regimento de Artilharia italiano.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão (Carte de Visite); fotografia vincada e com manchas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.009 PO:
Retrato das irmãs Serafina (à esquerda) e Luiza Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1906 e 1907].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 20 x 16 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.010 PO:
Retrato de Primeira Comunhão de Luiza (à esquerda) e Ettore Antonio Curra e Ignez Curra, sua sobrinha.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1910 e 1911].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Ignez era filha de Giuseppe Curra, irmão de Luiza e Ettore.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada, afixada em papel cartão manchado, rasgado e vincado; apresenta pequenas intervenções de conservação no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.011 PO (duas reproduções):
Retrato das irmãs Amália Virgínia (à esquerda), Luiza e Rosa Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1911 e 1912].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias afixadas em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.012 PO:
Retrato de Giuseppe Curra.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Entre 1898 e 1899].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro “O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960”, os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com manchas e afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta parte do carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.013 PO:
Retrato do casal Giuseppe Curra e Zaida Marchioro Curra [junto de sua primeira filha, Ignez].
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [1902].
Autoria: Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias.
NOTA:
*Ignez Curra nasceu em 02/08/1902.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com manchas e afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.014 PO:
Retrato do casal Giuseppe Curra e Zaida Marchioro Curra junto de seus filhos Ignez (à esquerda), Anúncio (ao fundo) e Pedro João (à direita).
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1910 e 1911].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 20 x 16 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia rasgada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.015 PO:
Retrato do casal Giuseppe Curra e Zaida Marchioro Curra junto de seus filhos; foram identificados, a partir da esquerda: 2 – Ignez; 3 – Anúncio; 5 – Pedro João.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1912 e 1913].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.016 PO:
Retrato de Giuseppe Curra.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Década de 1920].
Autoria: Julio Calegari Photographo.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia descascada, manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.017 PO:
Grupo de pessoas reunidas em confraternização realizada em local não identificado. Ao centro da imagem, atrás de grupo de crianças, vê-se Pietro Lunardon. Ao fundo, em pé e de roupas claras, vê-se Giuseppe Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Pietro Lunardon era casado com Thereza Joana Curra, irmã de Giuseppe Curra.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.018 PO:
Luiza Morelli Marchioro (à esquerda) ao lado de suas filhas Zaida (ao centro) e Luiza Marchioro.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Entre 1884 e 1885].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Zaida Marchioro casou-se com Giuseppe Curra, em 02/06/1901.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada, afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.019 PO:
Retrato das irmãs Zaida, Rosalina e Luiza Marchioro. Com dedicatória em italiano no verso de Zaida Marchioro para Catterina Curra e família.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Fevereiro/1901].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Zaida Marchioro casou-se com Giuseppe Curra, filho de Catharina Fiorese Curra.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com manchas e afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.020 PO:
Retrato de Luiza Marchioro.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Luiza era irmã de Zaida Marchioro, esposa de Giuseppe Curra.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 22 x 14 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungo, afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.021 PO:
Retrato de Rosalina Marchioro.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias
NOTA:
*Rosalina era irmã de Zaida Marchioro, esposa de Giuseppe Curra.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada e com traços de fungo, afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.022 PO:
Annuncio Ernesto Curra junto a seu veículo, defronte à sua residência. Na janela à esquerda, vê-se sua esposa, Ursolina Fontana Curra, com a filha Ollema Catharina no colo. Na janela à direita, vemos Avany José, Valter Pedro e Therezinha Gemma, os outros filhos do casal.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1931 e 1933].
Autoria: Photo Geremia Caxias.
NOTAS:
*Segundo o livro "Família Curra: 127 anos no Brasil – 1877-2004", Ollema, quarta filha do casal, nasceu em 05/01/1931; *Annuncio Ernesto Curra era filho de Giuseppe e Zaida Marchioro Curra; *Segundo o livro "Heitor Curra: um cidadão florense, vida e obra", Annuncio foi proprietário da empresa de ônibus municipal/ intermunicipal Expresso Curra e de um posto de gasolina e sua residência foi sede de um armazém de secos e molhados.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 28 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada, afixada em papel cartão amassado, manchado e vincado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.023 PO:
Grupo de freiras e alunas da Escola São José de Vacaria – RS. Na primeira fila, ao centro, vê-se Irmã Maria José, Madre Superiora da instituição de ensino.
Local: Vacaria, RS.

Data: [Entre 1933 e 1938].
Autoria: Photo F. Anello.
NOTAS:
*Serafina Curra tornou-se freira da Congregação das Irmãs de São José, assumindo o cognome "Irmã Maria José", e atuou em Vacaria – RS nos períodos de 1927 a 1928 e 1933 a 1938; *Segundo notícia veiculada pela Câmara de Vereadores de Vacaria – RS, Fernando Anello aprendeu o ofício de fotógrafo em Caxias – RS, onde passou a residir em 1919. Fixou residência em Vacaria após casar-se com Apolinária Teles de Ávila, em 1920. *Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 28 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, riscada e afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta adesivo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.024 PO:
Retrato de João Curra ao lado de seu cavalo.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
NOTA:
*João Curra trabalhou como caixeiro viajante.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 20 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia rasgada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.025 PO:
Retrato de João Curra.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 17 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado e recortado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.026 PO (duas reproduções):
Retrato de João Curra e Maria Amélia Kuzer Cramer, sua esposa.
Local: [Esmeralda, RS].
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 20 cm / 24 x 20 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias afixadas em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.027 PO:
Retrato de João Curra e Maria Amélia Kuzer Cramer, sua esposa, junto dos filhos Maria Catarina (no colo da mãe) e Pedro Manoel. Com dedicatória no verso de João Curra para seus pais e irmãos.
Local: [São João da Vaccaria, RS].
Data: [Agosto/1914].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 20 cm / 24 x 20 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias afixadas em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.028 PO:
Retrato do casal Pietro Lunardon e Thereza Joana Curra Lunardon. Com dedicatória em italiano no verso de Pietro e Thereza, para os pais e irmãos dela.
Local: [Monte Bonito, Nono Distrito de Pelotas – RS].
Data: [13/03/1910].
Autoria: Baptista Lhullier Photographo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 11 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão; fotografia com manchas e dedicatória borrada; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.029 PO:
Retrato de Pedro Francisco Abramo Curra Lunardon.
Local não identificado.
Data: [Entre 1937 e 1939].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Pedro Francisco era filho de Pietro Lunardon e Thereza Joana Curra Lunardon.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm.
Cromia: Colorizado.
Legibilidade: boa; fotografia colorizada, com manchas e rasgada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.030 PO (duas reproduções):
Álvaro Fontana e Maria Curra Fontana junto de seus filhos Hugo (à esquerda), Olga e Amélia. No verso de uma das reproduções, lê-se a dedicatória "Carissimo Puppa e Momma"; na outra, lê-se em italiano "Querida irmã Teresina / Com muito prazer te envio este / meu retrato junto de meu velho e de meus / filhos / Maria Fontana Curra / Nova Trento".
Local não identificado.
Data: [Entre 1913 e 1914].
Autoria não identificada.

NOTA:
*Segundo o livro "Família Curra: 127 anos no Brasil – 1877-2004", o casal mudou-se para Barracão – RS logo após o casamento e a filha Olga nasceu em 15/02/1912.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 12 cm.
Cromia: Preto e branco
Legibilidade: boa; fotografia descascada; fotografia descascada, manchada e esmaecida; fotografias afixadas em papel cartão manchado e/ou rasgado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.031 PO:
Retrato de Amália Virgínia Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 20 cm.
Cromia: Preto e branco
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.032 PO:
Retrato de Amália Virgínia Curra.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Janeiro/1912].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm.
Cromia: Preto e branco
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.033 PO:
Retrato de Pedro Soldatelli e sua esposa, Amália Virgínia Curra Soldatelli.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1915 e 1918].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Amália faleceu em 14/12/1918.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 10 cm.
Cromia: Preto e branco
Legibilidade: boa; fotografia descascada, furada e manchada, afixada em papel cartão furado, manchado e recortado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.034 PO:
Retrato de Bertha [Thofern] e seus filhos, em jardim de localidade não identificada. Com dedicatória no verso de Bertha para Serafina, sua amiga.

Local: [São Sebastião do Cahy – RS].
Data: [Dezembro/1903].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.035 PO:
Retrato de Angelo Fontana montado em um cavalo.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 20 x 16 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.036 PO:
Retrato de mulheres não identificadas. Com dedicatória no verso de Lilia Scotti para Rosa e Luiza, suas amigas.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria: Ernesto [Zolet] Photographo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.037 PO:
Retrato de [Mario Alcaraz]. Com dedicatória para a família Curra.
Local: [Porto Alegre, RS].
Data: [Junho/1920].
Autoria: Atelier Ferrari.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 17 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado e com o nome do autor gravado em alto relevo.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.038 PO:
Retrato da família [Cura / Margaritino]. A partir da esquerda, vê-se [Febo], Anna, a matriarca Rosa, Adele e Palmira. Ao fundo, vê-se homem identificado como "Cunhado". Com dedicatória em italiano no verso para "a querida cunhada e família".
Local: [Sestri Ponente, Gênova – Itália].

Data: [Entre Junho e Julho de 1923].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Segundo o livro “Família Curra: 127 anos no Brasil – 1877-2004”, Pietro Curra fora registrado como “Pietro Maria Cura Margaritino”.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 34 x 25 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão amassado, manchado, rasgado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.039 PO:
Grupo de pessoas não identificadas, enfileiradas ao lado de um carro. Com dedicatória no verso onde lê-se “Uma / pequena lembrança / ofereço a minha / querida Vovó / Luizinha”.
Local não identificado.
Data: [Década de 1920].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia vincada e com manchas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.040 PO:
Retrato de criança não identificada, sentada em uma cadeira.
Local não identificado.
Data não identificada.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.041 PO:
Retrato de Giovanni Marchioro e Luiza Morelli Marchioro, sua esposa.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Giovanni e Luiza eram pais de Zaida Marchioro Curra, esposa de Giuseppe Curra; *Segundo o livro “O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960”, os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 22 x 14 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia esmaecida, manchada e com foxing; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.042 PO:
Grupo de homens reunidos em localidade não identificada [de Caxias – RS]. Em primeiro plano, a partir da esquerda, foram identificados: 2 – Eduardo Mosele; 3 – Abramo Eberle; 4 – Luiz Gasparetto; 5 – Pedro Eberle (irmão de Abramo). Ao fundo, vê-se Pedro Lunardon (o primeiro, à direita).
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Pedro Lunardon era casado com Thereza Joana Curra; *A fotografia foi provavelmente concebida na mesma ocasião do documento MAE AL010 – 008 – 107, integrante do fundo Metalúrgica Abramo Eberle S.A. (MAE).
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 22 x 14 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.043 PO (duas reproduções):
Grupo de homens reunidos em localidade não identificada [de São Paulo – SP]. Sentados, a partir da esquerda, foram identificados: 3 – Pedro Lunardon; 4 – Pedro Eberle. Em pé, vê-se Eduardo Mosele (o segundo, a partir da esquerda).
Local: [São Paulo, SP].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Phot. A. Picarelli.
NOTA:
*Pedro Lunardon era casado com Thereza Joana Curra.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 22 x 14 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.044 PO:
Membros da Diretoria, aprendizes, operários e colaboradores da Ourivesaria e Funilaria Central Abramo Eberle e Cia., localizada na rua Sinimbú, em Caxias – RS e da qual vê-se a sede ao fundo da imagem. Sentados à frente, foram identificados, a partir da esquerda: 4 – Pedro Lunardon; 6 – Eduardo Mosele; 7 – Luiz Gasparetto; 8 e 9 – Abramo Eberle e Pedro Eberle, seu irmão.
Local: Caxias, RS.
Data: [Entre 1910 e 1912].
Autoria: Domingos Mancuso Photographo Caxias.
NOTA:
*A fotografia foi concebida na mesma ocasião do documento MAE AL010 – 008 – 107, integrante do fundo Metalúrgica Abramo Eberle S.A. (MAE). *Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.045 PO:
Retrato de casal não identificado.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Entre as décadas de 1890 e 1900].
Autoria: Walter Mende.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia.
Legibilidade: regular; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

SUBSÉRIE 01.02: VIDA PRIVADA
Subsérie relativa à documentação acumulada por Heitor Curra, englobando fotografias e documentos classificados por seu cunho pessoal e colecionável.
A seguir, disponibilizamos descrição embasada na norma ISAAR Brasil (CPF) como unidades dentro deste quadro de arranjo, com o objetivo de controlar esta série como ponto de acesso e documentar a relação direta entre Heitor Curra e seus descendentes.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001
DIMENSÃO E SUPORTE:
10 (dez) documentos bibliográficos, 36 (trinta e seis) documentos iconográficos e 12 (doze) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Arezzo, Itália; Caxias, RS; Caxias do Sul, RS; Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS; Nova Trento, RS; Porto Alegre, RS; Rio Grande, RS; São Paulo, SP – 1899 a 04/11/2005
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Documentos pessoais de Heitor Curra
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; República dos Estados Unidos do Brasil / Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul; Polícia do Rio Grande do Sul / Delegacia do Município de Nova Trento – RS; Estado do Rio Grande do Sul / Chefatura de Polícia de Porto Alegre – RS; Cartório do Cível e Crime, Juri e Execuções Criminais da Comarca de Caxias – RS; Registro Especial da Cidade de Caxias – RS; Registro de Imóveis da 2ª. Zona do Município de Caxias – RS; Secretaria de Estado dos Negócios do Interior / Repartição Central de Polícia de Caxias – RS; Círculo Operário Caxiense; Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça / Departamento de Polícia Civil / Fiscalização de Armas, Munições e Explosivos / Delegacia de Polícia de Caxias do Sul – RS; Livraria do Globo; Cartório do Registro Civil do Terceiro Distrito do Município de Caxias – RS; IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul; 3º. Tabelionato de Caxias do Sul – RS / Cartório Mário Ramos; Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais de 1ª. Zona de Caxias do Sul – RS; Província do Brasil Meridional da Companhia de Jesus; Apostolado da Oração / P. Josephus da Frota Gentil; G. P. Malan; Tipografia della Santa Lega Eucaristica; Edições Paulinas; Mensageiro do Coração de Jesus / P. Josephus da Frota Gentil; G. Geremia Photo Caxias; Photo Fontani Caxias; Umberto Corinto Zanella; Photo Royal; Lourdes Curra e Osmar Bay Filho
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados e vincados; alguns documentos apresentam foto; alguns documentos em cópia xerográfica

ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografias e documentos pessoais e familiares de Heitor Curra – santinhos, carteiras de identidade, de sócio do Círculo Operário Caxiense e de saúde, título de eleitor, licenças de porte de armas, certidões negativas, de registro de seu casamento com Ignes Clementina Jaconi, de seu óbito e cópias xerográficas de seu histórico escolar junto ao Seminário Imaculada Conceição, de São Leopoldo – RS, solicitadas à instituição por Lourdes Curra, sua filha.
NOTAS:
* O título de eleitor de Heitor Curra está acondicionado em uma caderneta do PRL – Partido Republicano Liberal, do qual era correligionário; *A carteira de sócio do Círculo Operário Caxiense apresenta o Estatuto Social da entidade.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados, Envelope CUR 01; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 01; Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.001 L:
Cartilha "SILLABARIO AD USO DEI FIGLI DEI COLONI ITALIANI DELLA PROVINCIA DI RIO GRANDE DEL SUD PER IMPARARE CONTEMPORANEAMENTE A LEGGERE ED A SCRIVERE" (Silabário para crianças das Colônias Italianas da Província do Rio Grande do Sul para aprender ler e escrever ao mesmo tempo). MALAN, G. P. [Porto Alegre, RS]: Livraria Americana.
Resumo:
Silabário desenvolvido para as crianças radicadas em colônias italianas gaúchas, auxiliando, assim, no seu desenvolvimento escolar, englobando a leitura e escrita. Apresenta símbolos de escrita que representam (ou aproximam) sílabas e numerais e é composto de 33 lições.
Autoria: G. P. Malan.
Local: [Porto Alegre, RS].
Data não identificada.
NOTAS:
*Com 43 páginas ilustradas; *Documento manchado, rasgado e parcialmente restaurado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.002 L:
Compêndio "FILOTEA EUCARISTICA" (Filoteia Eucarística). 2ª Edição. Tipografia della Santa Lega Eucaristica. Milão, Itália. 1899.
Resumo:
O livro oferece ao leitor recomendações e exercícios para a boa condução da alma a Deus, à prática das virtudes e da oração (orações matinal e noturna, pela Santa Missa; atos das virtudes teológicas) . Traz também, avisos necessários contra as tentações mais comuns (sentimentos piedosos) e o modo de como renovar e conservar a alma na devoção (a confissão; a Santíssima Comunhão; a Santíssima Eucaristia; Festas Religiosas; o Santíssimo Sacramento e seus hinos).
Autoria: Tipografia della Santa Lega Eucaristica.
Local: Milão, Itália.
Data: 1899.
NOTAS:
*Com 384 páginas ilustradas; *Documento em italiano; *Documento manchado; *Apresenta dedicatória de Amália Curra na primeira folha.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.003 L:
Informativo "ALLA GIOVENTÙ: SULL' ORLO DELL' ABISSO" (À juventude: à beira do abismo). Nº 14. Stab. Tip. D. Racuzzi. Arezzo, Itália. 1911.

Resumo:
O livreto aborda a questão do "flagelo da humanidade": a falta de controle em diversas situações, como flertes e boemia, por exemplo, que "leva à descrença e impenitência final". Apresenta breve explicação de como identificar se a pessoa está prestes a cometer alguma inconsequência, os riscos à família e saúde, o desrespeito à moral.
Autoria não identificada.
Local: Arezzo, Itália.
Data: 1911.
NOTAS:
*Com 19 páginas; *Documento em italiano; *Documento manchado e parcialmente restaurado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.004 L:
"MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS PARA OS ASSOCIADOS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO". Mensageiro do Coração de Jesus / P. Josephus da Frota Gentil. 28ª Edição. Indústria Gráfica Siqueira S.A.: São Paulo, SP. 1955.
Resumo:
O manual, considerado ferramenta indispensável para a vida dos núcleos do Apostolado da Oração e auxílio providencial para o crescimento da vida interior de todos os seus membros, apresenta e explica cada um dos estatutos do Apostolado da Oração (sua natureza e finalidade, suas Seções, a devoção ao Coração de Jesus, seus meios e práticas, a relação do Apostolado da Oração com a Ação Católica e as outras obras religiosas, a organização do Apostolado da Oração, como funciona a admissão de seus associados e a formação dos Zeladores). Apresenta, ainda, um capítulo de devocionário, listando os exercícios do cristão e orações ao Santíssimo Sacramento, ao Sagrado Coração, à Nossa Senhora, aos Santos Anjos e demais Santos, bem como orações a serem utilizadas na Hora Santa, Via Sacra, preparação para a morte, pelas almas, além de Te-Deum e cantos.
Autoria: Mensageiro do Coração de Jesus / P. Josephus da Frota Gentil.
Local: São Paulo, SP.
Data: 1955.
NOTAS:
*Com 509 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Documento manchado e com registro de propriedade de Heitor Curra no verso da segunda folha.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.005 L:
Livro "NOVO TESTAMENTO". Edições Paulinas. Tipografia da Pia Sociedade de São Paulo: São Paulo, SP. 1957.
Resumo:
Livro de bolso contendo os 27 livros que compõem o Novo Testamento, segunda parte da Bíblia cristã cujo conteúdo foi escrito após a morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo (Os Evangelhos de Jesus Cristo – segundo São Mateus, São Marcos, São Lucas, São João; Atos dos Apóstolos; São Paulo; Epístolas – de São Paulo, aos Romanos aos Coríntios, aos Gálatas, aos Efésios, aos Filipenses, aos Colossenses, aos Tessalonicenses, a Timóteo, a Tito, a Filémon, aos Hebreus, Católicas, de São Tiago, de São Pedro, de São João, de São Judas; Apocalipse de São João).
Documento comemorativo ao Jubileu de Prata da empresa Industrial Madeireira Ltda., ocorrido em Dezembro de 1959, que foi oferecido a clientes e amigos como edição especial.
Autoria: Edições Paulinas.
Local: São Paulo, SP.
Data: 1957.

NOTAS:
*Com 1501 páginas; *Apresenta índice; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.006 L:
Livro "FAMÍLIAS IACCONI E FIN". CURRA, Lourdes. FILHO, Osmar Bay. Lorigraf: Caxias do Sul, RS. 2020.
Resumo:
Livro com a história das famílias Iacconi / Jacconi e Fin, com esquematização das árvores genealógicas relacionadas às duas famílias ao final da obra.
Autoria: Lourdes Curra e Osmar Bay Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2020.
NOTAS:
*Com 89 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.001 POS:
Grupo de pessoas e banda de músicos reunidos defronte a casarão localizado em rua não identificada [de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS]. À esquerda, vê-se homens não identificados montados em cavalos; vê-se Heitor Curra, atrás da banda musical, entre as janelas ao lado esquerdo da entrada principal do casarão. Apresenta anotações feitas a lápis no verso, em forma de lista.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre 1915 e 1920].
Autoria: Umberto Corinto Zanella.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920.
Características físicas e requisitos técnicos:
Não apresenta selo. Impresso no Brasil.
Legibilidade: boa; documento descascado, manchado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.002 POS:
Aspecto da fachada do Collegio Santa Joanna D'Arc, de Rio Grande - RS. Com dedicatória no verso de Irmã Maria José para Heitor Curra.
Local: Rio Grande, RS.
Data: 21/09/1929.
Autoria: Photo Royal.
NOTA:
*Conforme o livro "Família Curra: 127 anos no Brasil. 1877-2004", Serafina Curra, irmã de Heitor Curra, ingressou na Congregação das Irmãs de São José de Chambéry sob a alcunha de "Irmã Maria José" e foi Madre Superiora do Collegio Santa Joanna D'Arc entre 1929 e 1932.
Características físicas e requisitos técnicos:
Não apresenta selo. Impresso no Brasil.

Legibilidade: boa; documento descascado, manchado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.001 PO:
Retrato de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre 1920 e 1922].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.002 PO:
Retrato do perfil de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre 1920 e 1922].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.003 PO (duas reproduções):
Retrato de Heitor Curra. Uma das reproduções apresenta dedicatória no verso de Heitor Curra para Hugo Argenta, seu amigo.
Local: Caxias, RS.
Data: [28/11/1923].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas; fotografia borrada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.004 PO (duas reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre 1935 e 1938].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm; 11 x 07 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.005 PO (três reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local: [Caxias, RS].
Data: [1938].
Autoria: [G. Geremia Photo Caxias].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; uma das reproduções apresenta manchas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.006 PO (três reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local: Caxias, RS.
Data: [1938].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.007 PO (três reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [05/06/1938].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 06 x 04 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas; fotografia vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.008 PO:
Retrato de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [1939].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 05 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com manchas e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.009 PO (duas reproduções):
Retrato de Heitor Curra.

Local não identificado.
Data: [1939].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 05 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.010 PO (duas reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local: Caxias, RS.
Data: [Entre as décadas de 1930 e 1940].
Autoria: G. Geremia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 15 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas; fotografias afixadas em cartão e acondicionadas em envelope de papelão com detalhe em alto relevo na capa; apresentam adesivo do produtor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.011 PO:
Retrato de Heitor Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre as décadas de 1930 e 1940].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 04 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.012 PO:
Retrato de Heitor Curra.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Década de 1960].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra e sua família mudaram-se de Flores da Cunha – RS para Caxias – RS em 1941.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 03 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.013 PO (três reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Década de 1960].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra e sua família mudaram-se de Flores da Cunha – RS para Caxias – RS em 1941.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 03 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.014 PO (cinco reproduções):
Retrato de Heitor Curra.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [1973].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A fotografia é a mesma utilizada na carteira de saúde emitida pelo IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul que integra esta subsérie.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 03 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.015 PO:
Retrato de [Ignez Clementina Jaconi Curra, a terceira da esquerda para a direita, entre] crianças não identificadas.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Entre 1914 e 1916].
Autoria: Photo Fontani Caxias.
NOTA:
*Ignez Clementina Jaconi nasceu em Nova Vicenza, Terceiro Distrito de Caxias – RS, em 29/10/1909.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 03 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia danificada pelo uso de cola, manchada e com marcas de uso tinta.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.016 PO:
Retrato [de Ignez Clementina Jaconi].
Local não identificado.
Data: [Entre 1935 e 1938].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia danificada rasgada; fotografia afixada em papel cartão manchado, vincado, rasgado, com pequena intervenção de conservação no canto direito e carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.017 PO (duas reproduções):
Retrato dos noivos Ignez Clementina Jaconi e Heitor Curra, no dia de seu casamento.
Local: Caxias, RS.
Data: [18/10/1926].
Autoria: [G. Geremia Photo Caxias].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 19 x 13 cm / 65 x 46 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com rasgos e vincada; fotografia com moldura e exposta na ambientação do Studio Geremia, localizada no sótão da instituição.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.018 PO:
Retrato dos noivos Ignez Clementina Jaconi e Heitor Curra, no dia de seu casamento.
Local: Caxias, RS.
Data: [18/10/1926].
Autoria: [G. Geremia Photo Caxias].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.019 PO (três reproduções):
Retrato dos noivos Ignez Clementina Jaconi e Heitor Curra, no dia de seu casamento.
Local: Caxias, RS.
Data: [18/10/1926].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 17 cm; 35 x 26 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada; fotografia manchada e colada em papel cartão; fotografia manchada e colada em papel cartão, ambos afixados em papelão onde lê-se dedicatória dos noivos aos “queridos tios”, datada de 20/12/1926.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.020 PO:
Menina não identificada, Heitor Curra [e sua esposa, Ignez Clementina Jaconi Curra], no jardim interno da residência do casal, localizada à rua Bento Gonçalves, no centro de Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [Década de 1950].

Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.021 PO:
Retrato de Nestor (à esquerda) e Humberto Pedro Curra, filhos de Heitor Curra e Ignez Clementina Jaconi Curra.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Entre 1933 e 1934].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.001.022 PO:
Retrato de Dina Curra (à esquerda) e Ignez Clementina Jaconi [Curra].
Local: Caxias, RS.
Data: [Entre 1926 e 1927].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e rasgado.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento cartográfico, 12 (doze) documentos bibliográficos, 106 (cento e seis) documentos iconográficos e 60 (sessenta) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Bassano, Itália; Bento Gonçalves, RS; Caxias, RS; Caxias do Sul, RS; Chiari, Itália; Colônia Caxias, RS; Einsiedeln, Suíça; Farroupilha, RS; Flores da Cunha, RS; Friburgo em Brisgóvia, Alemanha; Gênova, Itália; Hamburgo, Alemanha; Intra, Itália; Milão, Itália; Mori, Itália; Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS; Vila de Nova Trento, RS; Novara, Itália; Pádua, Itália; Pelotas, RS; Petrópolis, RJ; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; Roma, Itália; Romagnano Sesia, Itália; Santa Maria, RS; [São Sebastião do Cahy, RS]; Vicenza, Itália – [Entre 1885 e 1890] a 2006
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Documentos acumulados por Heitor Curra e Família
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Palácio do Governo de Porto Alegre – RS para Francesco Corso; Palácio do Governo de Porto Alegre – RS para Anselmo Carpegiani; Collectoria Federal de Nova Trento – RS; [Secretário da Comissão Central da Festa em comemoração ao 1º aniversário da Vila de Nova Trento – RS]; República dos

Estados Unidos do Brasil / Ministério da Fazenda / Casa da Moeda; Livraria do Globo; O Florense; Mary Valsechi Rossi; Evandro Luiz de Oliveira; Lourdes Curra; F. G. Knecht; Sac. C. T.; P. Muff Celestino / Uberti Giansevero; Frei Ambrósio Johanning, O. F. M.; Irmãs Franciscanas; Iº Congresso Eucaristico Diocesano; Edições Paulinas; AR Dep.; Deposé; Dep. FB; NB; Litho – USA; Associação das Mães Apostólicas; Impressão Lanzada; Livraria São Paulo; Catedral Diocesana de Caxias do Sul; [Umberto Corinto Zanella]; Umberto C. Zanella Photographo; Umberto Zanella – Nova Trento; Serafini Irmãos Photographia; Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias; Domingos Mancuso Photographo Caxias; [Francisco Muscani Photographo Caxias]; Walter Mende; Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias; Photographia Baptistinha Serafini Caxias; Studio Geremia Caxias; G. Geremia Photo Caxias; Fotografia E. Soldo; Virgilio Calegari; Jorge Wetzel; Fotografia Partenope Francesco Muscani Caxias; Julio Calegari Photographo; Società Fotografica Adolfo Zanolin & Cia.; E. V. Fumagalli; Studio Fotografico Antonio Petroli; Fotografia Pisana Vittorio Prediani; Studio Fotografico Angelo Bordigioni; Prof. Zenoni Pittore Fotografo; Stabilimento Fotografico A. Bordigioni; S. Maÿer Fotografo; Estabelecimento Photographico de Ferrari & Irmão; Photographia Americana; Francisco Ponzetti Pittore e Fotografo; Stabilimento Fotografico E. Scavini; [H. Schmid]; Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias; Fotografia Bignotto Capomero; Stabilimento Fotografico E. Lambertini; Cav. Calegari; Domingos Mancuso; Julio Calegari; Frederico Segalla

CONDIÇÕES DE ACESSO:

Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados

ÂMBITO E CONTEÚDO:

Documentos diversos acumulados por Heitor Curra e sua família – livros, livretos, santinhos, carta, títulos de propriedade dos lotes rurais de Francesco Corso (lote rural nº 01 do Travessão Rondelli) e de Anselmo Carpegiani (lote nº 28 do Travessão Santos), os dois da 15ª. Légua de Caxias – RS, traslado do registro de nascimento de Giovanni Antonio Pietrobelli, cartelas de cupons de pagamento da "Obrigação de Guerra", projeto arquitetônico residencial (sem comprovação de execução ou aprovação do Município) –, além de fotografias de sua cidade natal e de Caxias – RS, de eventos cívicos, entre outros. Acompanha depoimento de Mary Valsechi Rossi, sobrinha de Curra, feito a próprio punho e de cujo a transcrição faz parte do livro biográfico "Heitor Curra – Um cidadão Florense. Vida e Obra", e encarte do jornal O Florense com matéria sobre os seis ex-prefeitos de Flores da Cunha homenageados com nomes de ruas (Joaquim Mascarello, Heitor Curra, Otto Bélgio Trindade, Antônio Tássis Gonzalez, Severo Ravizzoni e Horácio Borghetti).

NOTAS:

*A "Obrigação de Guerra" era cobrada na forma de títulos da Dívida Pública, para fazer face às despesas extraordinárias com a Segurança Nacional durante o período de guerras; sua subscrição era pública ou compulsória e o resgate era fixado depois da assinatura da paz e com preferência sobre os demais títulos da Dívida Pública (Decreto-Lei Nº 4.789, de 5/10/1942);

*Os santinhos que integram o dossiê estão relacionados a:

datas comemorativas, festas religiosas e cerimônias (Natal e Ano Novo; Páscoa das Domésticas; Festas de Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora Auxiliadora, Santa Teresa, São Pedro, Divino Espírito Santo, Imaculado Coração de Maria, Sexta-feira Santa, do Sagrado Coração de Jesus; entronização do Sagrado Coração de Jesus do Grupo Escolar Frei Caneca, de Flores da Cunha – RS);

ordenações sacerdotais e realização de Primeiras Missas (dos padres João Farinon, Claudio Mascarello, D. Benedito Zorzi, João Domingos Viéceli e Boaventura de Flores da Cunha);

rituais religiosos e indulgências (Primeira Comunhão de Vanice Maria Mascarello, Eunice Curra e Heitor Curra Filho; Missões; Associação das Mães Apostólicas; novenas da Virgem Imaculada da Medalha Milagrosa, à Santa Teresa e do Divino Espírito Santo; Semana da Bíblia; Nossa Senhora de Caravaggio);

aniversários e formaturas (Jubileu de Prata de Giulio Scardovelli como Pároco de Nova Pádua, Distrito da Villa de Nova Trento – RS; Jubileu de Ouro da Metalúrgica Abramo Eberle Ltda.; Jubilei de Outro Sacerdotal de Monsenhor João Maria B. Balen; centenário da instituição da Festa do Sagrado Coração de Jesus nascimento de Vanice Mascarello; formatura de Mary M. Valsechi; formatura de Idalina Curra na Escola Normal Duque de Caxias; formatura de Enedia Lourdes Curra na Escola Técnica de Comércio São Carlos).

LOCALIZAÇÃO:

Unidade Arquivos Privados, Envelope CUR 01; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 02; Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.001 L:

Livro "HEITOR CURRA – UM CIDADÃO FLORENSE. VIDA E OBRA". OLIVEIRA, Evandro Luiz de; CURRA, Lourdes. Caxias do Sul, RS: Ed. do Maneco. 2006

Resumo:

Livro biográfico que narra fatos da trajetória pessoal, social, profissional e política de Heitor Curra enquanto residente na Vila de Nova Trento – RS, atual cidade de Flores da Cunha – RS.

O livro é dividido em quatro partes:

- na primeira, é abordada sua genealogia, passando por suas formações educacional, profissional, cultural e intelectual, primeiros empregos e prestação de serviço militar, casamento e constituição de sua família e sua atuação nas Cooperativas e como sócio da fábrica de armas Valsechi, Curra & Cia.;
- na segunda, os autores abordam fatos históricos relacionados à emancipação do Distrito de Nova Trento, então pertencente à Caxias – RS;
- na terceira, a atuação de Curra na política é esmiuçada, abordando os cargos públicos investidos em Nova Trento, bem como sua coligação ao PRL – Partido Republicano Liberal que culminou em sua nomeação para prefeito da localidade através de ato assinado pelo então Interventor General Flores da Cunha, em 02/03/1933, e em seu segundo mandato, realizado em 1935, eleito por voto popular, permanecendo no cargo até 1941 (construção da estrada de ferro, mudança do nome da vila para "Flores da Cunha");
- finalmente, na quarta parte, é abordada seu afastamento da vida política e o que envolveu seu estabelecimento em Caxias do Sul – RS (família, nova profissão, aposentadoria, homenagens e falecimento).

Como fechamento da obra, foram transcritos depoimentos de seus filhos, Nestor e Lourdes Curra, sua neta, Paula Elisa Curra, e de sua sobrinha, Mary Valsechi Rossi, do qual o original é mantido no dossiê que este livro integra.

Autoria: Evandro Luiz de Oliveira; Lourdes Curra.

Local: Caxias do Sul, RS.

Data: 2006.

NOTAS:

*Com 324 páginas ilustradas; *Apresenta índice, anexos e índice de imagens; *Documento manchado.

LOCALIZAÇÃO:

Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.002 L:

Livro "MASSIME ETERNE DI S. ALFONSO M. DE' LIGUORI" (Alto Eterno de Santo Afonso Maria de Ligório). Roma, Itália: Libreria Filiziani.

Resumo:

Livro de orações de Santo Afonso Maria de Ligório, embasado no poder da oração, do amor, meditação e desenvolvimento espiritual (Regra da Vida Cristã; atos diários, matinais, para a noite e cristãos; exercícios de meditação; orações diversas).

Autoria não identificada.

Local: Roma, Itália.

Data não identificada.

NOTAS:

*Com 240 páginas; *Apresenta índice; *Documento em italiano; *Documento manchado.

LOCALIZAÇÃO:

Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.003 L:
Manual "PICCOLA STORIA SACRA PER LE CLASSI INFERIORI DELLE SCUOLE CATOLICHE" (Pequena História Sagrada para as classes mais baixas das escolas católicas). KNECHT, Dr. F. G. 3ª Edição. Friburgo em Brisgóvia, Alemanha: B. Herder Libraio Editore Pontificio. 1897.
Resumo:
Manual de História Bíblica elaborado para uso em cursos primários das escolas católicas. Aborda o Antigo (as criações do mundo, dos anjos e seu destino, do homem e o paraíso; os primeiros pecados cometidos pelos homens; a punição dos pecados e a promessa do Redentor; Caim e Abel; Noé, a Arca e o dilúvio; História da Salvação: de Abraão a José; Moisés, os Dez Mandamentos e a Terra Prometida) e o Novo Testamentos (os nascimentos de Jesus e João Batista são anunciados pelo anjo Gabriel; Jesus Cristo: sua vida, trajetória, morte, ressurreição e ascensão aos céus).
Autoria: F. G. Knecht.
Local: Friburgo em Brisgóvia, Alemanha.
Data : 1897.
NOTAS:
*Com 91 páginas ilustradas; *Documento em italiano; *Documento manchado e com a guarda descascada.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.004 L:
Livro "PREGHIERE PER IL CRISTIANO" (Orações para o cristão). Sac. C. T. 3ª Edição. Milão, Itália: Fratelli Grandi. [1904].
Resumo:
Livro de orações elaborado para a "juventude inquieta, mas boa [...] executar e iniciar deveres de piedade […] e entender que a oração, separada do sentimento saudável e da vontade correta, é inútil", conhecendo, assim, a Deus e santificando-se. Apresenta orações matinais e noturnas, para a Santa Missa, para antes e depois da Confissão, à preparação para a Comunhão, para o exercício da Crisma, do Santo Rosário, ladainhas da Bem-aventurada Virgem e de Santos, à São Boaventura, o Stabat Mater, para utilizar-se em procissões e bênçãos e na véspera dos Domingos. Ao final, exibe os mandamentos das Leis de Deus, da Igreja e exercícios da Via Sacra.
Autoria: Sac. C. T.
Local: Milão, Itália.
Data : [1904].
NOTAS:
*Com 192 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Documento em italiano; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.005 L:
Livro "LA GIOVANE CRISTIANA GUIDATA ALLA FELICITÀ TERRENA E CELESTE" (A jovem cristã guiada à felicidade terrena e celestial). CELESTINO, P. Muff; GIANSEVERO, Uberti. Einsiedeln, Suíça: Stabilimenti Benziger & Co. S.A. 1905.
Resumo:
Livro de orações desenvolvido "para meninas cristãs, especialmente da classe média e do povo, com relação ao período de tempo em que se ausentam-se das escolas ou da faculdade", funcionando como um "guia fiel durante a juventude, período cheio de obstáculos e perigos". É dividido em cinco partes:
– A Coroa da Virgem: O Girassol (sua fé); A Hera (sua esperança); A Rosa de Maio (seu amor a Deus); A Rosa dos Jardins (seu amor pelo próximo); O Cravo (sua obediência); O Miosótis (sua religiosidade); A Violeta (sua humildade); A Flor de Cascalho (sua diligência); O Narciso (sua autenticidade).
– A Coroa de Lírios: O Lírio Imaculado (a castidade); O Lírio ante ao Inimigo (eventos que ameaçam a castidade); O Lírio Murcho (consequências dos atos contrários à castidade); O Lírio Protegido e Zelado.

– Na Encruzilhada: “Qual o caminho a seguir?”; O Estado Civil (sobre o matrimônio); No Estado Monástico (a vocação religiosa); Através da Virgindade no Mundo (o valor da virgindade; a “Solteirona”).
– A Vida em Família: A Religião como Fundamento (bençãos, proteção e paz na família); A Educação Religiosa da Prole; O Ornamento da Dona de Casa (vestuário, jóias, A Sagrada Família).
– Orações: cotidianas e uso durante a Santa Missa, Confissão e Comunhão, o exercício da Via Sacra; ladainhas; Congregação de Maria e devoção.
Apresenta apêndice com exame de consciência para a jovem, oito proposições especiais e os pontos cardiais da doutrina cristã.
Autoria: P. Muff Celestino; Uberti Giansevero
Local: Einsiedeln, Suíça.
Data : [1904].
NOTAS:
*Com 950 páginas ilustradas; *Apresenta índice e apêndice; *Documento em italiano; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.006 L:
Livro “NOVÍSSIMO LIVRO DA MISSA”. [Rio de Janeiro, RJ]: Winterberg; Casa Editora Catholica J. Steinbrener. [1924].
Resumo:
Devocionário que contém todos os exercícios de orações de piedade e as Sete Estações, entre outros (orações da manhã e da noite, a santos e diversas; exercícios para a Confissão, a Comunhão; visita ao Santíssimo Sacramento; comemoração a Nossa Senhora do Monte do Carmo; Prefácios da Natividade, Epifânia, Quaresma, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, da Santíssima Trindade e da Santa Virgem).
Autoria não identificada.
Local: [Rio de Janeiro, RJ].
Data : [1924].
NOTAS:
*Com 256 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.007 L:
Livro “MANNÁ OU ALIMENTO DA ALMA DEVOTA”. JOHANNING, Frei Ambrosio. 12ª Edição. Petrópolis, RJ: Typographia das Vozes de Petrópolis. 1926.
Resumo:
Devocionário que compila uma série de orações diárias (a serem feitas durante o dia, para quando assistir à Santa Missa, durante a Sagrada Comunhão), algumas orações e devoções breves, ao Santíssimo Sacramento do Altar, ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José.
Apresenta apêndice com ato de renovação das promessas do Batismo, os Dias Santos de Guarda, os Dias de Jejum e Abstinência e o método para auxiliar durante a Missa.
Autoria: Frei Ambrósio Johanning, O. F. M.
Local: Petrópolis, RJ.
Data : 1926.
NOTAS:
*Com 352 páginas ilustradas; *Apresenta índice e apêndice; *Documento manchado e com foxing; *Apresenta dedicatória para Volmar S. na primeira página.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.008 L:
Livro "MASSIME ETERNE DI SANT' ALFONSO MARIA DE' LIGUORI: AGGIUNTOVI NOVENA A SANT'ANNA E AFFETTI PER L'ORA DELLA MORTE" (Alto Eterno de Santo Afonso Maria de Ligório: adendo com Novena a Santa Ana e afeições para a Hora da Morte). Bento Gonçalves, RS: Tipografia Pasquetti. 1938.
Resumo:
Livro de orações de Santo Afonso Maria de Ligório (orações matinais e para a noite; método para auscultação da Santa Missa; atos e orações para Confissão; Ação de Graças após a Comunhão; orações diversas à Santa Virgem Maria e a São José; hinos; ofertas). Com aprovação de publicação de Dom Antônio Zattera, bispo da Diocese de Pelotas – RS, e de Dom José Barea, Bispo de Caxias – RS.
Autoria não identificada.
Local: Bento Gonçalves, RS.
Data: 1938.
NOTAS:
*Com 264 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Documento em italiano; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.009 L:
Livro "SURSUM CORDA: MANUAL DE DEVOÇÃO DA DONZELA CRISTÃ NO COLÉGIO E NO LAR". Irmãs Franciscanas. 6ª Edição. Porto Alegre, RS: Livraria Selbach de Selbach & Cia. [1944].
Resumo:
Livro de orações compiladas pelas Irmãs Franciscanas em tributo de gratidão e amor filial ao Santíssimo Coração de Jesus e à Maria Santíssima (orações diárias; métodos para assistir à Santa Missa; A Confissão; A Sagrada Comunhão; visitas ao Santíssimo Sacramento; devoções).
Autoria: Irmãs Franciscanas.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [1944].
NOTAS:
*Com 404 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.001 POS (seis reproduções):
Impresso com reprodução de vista panorâmica da Vila de Flores da Cunha – RS, antiga Nova Trento. Ao fundo, vê-se a Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Entre 1935 e 1940].
Autoria: Livraria do Globo.
NOTA:
*Em 21/12/1935, através de um Decreto Municipal assinado pelo então prefeito Heitor Curra, com autorização do Conselho Municipal, a denominação do município de Nova Trento foi alterada para "Flores da Cunha", em homenagem ao então Governador do Estado, General José Antônio Flores da Cunha
Características físicas e requisitos técnicos:
Não apresenta selo ou características de cartão-postal no verso. Impresso no Brasil.

Legibilidade: boa; documentos manchados.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.001 PO:
[Vista do prolongamento da rua Dr. Parobé], em trecho da zona central de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Ao fundo, à esquerda, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, durante obras de reforma de sua fachada.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1920 e 1924].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia borrada e manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.002 PO:
Vista parcial de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1920 e 1924].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A fotografia, quando unida com a fotografia sob o código BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.003 PO, forma uma terceira imagem, de vista panorâmica.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.003 PO:
Vista parcial de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Ao centro, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, durante obras de reforma de sua fachada. [À esquerda, vê-se o prédio do Convento do Sagrado Coração dos Freis Capuchinhos instalados na localidade].
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1920 e 1924].
Autoria não identificada.
NOTAS:
*A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926; *A fotografia, quando unida com a fotografia sob o código BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.002 PO, forma uma terceira imagem, de vista panorâmica.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.004 PO:
Vista parcial de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS. Ao centro, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, durante as obras de reforma de sua fachada. À esquerda, vê-se o prédio do Convento do Sagrado Coração dos Freis Capuchinhos instalados na localidade.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1920 e 1924].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.005 PO:
[Vista do prolongamento da rua Dr. Parobé], em trecho na zona central da [Vila de Nova Trento – RS]. Ao fundo, à esquerda, vê-se parte da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final da reforma da fachada.
Local: [Vila de Nova Trento, RS].
Data: [1924].
Autoria: [Umberto Corinto Zanella].
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia amassada, manchada e rasgada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.006 PO:
Vista panorâmica da zona central da [Vila de Nova Trento – RS]. À esquerda, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final de reforma da fachada, o campanário de madeira e parte do prédio do Convento do Sagrado Coração dos Freis Capuchinhos instalados na localidade. Mais ao fundo, vê-se a área do Cemitério instalado na localidade. Lê-se "villa – Nova Trento" na inscrição feita acima.
Local: [Vila de Nova Trento, RS].
Data: [1924].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTA:
*A imagem possui o número "I" grifado acima, à direita; *O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia manchada; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.007 PO:
Vista panorâmica da zona central da [Vila de Nova Trento – RS], tomada a partir das proximidades do Cemitério instalado na localidade. Ao centro, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final da reforma da fachada, e o prédio do Convento do Sagrado Coração. Lê-se "parte da villa – Nova Trento" na inscrição feita acima.
Local: [Vila de Nova Trento, RS]
Data: [1924].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTA:
*A imagem possui o número "III" grifado acima, à esquerda; *O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.008 PO:
Vista panorâmica da zona central da [Vila de Nova Trento – RS], com destaque para a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final da reforma da fachada, e o prédio do Convento do Sagrado Coração dos Freis Capuchinhos instalados na localidade. Lê-se "Parte da villa de Nova Trento" na inscrição feita acima.
Local: [Vila de Nova Trento, RS].
Data: [1924].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTA:
*A imagem possui o número "IV" grifado acima, à esquerda; *O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.009 PO:
Vista panorâmica da zona central da [Vila de Flores da Cunha – RS]. Quase ao centro, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, seguida pelo prédio do Convento do Sagrado Coração dos Freis Capuchinhos. À frente da igreja, vê-se a área da praça 15 de Novembro. À direita, vê-se o prédio da Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda.
Local: [Vila de Flores da Cunha, RS].
Data: [1937].
Autoria não identificada.

NOTA:
*A Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda. foi fundada em 25/02/1932.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.010 PO:
Aspecto do prédio do Collegio São José [instalado em localidade não identificada].
Local não identificado.
Data não identificada.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.011 PO:
Vista do prolongamento da rua Dr. Parobé, na Vila de Nova Trento – RS, com destaque para a multidão de moradores reunida no trecho onde ocorria a grande comemoração por consequência da desanexação do então distrito de Caxias – RS e sua elevação à categoria de "Vila".
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: 24/07/1925.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Em 17/05/1924, foi publicado no jornal "A Federação", órgão oficial de divulgação do Governo Estadual, o Decreto 3.320, que regulamentou a criação do 73º município do Rio Grande do Sul: Nova Trento; *Em 26/05/1924, foi publicada nota no jornal "A Federação" que contou, com detalhes, o que ocorreu durante a cerimônia de inauguração do município de Nova Trento – RS.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.012 PO:
Aspecto da celebração do primeiro aniversário da emancipação da Vila de Nova Trento – RS, ocorrida na praça 15 de Novembro. Vê-se multidão de florenses reunidos em torno do obelisco construído em alusão à data, ornado com as bandeiras do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil e com os dizeres "INDEPENDENCIA / DE / NOVA TRENTO / 17 DE MAIO DE 1924" talhados em sua base. Em primeiro plano, vê-se os músicos da Banda José Garibaldi. Dentre os homens ao lado esquerdo do grupo de crianças não identificadas posicionadas à frente ao monumento, vê-se Olmiro de Azevedo (2), jurista e notário de Caxias – RS, e Heitor Curra (6), membro da Comissão de Ornamentação, Convites e Baile do evento. Posicionado ao lado direito do monumento, vê-se Capitão Joaquim Mascarello, Intendente Municipal. Ao fundo, vê-se o quiosque, seguido pelo casarão que abrigava o teatro, cinema e salão de baile da cidade.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [25/05/1925].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.

NOTA:
*Algumas informações conforme a edição de 29/05/1925 do jornal "A Federação"; *O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.013 PO:
Aspecto de procissão ocorrida na Vila de Nova Trento – RS, no momento em que passava por trecho da rua Dr. Parobé. Dentre o grupo de homens em meio a meninas não identificadas, vê-se Capitão Joaquim Mascarello, Intendente Municipal (o primeiro, da esquerda para a direita).
Local: Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1924 e 1926].
Autoria: Umberto Zanella – Nova Trento.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta o carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.014 PO:
Aspecto de procissão ocorrida na Vila de Nova Trento – RS, no momento em que passava por trecho da rua Dr. Parobé. Junto às meninas não identificadas que liderravam o cortejo, vê-se Capitão Joaquim Mascarello, Intendente Municipal (entre a sétima e a oitava meninas, a partir da esquerda). À direita, vê-se o casarão onde estava instalada a unidade da Coletoria Estadual na localidade.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1924 e 1926].
Autoria: Umberto Zanella – Nova Trento.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta o carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.015 PO:
Pessoas reunidas na escadaria em frente à Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, da Vila de Nova Trento – RS, em fase de reforma da fachada. Ao centro, atrás de crianças não identificadas, vê-se Capitão Joaquim Mascarello (à direita), Intendente Municipal, [seguido por Adelino Sassi, vice-Presidente do Conselho Municipal de Caxias – RS].
Local: Vila de Nova Trento, RS.

Data: [1924].
Autoria: Umberto Corinto Zanella.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, recortada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.016 PO:
Desfile cívico ocorrido na rua Dr. Parobé, na Vila de Flores da Cunha – RS, do qual partiparam alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General Osório. A casa vista ao fundo, à direita, foi, inicialmente, utilizada como casa de comércio e residência de Pietro Curra e sua família; após seu falecimento, seu filho Heitor Curra, passou a residir no local com sua família. [Na janela à esquerda, vê-se Ignez Clementina Jaconi Curra, esposa de Heitor, e Lourdes Curra, sua filha, defronte ao casarão]. À direita, vê-se casa de madeira utilizada como açougue.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra foi Prefeito da Vila de Flores da Cunha no período de 1933 a 1941.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.017 PO:
Desfile cívico ocorrido na rua Dr. Parobé, na Vila de Flores da Cunha – RS, do qual partiparam alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General Osório. Caminhando junto aos alunos, no fundo, vê-se Reinaldo Santana, diretor do Grupo Escolar General Osório. A casa vista ao fundo, à direita, foi, inicialmente, utilizada como casa de comércio e residência de Pietro Curra e sua família; após seu falecimento, seu filho Heitor Curra passou a residir no local com sua família. [Na janela à esquerda, vê-se Ignez Clementina Jaconi Curra, esposa de Heitor, e Lourdes Curra, sua filha, defronte ao casarão]. À direita, vê-se casa de madeira utilizada como açougue.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra foi Prefeito da Vila de Flores da Cunha no período de 1933 a 1941. *Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.018 PO:
Alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General Osório marchando em direção à praça 15 de Novembro, durante desfile cívico ocorrido na Vila de Flores da Cunha – RS. Caminhando à frente dos alunos, junto a menino carregando a bandeira do Brasil, vê-se Reinaldo Santana, diretor do Grupo Escolar General Osório. O casarão visto ao fundo era utilizado como cinema, teatro e salão de baile da localidade.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.019 PO:
Alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General Osório marchando em direção à praça 15 de Novembro, durante desfile cívico ocorrido na Vila de Flores da Cunha – RS. Caminhando junto aos alunos, vemos irmãs do Colégio São José. O casarão visto ao fundo era utilizado como cinema, teatro e salão de baile da localidade.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.020 PO:
Aspecto da cerimônia cívica ocorrida na praça 15 de Novembro, região central da Vila de Flores da Cunha – RS, da qual participaram a comunidade floresnse, autoridades civis e militares, alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General Osório. Vê-se o "Altar da Pátria" montado para uma encenação teatral, contendo o retrato de Getúlio Vargas, Presidente do Brasil; [dentre as crianças posicionadas no palco, vê-se, à esquerda, Nestor Curra, filho de Heitor Curra, então Prefeito]. O casarão visto ao fundo, à direita, era utilizado como cinema, teatro e salão de baile da localidade.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra foi Prefeito da Vila de Flores da Cunha no período de 1933 a 1941.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.021 PO:
Aspecto do "Altar da Pátria" montado para uma encenação teatral durante a cerimônia cívica ocorrida na praça 15 de Novembro, região central da Vila de Flores da Cunha – RS. Participaram do evento a comunidade floresnse, autoridades civis e militares, alunos e professores do Colégio São José e do Grupo Escolar General

Osório. Como parte do cenário, vê-se o retrato de Getúlio Vargas, Presidente do Brasil; [dentre as crianças, vê-se, à esquerda, Nestor Curra, filho de Heitor Curra, então Prefeito].
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1936 e 1938].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Heitor Curra foi Prefeito da Vila de Flores da Cunha no período de 1933 a 1941.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 12 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.022 PO:
Cortejo desfilando pela rua Dr. Parobé, em trecho da região central Flores da Cunha – RS, durante celebração não identificada. Vê-se banda de música e pessoas carregando bandeiras. À esquerda, nota-se a existência do campanário feito de pedras localizado ao lado da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final de construção.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O campanário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes foi construído entre os anos de 1946 e 1949; sua inauguração ocorreu em 30/10/1949.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.023 PO:
Mulheres não identificadas caminhando pela rua Dr. Parobé, em trecho da região central Flores da Cunha – RS, durante o costume conhecido como “footing”. Ao fundo, vê-se grupo de pessoas carregando bandeiras. À esquerda, nota-se a existência do campanário feito de pedras localizado ao lado da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final de construção.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O campanário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes foi construído entre os anos de 1946 e 1949; sua inauguração ocorreu em 30/10/1949; *O “footing”, expressão derivada do inglês “ir a pé”, era uma prática que acontecia principalmente nas cidades pequenas, após a missa de Domingo: os homens andavam dando voltas e as moças faziam o caminho contrário, proporcionando um jeito mais fácil de rapazes e moças se encontrarem.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.024 PO:
Homens não identificados caminhando pela rua Dr. Parobé, em trecho da região central Flores da Cunha – RS, durante o costume conhecido como "footing". À esquerda, nota-se a existência do campanário feito de pedras localizado ao lado da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em fase final de construção.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O campanário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes foi construído entre os anos de 1946 e 1949; sua inauguração ocorreu em 30/10/1949; *O "footing", expressão derivada do inglês "ir a pé", era uma prática que acontecia principalmente nas cidades pequenas, após a missa de Domingo: os homens andavam dando voltas e as moças faziam o caminho contrário, proporcionando um jeito mais fácil de rapazes e moças se encontrarem.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.025 PO:
Vista parcial da Colônia Caxias, atual município de Caxias do Sul – RS. À esquerda, vê-se a sede da Comissão de Terras instalada na localidade e, à direita, a Escola Pública, ambas localizadas na esquina da rua Silveira Martins, atual avenida Júlio de Castilhos, com a rua Marechal Floriano. Em primeiro plano, observam-se obras de aterro ou rebaixamento sendo executadas na rua Marechal Floriano.
Local: Colônia Caxias, RS.
Data: [Entre 1885 e 1895].
Autoria: Serafini Irmãos Photographia.
NOTA:
*A fotografia é idêntica ao documento BR RS APMCS DIR-AL-F 55, integrante do álbum "Recordação das Colônias Conde D'Eu, Dona Isabel, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Caxias", pertencente ao Arquivo da Diretoria da Colônia Caxias e da Comissão de Terras e Medição dos Lotes e mantido pela Unidade Arquivo Público do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 26 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão descascado, manchado e rasgado; fotografia concebida em suporte albuminado, razão de seu amarelamento; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.026 PO:
Vista do prolongamento da rua Silveira Martins, atual avenida Júlio de Castilhos, localizada na Colônia Caxias, atual município de Caxias do Sul – RS, próximo ao trecho em que faz esquina com a rua Doutor Montaury. Ao fundo, vê-se a área do atual bairro São Pelegrino.
Local: Colônia Caxias, RS.
Data: [Entre 1895 e 1900].
Autoria: Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias.

NOTA:
*A fotografia apresenta o mesmo trecho da rua Silveira Martins que foi abordado no documento BR RS APMCS DIR-AL-F 38, integrante do álbum "Recordação das Colônias Conde D'Eu, Dona Isabel, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Caxias", pertencente ao Arquivo da Diretoria da Colônia Caxias e da Comissão de Terras e Medição dos Lotes e mantido pela Unidade Arquivo Público do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, porém, apenas alguns anos mais tarde.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão descascado, manchado e rasgado; fotografia concebida em suporte albuminado, razão de seu amarelamento; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.027 PO:
Vista do prolongamento da rua Silveira Martins, atual avenida Júlio de Castilhos, localizada na Colônia Caxias, atual município de Caxias do Sul – RS, próximo ao entroncamento com a rua Marquês do Herval. À direita, vê-se casa em alvenaria de propriedade de Annuncio Ungaretti. Ao fundo, vê-se a área da zona Caipora, atual bairro nossa Senhora de Lourdes.
Local: Colônia Caxias, RS.
Data: [Entre 1895 e 1900].
Autoria: Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias.
NOTA:
*A fotografia apresenta o mesmo trecho da rua Silveira Martins que foi abordado no documento BR RS APMCS DIR-AL-F 39, integrante do álbum "Recordação das Colônias Conde D'Eu, Dona Isabel, Alfredo Chaves, Antonio Prado e Caxias", pertencente ao Arquivo da Diretoria da Colônia Caxias e da Comissão de Terras e Medição dos Lotes e mantido pela Unidade Arquivo Público do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, porém, em período temporal diferente.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 32 x 25 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado; fotografia concebida em suporte albuminado, razão de seu amarelamento; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.028 PO:
Vista do trecho da rua Marquês do Herval que faz esquina com a rua Sinimbú, ao lado da praça Dante Alighieri em Caxias – RS. Vê-se Pedro Eberle, Abramo Eberle e Luiz Gasparetto (de terno branco), caminhando, com o Conjunto Musical Independente à sua frente e acompanhados de aprendizes, operários e colaboradores da Ourivesaria e Funilaria Central Abramo Eberle e Cia., em direção ao antigo Veraneio e Balneário Germani, localizado no Travessão Thompson Flores, para a realização de um piquenique festivo. Ao fundo, vê-se a sede do estabelecimento de Abramo Eberle, seguida pelo prédio do Hotel Bella Vista, de propriedade de Baptista Grossi.
Local: Caxias, RS.
Data: [Entre 1910 e 1912].
Autoria: Domingos Mancuso Photographo Caxias.
NOTA:
*A fotografia é idêntica ao documento MAN 058, integrante do fundo Domingos Mancuso (MAN) da Unidade Arquivos Privados do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami; *Especulou-se que a ocasião seria comemorativa ao batizado de Julio João Eberle, filho de Abramo e Elisa Eberle, nascido a 21/11/1907, 11 anos após a fundação da pioneira funilaria, em 1896, porém, Domingos Mancuso inicia seus trabalhos como fotógrafo em Caxias apenas em 1909.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, vincada e afixada em papel cartão manchado, rasgado e vincado; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.029 PO:
Retrato de crianças não identificadas.
Local não identificado.
Data: [Década de 1890].
Autoria: [Francisco Muscani Photographo Caxias].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.030 PO:
[Retrato de Irene e Irma Oderich]. Com dedicatória de Irene e Irma no verso.
Local: [São Sebastião do Cahy, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Walter Mende.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.031 PO:
Retrato de criança não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado e rasgado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.032 PO:
Retrato de menino não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia danificada por água, manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado e rasgado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.033 PO:
Retrato de criança não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Baptistinha Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.034 PO:
Retrato de crianças não identificadas.
Local não identificado.
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 07 x 05 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada, com traços de fungos e recortada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.035 PO (duas reproduções):
Retrato de menina não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1920].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada; fotografia amassada, manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.036 PO:
Retrato de criança não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 05 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e recortada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.037 PO:
Retrato de menina não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1940].
Autoria: Studio Geremia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.038 PO:
Retrato de criança não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1940].
Autoria: Studio Geremia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.039 PO:
Retrato de menino não identificado.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.040 PO:
Retrato de menino não identificado.
Local: [Porto Alegre, RS].
Data: [Década de 1920].

Autoria: Photo Electrica.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.041 PO:
Retrato de menino não identificado.
Local não identificado.
Data: [07/09/1924].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 03 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.042 PO:
Retrato de menina não identificada no dia de sua Primeira Comunhão.
Local não identificado.
Data: [Década de 1920].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com espelhamento de prata.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.043 PO:
Retrato de religiosa não identificada.
Local: Chiari, Itália.
Data não identificada.
Autoria: Fotografia E. Soldo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 08 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e riscada, afixada em papel cartão manchado, com detalhes em dourado. Apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.044 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Década de 1900].
Autoria: Virgilio Calegari.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, afixada em papel cartão manchado. Apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.045 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local: Pelotas, RS.
Data: [Década de 1900].
Autoria: Jorge Wetzel.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.046 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.047 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Fotografia Partenope Francesco Muscani Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com foxing, afixada em papel cartão manchado. Apresenta traços do carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.048 PO:
Retrato de mulheres não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.

NOTA:
*Segundo o livro “O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960”, os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, afixada em papel cartão manchado e com traços de fungos. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.049 PO:
Retrato de mulheres não identificadas.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro “O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960”, os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e afixada em papel cartão manchado e vincado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.050 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro “O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960”, os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e afixada em papel manchado e rasgado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.051 PO:
Retrato de mulher não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão vincado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.052 PO (duas reproduções):
Retrato de mulher não identificada.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Década de 1910].
Autoria: Julio Calegari Photographo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão vincado. Apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.053 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Pádua, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Società Fotografica Adolfo Zanolin & Cia.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão manchado e rasgado. Apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.054 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Milão, Itália.
Data: [Década de 1900].
Autoria: E. V. Fumagalli.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 10 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.055 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Intra, Itália.
Data: [Década de 1900].
Autoria: Studio Fotografico Antonio Petroli.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.056 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Gênova, Itália.
Data: [Década de 1900].
Autoria: Fotografia Pisana Vittorio Prediani.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia amassada, manchada, com traços de fungos e afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.057 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Bassano, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Studio Fotografico Angelo Bordigioni.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia descascada, esmaecida, manchada, riscada, com traços de fungos e danificada por brocas, afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.058 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Novara, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Prof. Zenoni Pittore Fotografo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia descascada, esmaecida, manchada, riscada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado; apresenta aba em papel vegetal e reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.059 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Bassano, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Stabilimento Fotografico A. Bordigioni.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia esmaecida e manchada, afixada em papel cartão manchado e recortado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.060 PO:
Retrato de homem não identificado. No verso, lê-se “Folgaria”.
Local: Mori, Itália.
Data não identificada.
Autoria: S. Maÿer Fotografo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada, afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.061 PO:
Retrato de religioso não identificado.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Entre 1885 e 1900].
Autoria: Estabelecimento Photographico de Ferrari & Irmão.
NOTA:
*Segundo o artigo “Ferrari, Calegari e Mancuso: lentes italianas sobre o Rio Grande do Sul”, de Leonardo de Oliveira Conedera, Doutorando/PPG em História/ PUCRS, em 1883, o fotógrafo italiano Rafael Ferrari adquiriu o estabelecimento de Baldwin Röhrig e deslocou seu ateliê para a rua Duque de Caxias. Por motivo de enfermidade, Rafael Ferrari aposentou-se, deixando o estúdio para os filhos Carlos e Jacintho, em 1885. Assim, começou a empresa Ferrari e Irmão. Em 1900, os irmãos Ferrari mudaram-se para a rua dos Andradas.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia esmaecida, manchada, rasgada e vincada, afixada em papel cartão manchado, rasgado e vincado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.062 PO:
Montagem fotográfica com retrato de homem não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia esmaecida e manchada, afixada em papel cartão manchado e com traços de mofo.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.063 PO:
Montagem fotográfica com retrato de homem não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1900].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.064 PO:
Retrato de religioso não identificado.
Local não identificado.
Data não identificada.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado, com detalhe em dourado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.065 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1910].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia craquelada e afixada em papel cartão.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.066 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 08 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com espelhamento de prata e afixada em envelope de papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.067 PO:
Retrato de homem não identificado vestindo uniforme militar.
Local não identificado.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia com espelhamento de prata e vincada, afixada em papel cartão.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.068 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local não identificado.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e riscada, afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.069 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Entre 1895 e 1899].
Autoria: Virgilio Calegari.
NOTA:
*Segundo o artigo "Ferrari, Calegari e Mancuso: lentes italianas sobre o Rio Grande do Sul", de Leonardo de Oliveira Conedera, Doutorando/PPG em História/ PUCRS, em 1895, Virgilio Calegari mudou seu estúdio da rua do Arroio para a rua dos Andradas; *O homem retratado nesta fotografia é o mesmo que aparece no documento BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.070 PO.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia esmaecida e manchada, afixada em papel cartão.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.070 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Americana.
NOTA:
*O homem retratado nesta fotografia é o mesmo que aparece no documento BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.069 PO.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão manchado e descascado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.071 PO:
Retrato de homem não identificado.

Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Americana de G-Batta Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.072 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão manchado; apresenta resquícios do carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.073 PO:
Retrato de homem não identificado, vestindo roupa tradicionalista gaúcha e ao lado de uma mula.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892. *Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e detalhe colorizado, afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.074 PO:
Retrato de homem não identificado.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Década de 1920].
Autoria: Julio Calegari Photographo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.075 PO:
Retrato de Giovanni Battista Serafini.
Local: Villa de Santa Teresa de Caxias, RS.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 25 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e riscada, afixada em papel cartão rasgado, vincado e com traços de mofo; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.076 PO:
Retrato de Giovanni Battista Serafini e sua esposa, Cândida Guerra.
Local: Villa de Santa Teresa de Caxias, RS.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 22 x 14 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e com traços de mofo, afixada em papel cartão rasgado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.077 PO:
[Retrato de Giuseppe Zerega e sua esposa].
Local: Gênova, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Francisco Ponzetti Pittore e Fotografo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.078 PO:
Retrato de casal não identificado.
Local: Novara, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Stabilimento Fotografico E. Scavini.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasurada, afixada em papel cartão manchado e furado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.079 PO:
Retrato de casal não identificado.
Local: [Hamburgo, Alemanha].
Data: [Década de 1910].
Autoria: [H. Schmid].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 21 x 16 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papelão manchado e recortado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.080 PO:
Retrato de casal não identificado.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias].
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.081 PO:
Retrato de Darcy e Clelia no dia de seu casamento. Com dedicatória no verso dos noivos para Janice.
Local não identificado.
Data: [Década de 1920].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e rasgada, afixada em papel cartão manchado e rasgado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.082 PO:
Retrato de família não identificada.
Local não identificado.
Data: [Entre 1885 e 1890].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O homem sentado ao centro parece ser o mesmo retratado, sentado, no documento BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.01.004 PO, integrante deste fundo documental.

Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 15 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia esmaecida e manchada, afixada em papelão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.083 PO:
Retrato de mulheres e crianças não identificadas. Apresenta as anotações "Rech Giacomo Garibaldi / Ispettore [ilegível] / gruppo [ilegível] / [ilegível]" no verso.
Local não identificado.
Data: [Entre 1885 e 1890].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 15 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia esmaecida e manchada, com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.084 PO:
Retrato de família não identificada.
Local não identificado.
Data: [Década de 1890].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e com traços de fungos, afixada em papel cartão manchado e rasgado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.085 PO:
Retrato de família não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1890].
Autoria: Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia borrada, esmaecida e manchada, com traços de fungos; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.086 PO:
Retrato de família não identificada.
Local: Vicenza, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Fotografia Bignotto Capomero.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 18 x 13 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia esmaecida e manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão descascado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.087 PO:
Retrato de família não identificada.
Local: Romagnano Sesia, Itália.
Data: [Década de 1890].
Autoria: Stabilimento Fotografico E. Lambertini.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 18 x 13 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia esmaecida e manchada e com traços de fungos, afixada em papel cartão descascado; apresenta reclame do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.088 PO:
Retrato de família não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias].
Data: [Entre 1895 e 1900].
Autoria: Photographia Americana de Gio-Batta Serafini Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, afixada em papel cartão manchado e descascado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.089 PO:
Retrato de família não identificada.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias].
Data: [Década de 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 25 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, afixada em papel cartão manchado e vincado; apresenta carimbo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.090 PO:
Retrato de Abramo Eberle.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Década de 1910].
Autoria: Cav. Calegari.
NOTA:
*Em 1910, Vítor Emanuel III, Rei da Itália, concedeu-lhe o título de Cavaleiro da Coroa.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão com detalhes em alto relevo; apresenta adesivo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.091 PO:
Grupo de pessoas reunidas em frente ao Deposito de Machinas Abramo Eberle & Cia., localizado na rua Sinimbu, defronte à Funilaria Eberle, durante recepção realizada por Abramo Eberle e Oswaldo Zimmermam, representantes da empresa Bromberg & Cia. na cidade, em homenagem aos 50 anos da mesma. À esquerda, vê-se banda musical. No grupo central de homens, foram identificados: Abramo Eberle, Pedro Eberle (irmão de Abramo), Vicente Rovea (cunhado de Abramo e Pedro) e Luiz Gasparetto. Na fachada do estabelecimento, lê-se no letreiro afixado: "SALVE 50º ANNIVERSARIO / BROMBERG & CIA".
Local: Caxias, RS.
Data: [Agosto/1913].
Autoria: Domingos Mancuso.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 02/08/1913 do jornal O Brazil; *Posteriormente, neste local, funcionou a Ferragem Caxiense, até o incêndio ocorrido em 1952, que destruiu o casarão.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 21 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e descascada, afixada em papel cartão.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.092 PO:
Aspecto do altar erguido homenagem a Humberto I, Rei da Itália, disposto em local não identificado. Vê-se retrato do mesmo ao centro do altar e, abaixo, uma placa onde lê-se em italiano: "AO MAGNANIMO REI DA ITÁLIA / AO MONARCA FILANTROPO / AO CORAJOSO SOLDADO / HUMBERTO I / VÍTIMA DE FACÇÃO INFAME / A COLÔNIA ITALIANA DE CAXIAS RECONHECIDA / NO MAIS ALTO LUTO / CONFERE".
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Entre Julho e Agosto de 1900].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Humberto I foi assassinado a tiros em 29/07/1900.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 17 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia recortada e manchada, afixada em papel cartão manchado e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.093 PO:
Aspecto de jardim situado em localidade não identificada.
Local não identificado.
Data não identificada.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 34 x 23 cm

Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e com traços e fungos, afixada em papel cartão manchado, rasgado, rasurado e com traços de fungos.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.094 PO:
Retrato de homem não identificado, ao lado de cavalo.
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 17 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e afixada em papel cartão rasgado, manchado e com traços de mofo; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.095 PO:
Retrato de homens não identificados, com seus cavalos. No verso da fotografia lê-se a lápis "Dizem que o pito alivia / As maguas do coração / Eu pito e repito / E as maguas nunca se vão."
Local: [Villa de Santa Teresa de Caxias, RS].
Data: [Década de 1890].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 31 x 25 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão rasgado, manchado e com traços de mofo; apresenta carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.096 PO:
Retrato de professora e grupo de alunos de instituição de ensino não identificada[, localizada em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS].
Data: [Entre as décadas de 1890 e 1900].
Autoria: Serafini Irmãos com Casa Commercial e Photographia Caxias.
NOTA:
*Segundo o livro "O Instante e o Tempo: a fotografia em Caxias do Sul 1885-1960", os irmãos Pietro e Giovanni Battista Serafini fundaram a casa de comércio Serafini & Irmãos em 1892.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 24 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão rasgado, manchado, vincado e com traços de mofo e infiltração; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.097 PO:
Grupos de alunos e professoras do Grupo Escolar General Osório, em frente à sua sede. localizada na Vila de Nova Trento – RS. Sentada, bem ao centro da imagem, vemos a professora Alda Andrade (de roupa escura). Na primeira filha, em pé, vê-se Ilca Fontana (a segunda, a partir da direita).
Local: [Vila de Nova Trento, RS].
Data: [Entre 1924 e 1925].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *Com informações extraídas do livro "Heitor Curra – Um Cidadão Florense: vida e obra", de Evandro Luiz de Oliveira e Lourdes Curra.*Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.098 PO:
[Momento em que Giannella de Marco (à esquerda), maestrina prodígio, regia a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – RS, ao lado de parte do coro das alunas do Curso de Formação de Professores Primários da Escola Normal Duque de Caxias, durante apresentação ocorrida no Cine Teatro Real, em Caxias do Sul – RS]. Vê-se Lourdes Curra entre as integrantes do coro (a quarta, a partir da direita).
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [09/09/1950].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Segundo depoimentos publicados no jornal Pioneiro, de Lourdes Curra, na coluna "Memória" de 21/08/2014, e em crônica de Maria Helena Balen, de 03/11/2008.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia borrada e rasurada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.002.099 PO:
Retrato de menina não identificada, ao lado de seu cachorro de estimação.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Entre as décadas de 1920 e 1930].
Autoria: Julio Calegari.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia borrada e rasurada.

TIPO DE ENTIDADE:
Pessoa
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Lourdes Curra
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Lourdes Curra
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Flores da Cunha – RS, em 17/03/1933; Caxias do Sul – RS, em 25/09/2021.
HISTÓRIA:

Lourdes Curra, filha de Heitor Curra e de Ignez Clementina Jaconi Curra, nasceu em Flores da Cunha – RS, a 17/03/1933, onde viveu até seus oito anos de idade, mudando-se com a família para Caxias – RS em 1941.

Estudou parte do ensino fundamental na Escola São José de sua cidade natal e cursou Magistério na Escola Duque de Caxias, já em Caxias do Sul – RS. No Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre – RS, ela formou-se Técnica em Supervisão Escolar. Na Universidade de Caxias do Sul, graduou-se em Pedagogia.

Aos 17 anos, quando aluna de Magistério, escreveu seu primeiro livro, o manuscrito "A Princesinha Marta", originado de um pedido que sua professora de Português, Marianinha de Queiroz, fez à turma de alunas durante a aula e que fora publicado em 2007 – um dos seus títulos de referência.

Profissionalmente, exerceu as funções de professora primária e do ensino médio, fiscal de ensino e trabalhou na então 4ª Delegacia de Ensino, como supervisora e fiscal de ensino.

Em 2003, Lourdes começou a publicar suas obras literárias, voltadas principalmente para o público infanto juvenil, público que demonstra amor especial, e adulto, sendo quatro destes em braile: "O coração vê além do horizonte", "Saga do caminhante do céu", "A luz dos anjos", "Primavera do coração", "Esperança", "Um Sonho de Esperança", "Rapa Nui, o umbigo do mundo", "Autobiografia de Titi: o pássaro cantador", "Uma história de amor", "A Princesinha Marta e um sonho de criança", "Sapolândia" e "Eureca!!!". Possui também livros que fazem uma reflexão sobre maneiras de bem viver, como "O jogo da vida: aprendendo a jogar", e biográficos: um, em parceria com Evandro Luiz de Oliveira, sobre seu pai, intitulada "Heitor Curra – um Cidadão Florense Vida e Obra", lançada em 2006, e "A Saga do Guerreiro Xavante Orestes Serinhonsa Aedzane", lançado em 2018.

Foi uma das fundadoras do Clube de Mães "Santa Mãe de Deus" do bairro Pôr do Sol, de Caxias do Sul – RS, no qual trabalhou de 1984 a 2014. Desde 2007, Lourdes ocupa a cadeira número 26 da Academia Caxiense de Letras e participa de Feiras do Livro em todo o Estado do Rio Grande do Sul; foi "Escritora Homenageada" na 30ª Feira do Livro de Caxias do Sul e "Patrona" da 37ª edição da Feira do Livro de Flores da Cunha, ambas em 2014.

Lourdes faleceu em 25/09/2021.

FONTES:
http://http://jornaloflorense.com.br/noticia/caderno-de-sabado/8/lourdes-curra-e-a-madrinha-das-letras/4430
https://leouve.com.br/lourdes-curra-e-a-patrona-da-37a-feira-do-livro-de-flores-da-cunha/
https://caxias.rs.gov.br/
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003
DIMENSÃO E SUPORTE:
03 discos compactos, 30 documentos bibliográficos, 60 documentos iconográficos, 21 documentos textuais e 02 itens tridimensionais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Caxias do Sul, RS; Farroupilha, RS; Flores da Cunha, RS; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ – [Entre 1937 e 1938] a 2020

NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Lourdes Curra
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; [diversos autores]; Luiz Damo; Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias; Cristina Schneider; Hairerose Gauer; Academia Caxiense de Letras (Organização); Marilene Caon Pieruccini (Organização); Danúbia Otobelli; Lourdes Curra; Evandro Luiz de Oliveira; Osmar Bay Filho; Gilmar Baldasso dos Santos; Escola Normal Duque de Caxias; Instituto de Educação General Flores da Cunha / Departamento de Estudos Especializados; Universidade de Caxias do Sul; Associação dos Clubes de Mães de Caxias do Sul (ACMCS); G. Geremia Photo Caxias; Geremia Caxias; M.J.N.I. / Laboratório Fotográfico / Agência Nacional; Pioneiro; Comércio do Povo; 30ª Feira do Livro / 1º Entrelinhas – Festival Literário e Cultural; O Florense; Município de Flores da Cunha
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografias e documentos – caderno de recordações, diplomas, certificado, revista, livros, produções literárias – produzidos e acumulados por Lourdes Curra, filha de Heitor Curra. Acompanha documentos - revista, convite, clipagens, recortes de jornais, discursos, folhetos – relacionados à 30ª Feira do Livro de Caxias do Sul, na qual foi escritora homenageada, e à 37ª Feira do Livro de Flores da Cunha, da qual foi Madrinha das Letras.
NOTAS:
*Alguns livros de sua autoria apresentam os estudos de suas ilustrações em formato original e provas da editoração/diagramação; *Acompanha uma cópia da diagramação do livro autoral "A princesinha Marta e sonho de criança", com ilustrações de Danilo Marques; *Acompanha o "TROFÉU ACMCS", conferido a Loures Curra como "destaque em Clube de Mães e Comunidade" pela Associação dos Clubes de Mães de Caxias do Sul (ACMCS), e uma placa conferida pela 30ª Feira do Livro, por ter sido "Escritora Homenageada"; *O caderno de recordações apresenta diversas folhas em branco e retratos de alguns dos autores das dedicatórias que não foram retirados do suporte para não serem danificados e/ou por terem sofrido algum tipo de intervenção que modificou sua estrutura e conteúdo.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 21 e 22; Caixa 03; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 02; Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.001 L:
Livro "ACADEMIA CAXIENSE DE LETRAS; 40 ANOS DE HISTÓRIA. JUNHO/1962 – JUNHO/2002". DAMO, Luiz. Caxias do Sul, RS: UCS Gráfica. 2006.
Resumo:
O livro conta a história da Academia Caxiense de Letras dos anos de 1962 à 2002 por meio de acontecimentos importantes nesse período, além disso o autor discorre sobre alguns assuntos, como:
- 1ª Fase da Academia Caxiense de Letras, que compreende os anos de 1962 à 1977:
Membros Fundadores: Adelar Santos Vicenzi; Alberto Ariolli; Alderico Adami; Ana Gomes de Lavra Pinto Antonieta Agostinelli Veronese; Argemiro Pedro Formolo; Carmen Terezinha Tomasi; Cláudio Alberto M. Eberle; Clóvis Pradel Pinheiro; Constantino Bampi; Cristiano Carlos Carpes Antunes; Cyro de Lavra Pinto; Durval D'Agostini; Edmundo Pessi; Elizabeth Ana Longhi; Eloy Lacava Pereira; Ely José Andreazza; Enrico E. Tondin; Ester Justina Troian Benvenutti; Gaudêncio Veronese; Helio Gomes Pinheiro Machado; Izidra Maria Chiaradia; Jacintho Maria de Godoy; Jane Oliveira; João Formolo; João Luiz Maineri; João Spadari Adami; Joaquim Pedro Lisboa; José Zugno; Julio Ungaretti; Mário Gardelin; Murilo M. Frantz; Nelly Veronese Mascia; Nestor José Gollo; Osvaldo de Assis; Osvaldo Luiz Gravioli; Virgilio Zambenedetti; Waldomiro Antonio Grandi; Zulmiro Lino Lerman.
1ª, 2ª e 3ª diretorias da entidade.
Membros honorários.
Conselho Consultivo.
- 2ª Fase da Academia Caxiense de Letras, que compreende os anos de 1980 à 2002:

Eleição em 1988 da nova diretoria da entidade.
Patronos da Academia Caxiense de Letras e suas respectivas cadeiras do ano de 1989.
Membros Honorários.
Diretorias da entidade dos anos de 1990, 1992, 1994, 1996, 1997, 1999 e 2001.
Comissão de Relações Públicas.
Conselhos Consultivo e Deliberativo.
Comissão de Pesquisa do Arquivo Histórico.
Vencedores do I, II, III e V Concurso Literário Regional de Contos (Contos, Crônicas e Poesias).
Membros efetivos (Junho/2002), com respectivos acadêmicos, cadeiras e patronos.
- Rol de Presidentes (1962-2002): Cyro de Lavra Pinto; Nelly Veronese Mascia; Jacintho Maria Godoy; Virgilio Zambenedetti; Emyr Carlos Facchin; Jimmy Rodrigues; Salvador Hoffmann; Irma Buffon Zambelli; Tânia Maria Scuro Mendes; Regyna de Queiroz Gazola; Remy de Araújo Soares; Maria Helena Zamboni Ballen; Maria Angelica Graziottin.
Autoria: Luiz Damo.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2006.
NOTAS:
*Com 87 páginas; *Apresenta sumário e índice onomástico; *Possui uma epígrafe do Professor Zulmiro Lino Lermen, uma nota inicial escrita pelo autor Luiz Damo e apresentação de Maria Angelica Graziottin. *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.002 L:
"REVISTA ACADÊMICA". Órgão oficial da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias. Ano XII. Número XXV. Rio de Janeiro, RJ: Reis de Souza Editora Ltda. Abril de 2009.
Resumo:
Publicação da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias (ABEPL) utilizada como veículo de comunicação direcionado a divulgar textos acadêmicos, filosóficos, artísticos e de atividades ligadas à literatura, com a finalidade de compartilhar saberes e a produção literária brasileira.
Apresenta trabalhos de autores de diversos estados do Brasil, incluindo: "Provérbios Campeiros, de Aristides Viana Gonçalves (Porto Alegre); "Na eternidade" e "O sorriso", de Felicia Teresinha Soares Lopes (Caçapava do Sul); "O cálice e o vinho", de Izabel Eri Camargo (Porto Alegre); "Um sonho", de Leda Rocha (Santa Maria); "O mundo necessita de alegra", de Lourdes Curra (Caxias do Sul); "Prefácio", de Maria Eunice Muller Kautzmann (Taquara); "Vinte e três de Outubro: Dia Mundial das Missões", de Vilma Libera Cenci Barbieri (Nova Prata); "Investigações Pensênicas" e "Inexistente", de Zélia Helena Dendena (Porto Alegre).
Apresenta os "livros do ano de 2008", selecionados pela Câmara do Livro da ABEPL, nos quais incluem-se as obras gaúchas "Comentários ao Estatuto do Torcedor" e "Cartilha dos Deveres do Cliente Bancário", de Luiz Augusto Beck da Silva (Porto Alegre), e "Fronteiras do Amanhecer", de Izabel Eri Camargo (Porto Alegre).
NOTAS:
*Com 52 páginas ilustradas; *Apresenta sumário; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.003 L:
Livro "REVELANDO FARROUPILHA: INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL". SCHNEIDER, Cristina; GAUER, Haiderose. Porto Alegre, RS: CORAG. 2009.
Resumo:

A publicação é uma iniciativa da Prefeitura de Farroupilha – RS, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos, em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). Considerada pelas autoras como o "Inventário do Patrimônio Material do Município de Farroupilha, realizado desde fins de 2006 até Setembro de 2008", foi desenvolvida com o objetivo de catalogar e criar mecanismos de resguardo e revitalização do patrimônio levantado, atingir as futuras gerações e preservar a memória coletiva da comunidade farroupilhense e seus significados.
Além de integrar parte das diretrizes da área cultural do município, que contempla programas de Educação Patrimonial, preservação do patrimônio material e imaterial e Turismo Cultural, a publicação mostra também bens naturais, sítios históricos e modo de vida da população. As fichas de inventário estão separadas por distritos e apresentam imagens características de cada local catalogado.
Apresenta catálogo de imagens e depoimentos de Yeda Rorato Crusius; Ademir Baretta; Mônica Leal; Maria Beatriz Kother; Bolivar Antonio Pasqual; Luciano Silva.
- 1º DISTRITO: Centro – Museu Municipal Casa de Pedra; Prefeitura Municipal de Farroupilha; Capela São José; Casa de Pedra Somacal; Casa Marchetto; Casa Nicoletto; Casa Nova Vicenza; Casa Pasqual; Museu Casa Moschetti; Edifício Merlin; Estação Ferroviária; Igreja Evangélica Luterana; Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus; Igreja de Nova Vicenza; Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio; Casa de Caravaggio; Moinho Covolan; Casa Zucco.
- 2º DISTRITO: Vila Jansen – Capela Nossa Senhora da Saúde; Casa Anselmi; Casa Butelli; Casa Crocoli; Casa Girelli; Casa Grando; Casa Três; Csa De Bona; Igreja Nossa Senhora de Monte Bérico; Igreja São José; Igreja de São Marcos; Igreja de São Valentim; Capela Nossa Senhora da Assunta.
- 3º DISTRITO: Nova Sardenha – Estação Ferroviária Nova Sardenha; Capela Santo Antônio; Casa Peroni; Casa Collognese; Casa Conterno; Vinícola Beiser.
- 4º DISTRITO: Nova Milano – Casa Gervasoni; Casa de Plínio Tonet; Casa Bar Bérgamo; Casa Benetti; Casa Família Bérgamo; Casa Buratti; Casa Colombo; Casa Crippa; Casa de Pedra Maggioni; Casa Dietrich; Casa Filippe; Casa Mauri; Casa Família Piazza; Casa Radaelli; Igreja Santa Cruz de Nova Milano; Casa Baumgartner; Casa Corteletti; Casa Pezzi; Casa Guerra.
Autoria: Cristina Schneider; Hairerose Gauer.
Local: Farroupilha, RS.
Data: 2009.
NOTAS:
*Com 213 páginas ilustradas; *Apresenta índice ilustrado; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.004 L.01 e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.004 L.02:
Livro "NOS TRILHOS DA HISTÓRIA : ACADEMIA CAXIENSE DE LETRAS – 2010". 1ª edição. Academia Caxiense de Letras (Organização). Caxias do Sul, RS: Academia Caxiense de Letras, 2010.
Resumo:
Publicação da 2ª antologia literária da Academia Caxiense de Letras, organizada pela entidade em comemoração a três datas marcantes para a história de Caxias do Sul: os 100 anos da inauguração da estação férrea e sua elevação à categoria de cidade; os 120 anos de sua emancipação política; os 135 anos da imigração italiana na cidade. Apresenta fotografia dos acadêmicos e cita a constituição da Diretoria no biênio 2010-2011 na contracapa.
Cita os patronos e apresenta crônicas, contos e poesias dos respectivos acadêmicos: Mário Gardelin (Cadeira nº 01); Lia Rosa Reuse (Cadeira nº 04); Salvador Hoffman (Cadeira nº 06); Regyna de Queiroz Gazzola (Cadeira nº 07); Gislaine Antunes (Cadeira nº 08); Renato de Jesus Padilha (Cadeira nº 10); Mário Vanin (Cadeira nº 11); Luiz Carlos de Lucena (Cadeira nº 13); Alice Cristina Velho Brandão (Cadeira nº 14); Marilene Caon Pieruccini (Cadeira nº 15); Carlos Posser (Cadeira nº 16); Avelino Alves Mendes (Cadeira nº 18); Lygia Goulart de Souza Dal Zotto (Cadeira nº 19); Rosania Oliboni (Cadeira nº 20); Maria de Lurdes Rech (Cadeira nº 21); Lucí Barbijan (Cadeira nº 22); Valdecir de Oliveira Anselmo (Cadeira nº 23); Lourdes Curra (Cadeira nº 26); Maria Angélica Graziottin (Cadeira nº 27); Maria Helena Balen (Cadeira nº 29); Tania Scuro Mendes (Cadeira nº 30); Bernadethe P. G. Zardo (Cadeira nº 31); Leandro Angonese (Cadeira nº 38); Maria Helena Binelli Catan (Cadeira nº 39); Zélia Maria De Nardi (Cadeira nº 40).

Também apresenta a participação de simpatizantes, pessoas que contribuem para o desenvolvimento da entidade e que podem vir a ser postulantes a uma das cadeiras vagas da entidade, tais como: Angela Broilo, José Victorio Piccoli, Mara Scotti, Marília Frosi Galvão e Nadilce Beatriz Zanatta Ponsoni.
Autoria: Academia Caxiense de Letras (Organização).
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2010.
NOTAS:
*Com 127 páginas; *Apresenta sumário; *Documentos manchados.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.005 L.01 e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.005 L.02:
Livro "ACADEMIA CAXIENSE DE LETRAS – RS : JUBILEU DE OURO – 2012". PIERUCCINI, Marilene Caon (Organização). Caxias do Sul, RS: Lorigraf. 2012.
Resumo:
A publicação traz textos dos Acadêmicos para o Jubileu de Ouro da Academia Caxiense de Letras – RS. Apresenta listagens de membros fundadores, Patronos, Presidentes, além dos Acadêmicos e Diretoria em exercício no período. Na última página, consta a "Canção do Jubileu", música de M. Osmar Ferreira e letra de Marilene Caon Pieruccini.
Cita os patronos e apresenta crônicas, contos e poesias dos respectivos acadêmicos: Mário Gardelin (Cadeira nº 01); Irma Buffon Zambelli (Cadeira nº 02); Lia Rosa Reuse (Cadeira nº 04); Salvador Hoffman (Cadeira nº 06); Regyna de Queiroz Gazzola (Cadeira nº 07); Gislaine Regina Soares Antunes (Cadeira nº 08); Renato de Jesus Padilha (Cadeira nº 10); Luís Carlos de Lucena (Cadeira nº 13); Alice Cristina Velho Brandão (Cadeira nº 14); Marilene Caon Pieruccini (Cadeira nº 15); Carlos Roberto Posser (Cadeira nº 16); Remy de Araujo Soares (Cadeira nº 17); Avelino Alves Mendes (Cadeira nº 18); Lygia Goulart de Souza Dal Zotto (Cadeira nº 19); Rosania Maria Oliboni Barbosa (Cadeira nº 20); Maria de Lurdes Rech Pianegonda (Cadeira nº 21); Luci Barbijan (Cadeira nº 22); Valdecir de Oliveira Anselmo (Cadeira nº 23); Moacir João Alves Mendes (Cadeira nº 25); Lourdes Curra (Cadeira nº 26); Maria Angélica Graziottin (Cadeira nº 27); Maria Helena Zamboni Balen (Cadeira nº 29); Tania Scuro Mendes (Cadeira nº 30); Bernadethe Pierina Ghidini Zardo (Cadeira nº 31); Luiz Damo (Cadeira nº 32); Marilia Frosi Galvão (Cadeira n° 33); Angela Broilo (Cadeira n° 34); Maria Cardoso Zurlo (Cadeira n° 36); Elizabeth Scholz (Cadeira n° 37); Leandro Angonese (Cadeira nº 38); Maria Helena Binelli Catan (Cadeira nº 39); Zélia Maria De Nardi (Cadeira nº 40).
Também apresenta a participações *in memorian*, tais como: Mario David Vanin, Pdanir Antonio Tomazzo, Maria Dalva Chagas Ribeiro, Eloi Maria O. Fardo Trovas, Raul Poli, Maria Magdalena Helena Dal Zotto Pante, Lydia Lauer, Cyro de Lavra Pinto, Zulmiro Lino Lermen, Elói Pereira Lacava, Nelly Veronese Mascia, Carlos Emyr Facchin, Esther Troian Benvenutti, João Spadari Adami, Maria Adami Tcacenco, Alice Gasperin.
Autoria: Marilene Caon Pieruccini (Organização).
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2012.
NOTAS:
*Com 146 páginas ilustradas; *Apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.006 L:
Livro "FLORES DA CUNHA 90 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 1924 – 2014". OTOBELLI, Danúbia. Flores da Cunha, RS: Gráfica Palotti; Editora Novo Ciclo. 2014.
Resumo:

A obra é uma iniciativa da Prefeitura de Flores da Cunha e integrou as festividades de 90 anos da emancipação política da cidade. Contém dados, fatos e imagens relacionadas à trajetória do município. Apresenta textos de Flávio Luis Ferrarini, Jayme Paviani, Ana Maris Araldi Sottili e Gissely Lovatto Vailatti; dos ex-prefeitos Claúdio Ruggero Bedin (1977-1983), Alberto Walter de Oliveira (1989-1992), Renato Cavagnoli (1993-1996 e 2005-2008), Heleno José Oliboni (1997-2000 e 2001-2004), Ernani Heberle (2009-2012) e Lídio Scortegagna (eleito para o período 2013-2016).
Apresenta imagens da cidade, em diferentes períodos, e também de: procissão em frente a Igreja Matriz do povoado de São Pedro; antiga igreja de Nova Trento; construção da Igreja Matriz; churrasco do 10º aniversário de emancipação; homenagem ao General Flores da Cunha; início da construção do campanário da Igreja Matriz; Cooperativa Vitivinícola General Flores da Cunha; recepção ao bispo Dom José Ponde de Leão; militares sediados na cidade durante a Revolução de 1923; professoras e alunos do primeiro Grupo Escolar do município; Igreja Matriz; desfiles cívicos; Hospital Nossa Senhora de Fátima; tapetes de Corpus Christi; carros alegóricos da Fenavindima e Festa da Vindima; visitas presidenciais e organizações governamentais; produção vitivinícola; empresa E. Kunz & Cia, Ltda.; Igreja de Nova Pádua; obras públicas; monumento "Terra do Galo"; antigo cinema da cidade localizado na praça da Bandeira; brasão do município; procissões e festas religiosas; nevasca de 1942; o primeiro bonde do município; antigo Hotel Brasil; metalurgia; Ônibus Tupã; reforma no Estádio Homero Soldatelli; descerramento da placa comemorativa ao Centenário da Imigração Italiana; família de Antonio e Maria Sandi Boff; Banda Giuseppe Garibaldi; Frei Eugênio; Antônio Tássis Gonzales; Monumento do Leão de São Marcos; grupo de pessoas no Praial dos Amigos; Camping Municipal; Monumento a Joaquim Mascarello; Fábrica de Móveis Florense; vista do alto de Campanário da Igreja Matriz.
Assuntos:
- Contextualização histórica de noventa anos do município (o início; emancipação política; mudança de nome da cidade; dados estatísticos; cenário político; território e infraestrutura; religião e cultura; deslocamento da população; meios de comunicação; "A Terra do Galo").
- Listagem das primeiras famílias estabelecidas na Vila de Nova Trento, em 1876.
- Galeria de Intendentes e Prefeitos de Flores da Cunha.
Autoria: Danúbia Otobelli.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: 2014.
NOTAS:
*Com 80 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.007 L:
Revista "DANTE". Ano 1. Número 1. Academia Caxiense de Letras (Organização). Caxias do Sul, RS: Corag. Outubro de 2015.
Resumo:
Revista publicada pela Academia Caxiense de Letra RS (ACL), com uma proposta literária e caráter didático, especializada em Literatura e Teoria Literária, permeando o entretenimento. Apresenta textos alusivos aos diferentes gêneros da literatura, além da "Palavra do Presidente", o sr. Leandro Angonese; breve histórico da entidade e da concepção da revista. Na última página, são relacionadas as normas para publicação.
Geral:
- Patrono (Uili Bergamin) e Homenageada (Maria Helena Binelli Catan) da 31ª Feira do Livro de Caxias do Sul: membros da ACL;
- Poesia " Na Feira do Livro a Academia em Festa", de Valdecir de Oliveira Anselmo, vice presidente da ACL.
Coluna:
- "Engajamento", do Acadêmico Valdecir de Oliveira Anselmo.
Ensaios Literários:
- "Breve Ensaio reflexivo sobre a Poética", do Acadêmico Valdecir de Oliveira Anselmo;
- "Algumas pistas para escrever mistérios", do Acadêmica Maristela Scheuer Deves;
- "O 'Kublai Khan' como uma vindicação da inspiração poética", do Acadêmico Marcos Fernando Kirst.

Artigos Literários:
- “A Língua e a Linguagem”, do acadêmico Valdecir de Oliveira Anselmo.
Resenhas Literárias:
- Resenho do livro “Espumas flutuantes”, de Castro Alves, do Acadêmico Valdecir de Oliveira Anselmo.
Textos Literários do Acadêmico Valdecir de Oliveira Anselmo:
- Conto “Entressonho”;
- Poema (quadra) “Entusiasmo”;
- Poema (quadra) “Convicção”;
- Poema (quadra) “Á poética”;
- Poema (quadra) “Legado”;
- Conto “Uma Academia de Letras”.
Textos Literários da Acadêmica Regyna de Queiroz Gazzola:
- Crônica “O Trem da vida”;
- Poema “Delírio”.
Textos Literários da Acadêmica Domingas Colombro Giacomin:
- Poema “Homenagem à Academia Caxiense de Letras – 53”;
- Poema “140 anos da Imigração Italiana e Aniversário de Caxias do Sul”.
Textos literários:
- Poema “Homenagem a um acadêmico”, da Acadêmica Irma Buffon Zambelli;
- Conto “Lembranças”, da Acadêmica Maria Angélica Graziottin;
- Crônica “Amo Paris”, da Acadêmica Marília Frosi Galvão;
- Conto “Congratulations”, do Acadêmico Uili Bergamin.
Entrevista:
- Antônio Torres, concedida ao Acadêmico Uili Bergamin.
Autoria: Academia Caxiense de Letras (Organização).
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Outubro de 2015.
NOTAS:
*Com 35 páginas ilustradas; *Apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.008 L:
Livro “HEITOR CURRA – UM CIDADÃO FLORENSE. VIDA E OBRA”. OLIVEIRA, Evandro Luiz de; CURRA, Lourdes. Caxias do Sul, RS: Ed. do Maneco. 2006
Resumo:
Livro biográfico que narra fatos da trajetória pessoal, social, profissional e política de Heitor Curra enquanto residente na Vila de Nova Trento – RS, atual cidade de Flores da Cunha – RS.
O livro é dividido em quatro partes:
- na primeira, é abordada sua genealogia, passando por suas formações educacional, profissional, cultural e intelectual, primeiros empregos e prestação de serviço militar, casamento e constituição de sua família e sua atuação nas Cooperativas e como sócio da fábrica de armas Valsechi, Curra & Cia.;
- na segunda, os autores abordam fatos históricos relacionados à emancipação do Distrito de Nova Trento, então pertencente à Caxias – RS;

- na terceira, a atuação de Curra na política é esmiuçada, abordando os cargos públicos investidos em Nova Trento, bem como sua coligação ao PRL – Partido Republicano Liberal que culminou em sua nomeação para prefeito da localidade através de ato assinado pelo então Interventor General Flores da Cunha, em 02/03/1933, e em seu segundo mandato, realizado em 1935, eleito por voto popular, permanecendo no cargo até 1941 (construção da estrada de ferro, mudança do nome da vila para "Flores da Cunha");
- finalmente, na quarta parte, é abordada seu afastamento da vida política e o que envolveu seu estabelecimento em Caxias do Sul – RS (família, nova profissão, aposentadoria, homenagens e falecimento).
Como fechamento da obra, foram transcritos depoimentos de seus filhos, Nestor e Lourdes Curra, sua neta, Paula Elisa Curra, e de sua sobrinha, Mary Valsechi Rossi, do qual o original é mantido no dossiê que este livro integra.
Autoria: Evandro Luiz de Oliveira; Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2006.
NOTAS:
*Com 324 páginas ilustradas; *Apresenta índice, anexos e índice de imagens; *Documento manchado.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.009 L:
Livro "FAMÍLIAS IACCONI E FIN". CURRA, Lourdes. FILHO, Osmar Bay. Lorigraf: Caxias do Sul, RS. 2020.
Resumo:
Livro com a história das famílias Iacconi / Jacconi e Fin, com esquematização das árvores genealógicas relacionadas às duas famílias ao final da obra.
Autoria: Lourdes Curra e Osmar Bay Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2020.
NOTAS:
*Com 89 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Biblioteca do Setor de Atendimento ao Pesquisador do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.010 L e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.010 L.01 DM:
Livro "SAGA DO CAMINHANTE DO CÉU : MENSAGENS DA HIERARQUIA SAGRADA E DO 'EU SOU' CANALIZADAS POR LOURDES CURRA". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora; Lorigraf: Caxias do Sul, RS. 2004.
Resumo:
A autora dedica a obra, voltada ao Espiritualismo, "ao ser humano que permite à Presença 'EUSOU' ser o farol para iluminar o su caminho, dirigindo seus sentimentos e ações, tornando-se, pela sincronicidade com o Poder, a Sabedoria Iluminada e o Amor Divino, presentes em sua Chama Trina, Luz para o Mundo". Acompanha CD com músicas que contém a nota tonal de alguns Seres de Luz, performadas por Luciano Cesa & StudiOrquestra.
A publicação é um convite às pessoas que tiveram sua consciência desperta e trabalham como canais da Hierarquia Sagrada, pela humanidade e pelo planeta Terra, para que a Ordem, a Paz, o Amor aconteçam definitivamente. É, igualmente, um convite a pessoas que compreendem a criação do homem à imagem e semelhança de Deus e são "Caminhantes do Céu que escrevem a história da redenção da humanidade e do planeta Terra.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2004.

NOTAS:
*Com 135 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Acompanha CD; *A ilustração original da capa do livro integra este dossiê.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 21 (ilustração) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.011 L:
Livro "ESPERANÇA". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora: Caxias do Sul, RS. 2005.
Resumo:
Primeira publicação de literatura infantil da autora, ilustrada com aquarelas de Fredy Varela. Segundo a autora, o livro fala "de sonhos" e conta uma parte da história da menina Esperança, "uma personagem que quer ajudar as pessoas": ela sente o desejo de envolver todas as pessoas com um grande abraço e contagiá-las com a paz e amor que sente em seu coração.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2005.
NOTAS:
*Com 16 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.012 L e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.012 L.01 DM:
Livro "A LUZ DOS ANJOS : MENSAGENS DAS LEGIÕES ANGÉLICAS E DO 'EU SOU' CANALIZADAS POR LOURDES CURRA". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora : Caxias do Sul, RS. 2005.
Resumo:
A autora dedica a obra, voltada ao Espiritualismo, "a todo ser humano que está buscando seu despertar consciencial, desejando ver 'além do horizonte' para percorrer a 'saga do caminhante no céu'"; a toda pessoa que tem a esperança e certeza de que "só a luz existe, só a luz é," e de que faz parte desta "luz". Acompanha CD com músicas dos Arcanjos, performadas por Luciano Cesa & StudiOrquestra.
Apresenta ensinamentos e mensagens canalizadas das Legiões Angélicas pela autora, que falam sobre coisas presentes nos corações das pessoas, gravadas em suas memórias celulares e, aparentemente, esquecidas.
É ilustrada por aquarelas de Fredy Varela.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2004.
NOTAS:
*Com 61 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Acompanha CD; *A ilustração original da capa do livro e de 08 (oito) imagens de seu conteúdo integram este dossiê.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 22 (ilustrações) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.013 L e

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.013 L.01 DM:
Livro "PRIMAVERA DO CORAÇÃO : MENSAGENS DA HIERARQUIA SAGRADA E DO 'EU SOU' CANALIZADAS POR LOURDES CURRA". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora : Caxias do Sul, RS. 2006.
Resumo:
A obra, voltada à espiritualidade, apresenta mensagens da Hierarquia Sagrada e do "Eu Sou", canalizadas pela autora, e é direcionada a pessoas que buscam na leitura mais um recurso para entrarem em sincronicidade com a Luz da Fonte e despertarem a sua consciência sobre a natureza, origem e destino Divinos. Acompanha CD com músicas dos Elohim e Templos Etéricos, performadas por Luciano Cesa & StudiOrquestra.
É ilustrada por aquarelas de Fredy Varela.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2006.
NOTAS:
*Com 162 páginas ilustradas; *Apresenta índice; *Acompanha CD; *09 (nove) ilustrações originais do conteúdo do livro integram este dossiê.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 22 (ilustrações) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.014 L:
Livro "UM SONHO DE ESPERANÇA". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora: Caxias do Sul, RS. 2007.
Resumo:
Publicação de literatura infantil ilustrada com aquarelas de Fredy Varela, como continuação da obra "Esperança". Conta a história sobre o "Primeiro Sonho" da menina Esperança, no qual um pedido feito a Deus foi atendido: Ele mostrou a ela uma forma de ajudar as pessoas a serem mais felizes.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2007.
NOTAS:
*Com 16 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Apresenta orientações de como fazer um caleidoscópio na contracapa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 22 (ilustração) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.015 L.01:
Livro "A PRINCESINHA MARTA". CURRA, Lourdes. Maneco Editora: Caxias do Sul, RS. 2007.
Resumo:
Publicação de literatura infantil ilustrada com aquarelas de Fredy Varela e dedicada pela autora "a todas as crianças do mundo".
É uma edição reescrita e reeditada da primeira história infantil escrita por Lourdes Curra, ainda na década de 1950, quando era aluna da professora Marianinha de Queiroz na Escola Normal Duque de Caxias, de Caxias do Sul – RS, sua primeira incentivadora a escrever para crianças. O manuscrito original, que ficou guardado por muitos anos até ser publicado, tinha ilustrações feitas a lápis de cor pela autora.
O livro inicia com a história de Lúcia e João, dois órfãos que moravam com a "vovozinha Ana" em uma vila pacata. Certo dia, Lúcia encontra uma criança adormecida sobre a relva a floresta, próximo a uma árvore. A família decidiu acolhê-la e a deu o nome de "Marta". Após um intervalo de tempo, Lúcia e Marta aventuram-se na mata e vivem uma aventura incomum, sem imaginar o momento grandioso que estaria por vir: o reencontro de Marta com sua família, que proporciona novas e emocionantes experiências às duas.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.

Data: 20057.
NOTAS:
*Com 32 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Apresenta orientações de como confeccionar e regras do jogo “Três Marias”.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.015 L.02:
Edição em Braille do livro “A PRINCESINHA MARTA”. Volume único. CURRA, Lourdes. Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEV): Caxias do Sul, RS. 2007.
Resumo:
Reprodução em sistema Braille, amparado pela Lei Federal nº 9.610 de 19/02/1998, da obra de literatura infantil “A princesinha Marta”, de autoria da escritora Lourdes Curra.
O livro inicia com a história de Lúcia e João, dois órfãos que moravam com a “vovozinha Ana” em uma vila pacata. Certo dia, Lúcia encontra uma criança adormecida sobre a relva a floresta, próximo a uma árvore. A família decidiu acolhê-la e a deu o nome de “Marta”. Após um intervalo de tempo, Lúcia e Marta aventuram-se na mata e vivem uma aventura incomum, sem imaginar o momento grandioso que estaria por vir: o reencontro de Marta com sua família, que proporciona novas e emocionantes experiências às duas.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2007.
NOTAS:
*Com 16 páginas; *Não apresenta índice; *Pessoa com Deficiência (PCD).
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.016 L:
Livro “O JOGO DA VIDA : APRENDENDO A JOGAR”. 1ª Edição. CURRA, Lourdes; SANTOS, Gilmar Baldasso dos. Maneco Editora: Caxias do Sul, RS. 2008.
Resumo:
Publicação de literatura juvenil ilustrada por Alencar Cavalho, que traz em seu texto possibilidades de reflexão e entendimento, centralizado no despertar da consciência da humanidade.
Conta a história de Jumah, uma adolescente questionadora, com curiosidade sobre a constituição do Universo, o que é energia, se há vida em outros planetas. Durante uma atividade em sua escola, Jumah conhece um palestrante especializado nos diversos temas da Ciência Quântica. Ela e seus colegas participam de um debate esclarecedor sobre o jogo da vida, suas leis e desafios.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2008.
NOTAS:
*Com 30 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *09 (nove) ilustrações originais do conteúdo do livro integram este dossiê.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.017 L:
Livro “RAPA NUI : O UMBIGO DO MUNDO”. CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora: Caxias do Sul, RS. 2011.

Resumo:
Publicação de literatura juvenil ilustrada por Rodolpho Tayler Zampieri, onde a autora compartilha com o leitor algumas vivências que teve na Ilha de Páscoa, território chileno cujo nome original é *Rapa Nui*, colocando-o em contato com um território onde existem obras de origem inexplicável, como os *Moais*.
Intercalando ensinamentos éticos e ambientais, conta a história de Arthur e Victória, que são convidados por Khorel Arthron, o comandante de uma frota de oitocentas naves estelares, a viajarem para a Ilha de Páscoa, em uma espécie de túnel do tempo. Lux, amiga de Arthur e Victória, junta-se ao grupo na fantástica viagem a *TE PITO O TE HENÚA,* uma enorme pedra que representa o "umbigo do mundo".
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2008.
NOTAS:
*Com 30 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Apresenta marcador de página; *15 (quinze) ilustrações originais do conteúdo do livro integram este dossiê.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 21 (ilustrações) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.018 L:
Livro "AUTOBIOGRAFIA DE TITI : O PÁSSARO PINTAGOL / AUTOBIOGRAFIA DI TITI : L'UCCELLO PINTAGOL". CURRA, Lourdes. Maneco Livraria e Editora: Caxias do Sul, RS. 2011.
Resumo:
Publicação de literatura infantil ilustrada por Danilo Marques. Feita em formato de versão bilíngue, com textos em português e italiano.
Autobiografia do pintagol Titi, desde sua concepção até seus 10 anos de vida. Apresenta o haicai "Louvores ao Titi", de autoria de Amália Marie Gerda Bornheim.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2011.
NOTAS:
*Com 54 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Documento em italiano e português; *Apresenta marcador de página e desenho para colorir na última página.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.019 L:
Livro "SAPOLÂNDIA". CURRA, Lourdes. Maneco Editora: Caxias do Sul, RS. 2012.
Resumo:
Publicação de literatura infantil ilustrada por Karen Basso.
Fábula protagonizada pelo sapinho Plimplim e sua família, residentes às margens da Lagoa Dourada, no pequeno povoado "Sapolândia", habitado por sapos, rãs, pererecas. Ela relata um episódio em que Vovô Verdão, avô de Plimplim e maior contador de histórias do lugar, reúne as crianças sapo, em um Sábado à tarde, para contar diversas histórias sobre o passado, presente e futuro do povoado.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2012.
NOTAS:
*Com 27 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Apresenta instruções de como fazer um sapo de origami nas últimas páginas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.020 L:
Livro “UMA HISTÓRIA DE AMOR”. CURRA, Lourdes. Maneco: Caxias do Sul, RS. 2014.
Resumo:
Publicação de literatura infanto juvenil com imagens captadas pela autora e Mauro José Bettiol.
Inspirada pelo poema de Jacques Prévert e apropriando-se da delicada pena de um pássaro, a autora conta a história de quando adquiriu Juli, “filha” do casal de calopsitas Romeu e Julieta, e sua rotina diária. Após constatar que Juli necessitava interagir com o mundo e observá-lo com seus próprios olhos, decide que Juli precisa de uma nova morada: a casa do menino Henrique.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2014.
NOTAS:
*Com 28 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.021 L:
Livro “EURECA!!!”. CURRA, Lourdes. Editora Maneco: Caxias do Sul, RS. 2015.
Resumo:
Publicação de literatura infanto juvenil com ilustrações gráficas de Alencar Carvalho.
caminhos que permitiram-lhe viver a riqueza de suas experiências.
A obra dialoga com o leitor – crianças, pais, familiares, professores – sobre possibilidades, por meio de um diálogo intertextual, em territórios percorridos pela Ciência, convidando-o a visitar o planeta, a vida e desenvolver seu potencial de construção de um futuro melhor para todos.
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2015.
NOTAS:
*Com 20 páginas ilustradas; *Não apresenta índice.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.022 L:
Livro “A SAGA DO GUERREIRO XAVANTE ORESTES SENHINHONSA AEDZANE”. CURRA, Lourdes. Editora Maneco: Caxias do Sul, RS. 2018.
Resumo:
Publicação de literatura juvenil com ilustrações de Alencar Carvalho.
A obra conta a história de vida de Orestes, um bravo guerreiro do povo indígena Xavante, denominado *A’UWE* (gente) ou *A’UWE UPTABI* (gente verdadeira), nascido na reserva xavante “Sangradouro”, no Mato Grosso – MT. O que passou, como passou e passa, mostrando como suas escolhas o conduziram e o conduzem por
Autoria: Lourdes Curra.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 2018.
NOTAS:
*Com 40 páginas ilustradas; *Não apresenta índice; *Acompanha dois polígrafos com provas da diagramação do livro; um deles apresenta anotações, correções e outras intervenções feitas por pessoa não identificada.

LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 22 (polígrafos) e Caixa 03 (livro)

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.023 L:
Caderno de recordações de Lourdes Curra, com dedicatórias e poemas escritos por seus parentes, amigas e amigos:
Sílvia; Mary Walsechi; Nestor Curra; [Lilien]; Clelia Adami; Ione Adami (com foto); Rudemyr Maria M. Marchioro; [Ida Reis] (com foto); Wylma (com foto); Irani Adami; Edelweiss Rossarolla; [Cecy] (com foto); Aydée Bedin; Lucinda Reis, Veimar Adami (com foto); Aida Cecilia Rech (com foto); Glades Maria (com foto); Henri Valsecchi; Carmem Sosa (com foto); Nei Ramos; Mario Luis Faccioli; [Elsa Manfro]; Therezinha Carnesella (com foto); [ilegível] (com foto); Maria Dorothy Seartazzini; Evalina Manfredini; Zilda Schio; Marlene Martins Filippini (com foto).
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [Entre 1948 e 1950].
NOTAS:
*Com 67 páginas utilizadas; *Em algumas páginas em branco, consta a anotação "Reservada".
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Caixa 03

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.001 PO:
Retrato de Heitor Curra e seus filhos Humberto Pedro (à esquerda), Lourdes e Nestor.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1937 e 1938].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.002 PO:
Retrato de Lourdes Curra, no dia de sua Primeira Comunhão.
Local: Caxias, RS.
Data: [Entre 1942 e 1943].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com espelhamento de prata.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.003 PO:
Retrato de Lourdes Curra.
Local não identificado.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.004 PO:
Lourdes Curra entre crianças não identificadas, durante a realização de uma festa de aniversário.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria: Geremia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.005 PO:
Excursão da Embaixada de Estudantes Caxienses da Escola Normal Duque de Caxias, de Caxias do Sul – RS, à redação do jornal "Última Hora", do Rio de Janeiro – RJ. Ao centro, entre dois homens não identificados, vê-se a professora Mathilde Zatar. Abaixo da imagem, escrito à caneta, lê-se "Jornal 'Última Hora' – Rio / 20 de julho de 1951."
Local: Rio de Janeiro, RJ.
Data: 20/07/1951.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição do dia 04/08/1951 do jornal "Diário do Nordeste"; *As alunas que integraram a excursão foram: Aydée Bedim, Carmem Sosa, Cecy Puerari, Edelweiss Rossarolla, Evalina Manfredini, Ida Andrade Reis, Lourdes Curra, Maria Clary Frigeri, Rudemyr Marchioro, Terezinha Nei Ramos, Terezinha Manfro, Wilma Rivoire, Zilda Schio e Elsa Manfro.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e rasurado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.006 PO:
Excursão da Embaixada de Estudantes Caxienses da Escola Normal Duque de Caxias, de Caxias do Sul – RS, ao Palácio do Catete, no rio de Janeiro – RJ. Ao centro da imagem, vê-se Getúlio Vargas, Presidente do Brasil. À esquerda, vê-se a professora Mathilde Zatar. Abaixo da imagem, escrito à caneta, lê-se " 'Catete' – / 25 de julho de 1951."
Local: Rio de Janeiro, RJ.
Data: 25/07/1951.
Autoria não identificada.

NOTA:
*Conforme noticiado na edição do dia 04/08/1951 do jornal “Diário do Nordeste”; *As alunas que integraram a excursão foram: Aydée Bedim, Carmem Sosa, Cecy Puerari, Edelweiss Rossarolla, Evalina Manfredini, Ida Andrade Reis, Lourdes Curra, Maria Clary Frigeri, Rudemyr Marchioro, Terezinha Nei Ramos, Terezinha Manfro, Wilma Rivoire, Zilda Schio e Elsa Manfro.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 18 x 13 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e rasurado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.007 PO:
Excursão da Embaixada de Estudantes Caxienses da Escola Normal Duque de Caxias, de Caxias do Sul – RS, ao Palácio do Catete, no rio de Janeiro – RJ. À direita, vê-se Getúlio Vargas, Presidente do Brasil. À esquerda, vê-se a professora Mathilde Zatar. Abaixo da imagem, escrito à caneta, lê-se “ ‘Catete’ – 25 de julho de 1951.”
Local: Rio de Janeiro, RJ.
Data: 25/07/1951.
Autoria: M.J.N.I. / Laboratório Fotográfico / Agência Nacional.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição do dia 04/08/1951 do jornal “Diário do Nordeste”; *As alunas que integraram a excursão foram: Aydée Bedim, Carmem Sosa, Cecy Puerari, Edelweiss Rossarolla, Evalina Manfredini, Ida Andrade Reis, Lourdes Curra, Maria Clary Frigeri, Rudemyr Marchioro, Terezinha Nei Ramos, Terezinha Manfro, Wilma Rivoire, Zilda Schio e Elsa Manfro.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e vincado; apresenta carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.008 PO:
Momento do discurso de Lourdes Curra, professora de Didática Especial de Ciências Naturais, durante a cerimônia de formatura do curso de Magistério da Escola Normal Madre Imilda, de Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: 11/12/1966.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Lourdes foi escolhida Paraninfa da turma; *Conforme informações cedidas pela doadora, Elenira Inês Prux.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 08 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com espelhamento de prata.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.009 PO:
Grupo de formandas do curso de Magistério da Escola Normal Madre Imilda, de Caxias do Sul – RS. Na fila em primeiro plano, a partir da direita, foram identifica - das: 2 – Nelsa Dolores Franzoi; 7 – Lourdes Curra (Paraninfa da turma e professora de Didática Especial de Ciências Naturais).
Local: Caxias do Sul, RS.

Data: 11/12/1966.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Conforme informações cedidas pela doadora, Elenira Inês Prux.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 08 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com espelhamento de prata.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.010 PO:
Lourdes Curra em local não identificado, durante nevasca ocorrida em Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Julho de 1975.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 09 cm
Cromia: Colorida.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.011 PO:
Lourdes Curra em frente a residência de sua família, durante nevasca ocorrida em Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Julho de 1975.
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 13 x 09 cm
Cromia: Colorida.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.012 PO:
Lourdes Curra ao lado do parreiral existente no pátio de sua residência, localizada na rua Bento Gonçalves, 1758, em Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [Década de 2000].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 15 x 10 cm
Cromia: Colorida.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.013 PO:
Lourdes Curra ao lado de seus irmãos Heitor Curra Filho, Humberto Pedro Curra e Nestor Curra, em local não identificado.
Local não identificado.

Data: [Entre as décadas de 2000 e 2010].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 15 x 10 cm
Cromia: Colorida.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.014 PO:
Retrato de Nestor Curra, em localidade não identificada. Lê-se "Gaúchos" no blusão que Nestor usa.
Local não identificado.
Data: [Dezembro de 1946].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 12 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; com assinatura do retratado no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.015 PO:
Retrato de Clelia Adami, em localidade não identificada.
Local não identificado.
Data: [Dezembro de 1946].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 16 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento rasurado e rasgado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.016 PO:
Retrato de Terezinha Nei Ramos, em local não identificado, no dia de seu casamento.
Local não identificado.
Data: [Entre 1946 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 50 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 06 x 05 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.017 PO:
Retrato de Henri Valsecchi.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Janeiro de 1947].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 46 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 04 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.018 PO:
Retrato de Mary Walsechi.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Janeiro de 1947].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 06 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 04 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.019 PO:
Retrato de Rudemyr Maria M. Marchioro.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Maio de 1948].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 22 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 04 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.020 PO:
Retrato de [Lucinda Reis].
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Agosto de 1948].
Autoria não identificada.

NOTA:
*O documento foi retirado da página 36 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 05 x 04 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e amassado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.021 PO:
Retrato de Glades Maria.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Agosto de 1948].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 44 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 04 x 04 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.022 PO:
Retrato de Edelweiss Rossarolla.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Setembro de 1948].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 30 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 05 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento recortado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.023 PO:
Retrato de Maria Dorothy Seartazzini, em local não identificado.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Setembro de 1950].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 60 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 10 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento rasurado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.003.024 PO:
Retrato de Sílvia em frente a portão de local não identificado.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Setembro de 1950].
Autoria não identificada.
NOTA:
*O documento foi retirado da página 04 do caderno de recordações que integra este dossiê, para otimização da sua conservação.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento rasurado.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004
DIMENSÃO E SUPORTE:
32 (trinta e dois) documentos iconográficos
DATAS LIMITE:
Caxias do Sul, RS – [Entre 1958 e década de 1990]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Heitor Curra Filho
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Mauro De Blanco
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografias acumuladas por Heitor Curra Filho.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 02
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.001 PO:
Retrato de Heitor Curra Filho.
Local: [Caxias do Sul, RS].
Data: [Década de 1990].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 12 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.002 PO:
Heitor Curra Filho sentado nos degraus iniciais da escadaria interna que projetou para a Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 15 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e afixado em base de chapa de compensado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.003 PO:
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 15 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com espelhamento de prata; suporte afixado em base de chapa de compensado que apresenta foxing.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.004 PO (duas reproduções):
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 16 x 16 cm; 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados; documento com espelhamento de prata e suporte afixado em base de chapa de compensado, com foxing.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.005 PO (duas reproduções):
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque ao sistema de afixação inferior.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados; um dos documentos apresenta o carimbo da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.006 PO (duas reproduções):
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque na curvatura formata por seus degraus.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados e com o carimbo da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso; um dos documentos apresenta o carimbo do autor e foxing no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.007 PO (duas reproduções):
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, tomado a partir de seus degraus superiores.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados; um dos documentos apresenta o carimbo da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.008 PO:
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque em seu sistema de afixação superior.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com foxing; apresenta os carimbos da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." e do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.009 PO:
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque em seu sistema de afixação.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta os carimbos da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” e do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.010 PO:
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque em seu sistema de afixação. Ao fundo, vê-se parte da decoração do bar existente no segundo andar do empreendimento.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta os carimbos da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” e do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.011 PO:
Aspecto parcial da escadaria interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho, com enfoque em seu sistema de afixação superior. Vê-se parte da decoração existente no segundo andar do empreendimento. Na parede ao fundo, vê-se um crucifixo.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta os carimbos da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” e do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.012 PO:
Aspecto parcial do segundo andar da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS. Vê-se parte do bar existente no local e do sistema de afixação da escadaria de ligação com o andar inferior do prédio, ambos projetados pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.013 PO:
Aspecto parcial do segundo andar da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, com decoração projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com foxing; apresenta o carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.014 PO:
Aspecto parcial do segundo andar da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, com decoração projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta os carimbos da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." e do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.015 PO:
Aspecto parcial da decoração e estrutura interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetadas pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.016 PO e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.017 PO:
Aspectos do sistema de iluminação do segundo andar da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetado pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados; apresentam o carimbo do autor no verso; um dos documentos apresenta o carimbo da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.018 PO e
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.019 PO:
Aspectos da decoração e estrutura interna da Loja Magnabosco, de Caxias do Sul – RS, projetadas pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1958].

Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documentos manchados; apresentam o carimbo do autor no verso; um dos documentos apresenta o carimbo da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.020 PO:
Aspecto parcial da sala de reuniões do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho. Ao fundo, vê-se os retratos de Nelson Michelon, presidente da entidade no período 1953-1954, e de Ary Zatti Oliva, presidente da entidade no período 1955-1956.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.021 PO:
Aspecto parcial da sala de recepção do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.022 PO:
Aspecto parcial da sala de reuniões plenárias do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.

Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.023 PO:
Aspecto parcial da sala de reuniões plenárias do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.024 PO:
Aspecto parcial da sala de reuniões plenárias do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.025 PO:
Aspecto parcial da sala de reuniões plenárias do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa “H. Curra Filho & Cia. Ltda.” no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.026 PO:
Aspecto parcial do sistema de iluminação da sala de reuniões plenárias do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul – RS, projetado pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.

Data: Junho de 1959.
Autoria: Mauro De Blanco.
NOTA:
*Conforme noticiado na edição de 13/06/1959 do jornal Pioneiro, a obra estava em fase de finalização e a entidade localizava-se no sétimo andar do Edifício Zatti.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado; apresenta o carimbo do autor e da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.027 PO:
Aspecto parcial de escadaria interna projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1959].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com foxing; apresenta o carimbo do autor e da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.02.004.028 PO:
Aspecto parcial de escadaria interna projetada pelo arquiteto de interiores Heitor Curra Filho.
Local: Caxias do Sul, RS.
Data: [1959].
Autoria: Mauro De Blanco.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 cm x 18 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento manchado e com foxing; apresenta o carimbo do autor e da empresa "H. Curra Filho & Cia. Ltda." no verso.

SUBSÉRIE 01.03: LAZER E RELAÇÕES SOCIAIS
Subsérie formada por fotografias e documentos acumulados por Heitor Curra que apresentam relação direta com suas atividades de lazer e/ou seu relacionamento social com a comunidade.
CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03
DIMENSÃO E SUPORTE:
11 (onze) documentos bibliográficos, 13 (treze) documentos iconográficos e 02 (dois) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Bento Gonçalves, RS; Brunsvique, Alemanha; Caxias, RS; [Milão, Itália]; Nova Pádua, Distrito de Nova Trento – RS; Nova Trento, RS; Nova Trento, Segundo Distrito da Colônia Caxias – RS; Porto Alegre, RS; São Paulo, SP; Sesto San Giovanni, Itália – 1913 a [Década de 1930]

NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Subsérie
TÍTULO:
Lazer e Relações Sociais
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Casa Editrice Madella; G. Ricordi & C. Editori; G. Ricordi & C. Editori – Stampatori; [Ettore / Heitor Curra]; Henrique Basso; Henry Litolff's Verlag; Pachoal Bona; Carlos João Ihlenfeld; Atelier Photographico G. Geremia Cascias; G. Geremia Photo Caxias
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos com fita adesiva, manchados, rasgados e borrados; documentos em português, alemão, francês, italiano;
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Subsérie formada por fotografias e documentos acumulados por Heitor Curra – manuais e publicações para prática de canto, piano e flauta, cadernos manuscritos com partituras de flauta e canto – que apresentam relação direta com suas atividades de lazer e/ou seu relacionamento social com a comunidade. Acompanha lembrança de ordenação sacerdotal e missa nova do Padre [Benedito Zorzi].
NOTAS:
*Benedito Zorzi era natural de Nova Pádua, Quarto Distrito de Caxias – RS, e foi ordenado sacerdote por Dom Joaquim Ferreira de Melo, Bispo de Pelotas, em 30/11/1933, rezando sua primeira missa na localidade, já como Distrito de Nova Trento – RS, em 01/12/1933.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 02 a CUR 07; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.001 L:
Livreto "MÉTODO COMPLETO PARA DIVISÃO – EXPRESSAMENTE COMPOSTO PARA DISCÍPULOS DO REAL CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE MILÃO". BONA, Paschoal. Editora Casa Wagner / Editora Lítero-Musical Tupy Ltda. São Paulo, SP.
Resumo:
Método para aprendizagem de piano por divisão, quando se pronuncia o nome das notas tal como se lê e articula-se as palavras mantendo e prolongando a voz de acordo ao valor das notas. Apresenta partituras de exemplos de execução, quadro sinótico dos intervalos e quadro comparativo para conhecer a extensão dos sons dos instrumentos e vozes.
Autoria: Paschoal Bona.
Local: São Paulo, SP.
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado; *Com 61 páginas ilustradas; *Apresenta carimbo da Livraria e Bazar Saldanha, de Caxias – RS, na capa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 02

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.002 L:
Manual "HANS KÖHLER – PRACTISCHER LEHRGANG DES FLÖTENSPIELS. BAND 2".(HANS KÖHLER – Curso Prático de Flauta. Volume 2). Collection Litolff, nº 1405. Henry Litolff's Verlag. Braunschweig, Deutschland.
Resumo:
Manual prático de lições de flauta, com partituras para uma e duas flautas e ensinamentos de como formar as notas, exercícios para obtenção do tom e estilo, som e melodias.
Autoria: Editora Henry Litolff.

Local: Brunsvique, Alemanha.
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e com fita adesiva colada na lombada; *Com 47 páginas ilustradas; *Documento em alemão, francês e inglês; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na capa, primeira e última páginas, além de anotações sobre as lições em algumas páginas; *Apresenta os nomes "Hugo Mascarello" e "Benessi Baratieri" escritos na primeira página.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.003 L:
Manual "HANS KÖHLER – PRACTISCHER LEHRGANG DES FLÖTENSPIELS. BAND 3".(HANS KÖHLER – Curso Prático de Flauta. Volume 3). Collection Litolff, nº 1406. Henry Litolff's Verlag. Braunschweig, Deutschland.
Resumo:
Manual prático de lições de flauta de Hans Köhler, com exercícios e partituras de nível difícil para utilização dos dedos em todas as teclas e estudos de orquestra.
Autoria: Editora Henry Litolff.
Local: Brunsvique, Alemanha.
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e com fita adesiva colada na lombada; *Com 47 páginas ilustradas; *Documento em alemão, francês e inglês; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na capa, primeira e última páginas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.004 L:
Manual "WILHELM POPP – JUGENDLUST; LER RÉCRÉATIONS DE LA JEUNESSE * DELIGHTS OF YOUTH. OP. 489. FLÖTE & PIANO".("WILHELM POPP – Juventude; Recreações da Juventude * Delícias da Juventude. Op. 489. Flauta e Piano"). Collection Litolff, nº 1406. Henry Litolff's Verlag. Braunschweig, Deutschland.
Resumo:
Manual prático de lições de flauta e piano de Wilhelm Popp, com partituras e exercícios de nível fácil.
Autoria: Editora Henry Litolff.
Local: Brunsvique, Alemanha.
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e com fita adesiva colada na lombada; *Com 35 páginas ilustradas, divididas em dois cadernos; *Documento em alemão, francês e inglês; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na capa, primeiras e últimas páginas dos cadernos.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 03

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.005 L:
Livro "IL BARBIERE DI SIVIGLIA, G. ROSSINI – OPERA COMPLETA PER CANTO E PIANOFORTE L.2".("O BARBEIRO DE SEVILHA, DE G. ROSSINI – Trabalho completo para canto e piano L.2"). Casa Editrice Madella. Sesto San Giovanni, Italia. 1913.
Resumo:

Publicação de “O Barbeiro de Sevilha”, ópera-bufa em dois atos do compositor italiano Gioachino Rossini, com partituras para prática de canto e piano.
Autoria: Edições Madella.
Local: Sesto San Giovanni, Itália.
Data: 1913.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e com manuseio restrito; *Com 327 páginas ilustradas; *Possui índice; *Documento em italiano; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na guarda e na primeira página, além de anotações em algumas páginas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 04

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.006 L:
Livro “LA FORZA DEL DESTINO – G. VERDI. CANTO E PIANOFORTE”.(“A FORÇA DO DESTINO - G. Verdi. Canção e Piano”). G. Ricordi & C. Editori. [Milano, Italia].
Resumo:
Publicação de “A Força do Destino”, ópera melodramática do compositor italiano Giuseppe Verdi e libreto de Francesco Maria Piave, com partituras para prática de canto e piano, como foi apresentada no Teatro Scalla de Milão – Itália em 20/02/1869.
Autoria: G. Ricordi & C. Editores.
Local: [Milão, Itália].
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e com fita adesiva colada na capa; *Com 320 páginas ilustradas; *Documento em italiano; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na guarda e na primeira página.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 05

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.007 L:
Livro “RIGOLETTO – G. VERDI. OPERA COMPLETA. CANTO E PIANOFORTE, PIANOFORTE SOLO”.(“Rigoletto - G. Verdi. Ópera Completa. Canto e Piano, Piano Solo”). G. Ricordi & C. Editori. [Milano, Italia].
Resumo:
Publicação de “Rigoletto”, ópera em três atos do compositor italiano Giuseppe Verdi e libreto de Francesco Maria Piave, com partituras para prática de canto e piano e de piano solo, como foi apresentada no Teatro La Fenice de Veneza – Itália em 11/03/1851.
Autoria: G. Ricordi & C. Editores.
Local: [Milão, Itália].
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado e não apresenta a guarda; *Com 103 páginas ilustradas; *Documento em italiano; *Apresenta carimbo de Ibach Pianos na primeira página.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 06

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.008 L:
Livro "TOSCA – G. PUCCINI. RIDUZIONE PER CANTO E PIANOFORTE DI CARLO CARIGNANI".("TOSCA - G. Puccini. Redução para Canto e Piano por Carlo Carignani"). G. Ricordi & C. Editori – Stampatori. [Milano, Italia].
Resumo:
Publicação de "Tosca", ópera em três atos de Giacomo Puccini, com libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa, baseado na peça de mesmo nome de Victorien Sardou, com partituras para prática de canto e piano.
Autoria: G. Ricordi & C. Editores e Impressão.
Local: [Milão, Itália].
Data não identificada.
NOTAS:
*Documento manchado, rasgado, sem a capa e a guarda; *Apresenta 310 páginas ilustradas; *Documento em italiano; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na primeira, quinta e última folhas; *Apresenta carimbo de "Hugo Pellegrini"[, estabelecimento de venda de pianos e prestação de serviço de afinações e reparos em Lucca – Itália].
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 06

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.001 PO (duas reproduções):
Grupo de pessoas [reunidas durante partida de futebol do time de Nova Trento, Segundo Distrito da Colônia Caxias – RS]. Em primeiro plano, sentado ao centro, vê-se Heitor Curra. Ao fundo, vê-se torcedores [e as madrinhas do time, carregando ramalhetes de flores].
Local: Nova Trento, Segundo Distrito da Colônia Caxias – RS.
Data: [Entre 1918 e 1920].
Autoria: Carlos João Ihlenfeld.
NOTA:
*Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 28 x 23 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado e vincado; fotografia afixada em papel cartão furado, manchado e rasgado; apresentam o carimbo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.002 PO:
Retrato de time de futebol não identificado. Sentado no chão, ao centro, vê-se Alcides Mascarello. De pé, à esquerda, vê-se Pedro Soldatelli; à partir da direita, vê-se Heitor Curra e Henrique Moro.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Entre 1918 e 1920].
Autoria: Atelier Photographico G. Geremia Cascias.
NOTA:
*Henrique Moro foi casado com Amalia Mascarello, conhecida como "Mimi Moro" e filha do Capitão Joaquim Mascarello, primeiro intendente de Nova Trento – RS (1924 a 1928).
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão furado, manchado, rasgado e vincado; apresenta o carimbo do autor.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.003 PO (duas reproduções):
Grupo de integrantes da Banda Giuseppe Garibaldi. Sentados no chão, foram identificados: 1 – Francisco Rizzon; 2 – Plácido Nissola; 3 – Angelo Antoniazzi; 4 – Joaquim Spiazzi; 5 – Benedetto Mambrini; 6 – Caetano Coin; 7 – João Giovanni. Na fila do meio, sentados, a partir da esquerda, foram identificados: 1 – Henrique Rouvane; 2 – Carlos Mambrini; 3 – Ítalo Rosseto; 4 – Diógenes dos Santos Norte, regente da banda; 5 – Maestro Parisi; 6 – Heitor Curra; 7 – João Mambrini. Ao fundo, a partir da esquerda, foram identificados: 1 – Ernesto Coin; 2 – Francisco Zorgi; 3 – Virgilio Carlyti; 4 – Albano Rossetto; 5 – Boscatto (segurando a bandeira do Estado do Rio Grande do Sul); 6 – Guerini Nissola; 8 – Vitorio Biazus; 9 – Raimundo Braga.
Local: [Caxias, RS].
Data: [Entre 1920 e 1926].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
NOTA:
*Segundo imagem publicada na página 69 do livro "Flores da Cunha 90 Anos de Emancipação Política : 1924-2014"; *Raça/cor/etnia: [NEGRA].
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 18 cm; 23 x 17 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada. Regular; fotografia esmaecida e manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.004 PO:
Heitor Curra (à esquerda), prefeito da Vila de Nova Trento – RS, em visita ao vinhedo Granja União, de propriedade da Sociedade Vinícola Rio Grandense Ltda., junto a crianças e mulheres da família Scalzilli, de Porto Alegre – RS. No verso, lê-se a inscrição "Madrinha".
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1933 e 1935].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.005 PO:
Grupo de pessoas reunidas em confraternização não identificada. Entre as mulheres à esquerda, vê-se Alda Andrade Mascarello. A partir da direita, junto à mesa, foram identificados: 2 – Heitor Curra (Prefeito de Flores da Cunha – RS); 2 – Alcides Mascarello; 3 – Lynceu Falavigna (médico prático). Ao centro, vê-se Vitorio Ranzolin. Bem ao fundo, atrás de Alcides Mascarello, vê-se João Mambrini. Com dedicatória no verso de [J. Mastrotti Filho] para Heitor Curra, seu amigo.
Local não identificado.
Data: [22/02/1934].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.006 PO:
Homens não identificados debruçados sobre o monumento alusivo à emancipação política da então Vila Nova Trento – RS, localizado na praça 15 de Novembro, no centro da cidade. Ao fundo, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes. Com dedicatória no verso de [Roja C.].
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1930 e 1935].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.007 PO:
Homens não identificados sentados defronte ao "Chalé da Praça XV", bares e restaurantes localizado na praça homônima, em Porto Alegre – RS, nas imediações do Mercado Público e do Paço Municipal.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm.
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.008 PO:
Retrato do Padre Luiz Mascarello. Com dedicatória no verso de Mascarello, do Seminário Imaculada Conceição de São Leopoldo – RS, para Heitor Curra, seu amigo, e família.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [12/09/1924].
Autoria: Phot. Barbeitos.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e riscada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.009 PO:
Retrato do Padre Henrique Gelain. Com dedicatória de Gelain para Heitor Curra, padrinho de sua primeira missa.
Local: Nova Pádua, Distrito da Vila de Flores da Cunha – RS.
Data: [01/11/1935].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 19 x 11 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia acondicionada em envelope com detalhe em alto-relevo na capa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.03.010 PO (duas reproduções):
Aspecto de baile de Carnaval ocorrido no salão de festas do Hotel Internacional de Nova Trento – RS. O oitavo, a partir da esquerda, é Vitorio Ranzolin.
Local: Nova Trento, RS.
Data: [Década de 1920].
Autoria: João Carraro Photographo.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 10 cm; 25 x 19 cm.
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão com o carimbo do autor; fotografia vincada.

SUBSÉRIE 01.04: IGREJA MATRIZ DE NOVA TRENTO
Subsérie relativa à acumulação de fotografias e documentos, realizada pela família Curra, que ilustram um pouco da história da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes: etapas de sua construção, a formação da comissão de seus Fabriqueiros, da qual Pietro Curra fazia parte, algumas procissões e as concepções de sua gruta e campanário de pedras.
A seguir, disponibilizamos descrição embasada na norma ISAAR Brasil (CPF) como unidade dentro deste quadro de arranjo, com o objetivo de controlar esta série como ponto de acesso e documentar a relação direta entre a família de Heitor Curra e o templo religioso.

TIPO DE ENTIDADE:
Igreja; templo católico
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Capela de São Pedro; Igreja da Imaculada Conceição de Lourdes; Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes
DATA DE EXISTÊNCIA:
Construção iniciada em 04/12/1904 no Brasil, Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS; inaugurada em 10/02/1942, no Brasil, município de Flores da Cunha – RS.
HISTÓRIA:
Em meados de 1877, famílias de imigrantes italianos iniciaram a demarcação do povoado de Nova Trento: eram os Soldatelli, Borghetti, Mambrini, Letti, Piardi, Grizza, Dall Conte, Carletti, Rossetto, Curra, Oldra, entre outros, advindos de Mântua, Cremona e Pádua. Do Rio de Janeiro – RJ, o engenheiro Diogo dos Santos foi enviado, incumbido da demarcação das primeiras colônias na localidade, quando são fundados dois povoados: o de São Pedro, área do atual município de Flores da Cunha – RS, e o de São José, do qual, com o decorrer dos anos, os moradores deslocar-se-iam para o primeiro, aumentando aquele povoado.

Já em 1878, foram erguidas duas capelas: a de São José, no alto de um monte, e a de São Pedro, na planície, a atual área central de Flores da Cunha. As duas capelas reivindicavam a sede paroquial, na época chamada de "Curato". Por muitos anos, os imigrantes foram acompanhados, sucessivamente, pelos padres cônegos Agostinianos: Dom Luiz Centin, Dom Agostinho Magon, Dom Alessandro Pelegrini, Padre Francesco Schuster (diocesano), Padre Antonio Caubone Duberort (diocesano), Dom Augusto Finotti (construtor do convento dos Freis Franciscanos Menores Capuchinhos) e Dom Ângelo Donato, que entregou o Curato para os Freis Capuchinhos franceses. Na época, o Curato pertencia à diocese de Porto Alegre – RS.

Com a saída de Dom Agostinho Magon, os moradores do alto do morro transferiram-se para a planície e, em 02/06/1890, o curato foi criado por provisão eclesiástica, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição e cura do padre Francisco Chusther; definitivamente, é nomeado como "Curato São Pedro". Em 1902, as Irmãs

de São José de Chambéry instalaram um colégio misto em Nova Trento, já segundo distrito de Caxias – RS, servindo de juvenato e instrução aos filhos dos imigrantes da região. O curato São Pedro foi assumido em 30/05/1903, pelos Frades Capuchinhos franceses, incumbidos, também, do compromisso de construir uma nova Igreja Matriz.

A construção do templo foi organizada por uma comissão de "Fabriqueiros", composta por Pietro Curra, Eustáquio Mascarello, Angelo Mattana, Nazareno Piccolli, Angelo Corso (o Bocatta), entre outros, em comunhão com os Freis Capuchinhos franceses: a pedra fundamental foi lançada em 04/12/1904, pelo Padre Teófilo de Villards-sur-Thônes. O Padre Roberto d'Apprieu dirigiu os trabalhos da construção até 1912, quando foi solenemente inaugurada (lembrando que o telhado foi posto em 1910). Tornou-se a primeira igreja em estilo gótico do Rio Grande do Sul, medindo 40 x 20 metros e 15 metros de altura.

Os Capuchinhos franceses solicitaram a Dom Cláudio Ponce de Leão, Bispo de Porto Alegre, que a nova igreja matriz de Nova Trento fosse dedicada à Nossa Senhora de Lourdes. A solicitação foi atendida somente em 24/02/1916, quando Dom João Becker, então Bispo de Porto Alegre, autorizou a troca do padroeiro "São Pedro" para "Imaculada Conceição de Lourdes". Lembrando que, durante as comemorações dos 50 anos das aparições da santa, em 1908, o nome de "Paróquia Nossa Senhora de Lourdes" já figurava entre a população da localidade.

Cada um dos vigários que se sucederam, desde 1912, fizeram melhoramentos na igreja, como os Padres Geraldo de Gruffy (1914 a 1920), que solicitou a instalação do mosaico, Angélico de São Cristóvão (1920 a 1926), que solicitou a reforma da fachada, e Eugênio Brugalli (a partir de 1936), que solicitou a nova pintura, entre outros.

Em 31/03/1935, foi criada a Diocese de Caxias – RS, quando Dom José Barea foi nomeado Bispo e a paróquia da então Vila de Flores da Cunha – RS começou a fazer parte da mesma. A Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes foi consagrada pelo bispo Dom Frei Cândido Bampi, por delegação do Bispo Dom José Baréa, que se encontrava doente, e o Pároco ordenado foi Frei Vitorino de La Ravoire.

A igreja possui um altar-mor oriundo da Itália, composto por três nichos: no central, está a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, ladeada das imagens de São Pedro e de São José, em homenagem às duas primeiras capelas da então localidade de Nova Trento. Na nave ao lado esquerdo, repousam os restos mortais de Frei Salvador Pinzetta, frade Capuchinho que trabalhou em Flores da Cunha de 1949 a 1972 e conta com processo canônico de beatificação, em virtude do testemunho de sua santidade.

A Gruta

A gruta da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes foi idealizada por Frei Gentil Giacomel (de Caravaggio).

Os trabalhos foram iniciados em 1927; em 10/02/1929 ela foi abençoada e em 1937 ocorreu sua inauguração.

O Campanário

No dia 06/10/946, foram iniciadas as obras do campanário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes de Flores da Cunha – RS, projetado por Dr. Vitório Zani e idealizado e concretizado por Frei Eugênio Brugalli, que fez a bênção de sua pedra fundamental.

Com base de 09 x 09 metros e 55 metros de altura, foram utilizados 11.122 pedras de basalto, procedentes da pedreira de José Golin e cortadas pelos irmãos Luiz Coloda e Antonio Coloda da Capela Monte Bérico, totalizando uma área de 1.200m³.

O engenheiro responsável foi Luis Lesseigner de Farias e o chefe de obras foi João de Bastiani, de Nova Pádua, distrito de Flores da Cunha, que junto aos operários Beijamim Vezzaro, Fausto Vezzaro, José Marin e Umberto Menegat procedeu com a construção.

Foram três anos de construção, de 1946 a 1949. No dia 30 /10/1949, o campanário foi inaugurado, com a bênção do então Bispo Diocesano, Dom José Barea, e a presença do então Prefeito, Pedro Rossi. Os Festeiros responsáveis pela cerimônia de inauguração foram os casais Anúncio e Ursulina Curra e Ulisses e Palmira Mascarello.

Os cinco sinos que o adornam foram fundidos na fundição francesa Pacard de Savoia e adquiridos pelo Cônego agostiniano Dom Augusto Finotti:

- o maior deles pesa 1.200 quilos e leva o nome de "Pierina" (Mi Bemol), em homenagem a São Pedro, o primeiro Papa;
- o segundo, de 600 quilos, leva o nome de "Claudia" (Sol), em homenagem ao bispo dom Claudio Ponce de Leão;
- o terceiro, de 350 quilos, leva o nome de "Dom Finotti" (Si Bemol), em homenagem ao pároco responsável pela encomenda dos sinos;
- o quarto, de 150 quilos, leva o nome "Antonieta" (Mi Bemol), em homenagem a Santo Antônio;

- o quinto e último, de 80 quilos, leva o nome de “Imaculada” (Sol), em homenagem à Imaculada Conceição.

Os quatros relógios com mostradores instalados no topo medem 3 metros de diâmetro, foram fabricados em 1948 e instalados em 1950; um martelo de 22 quilos bate as horas do sino maior. Atualmente, o toque dos sinos é feito eletronicamente.

No alto da torre estão instalados alto-falantes, utilizados para estimular a participação da população florense nas missas através de músicas e, em especial, para anunciar os falecimentos, velórios e celebrações de encomendações.

FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
Oliveira, Evandro Luiz de; Curra, Lourdes. *Heitor Curra: um cidadão florense, vida e obra*. Caxias do Sul, RS: Editora do Maneco, 2006.
VAILATTI, Gissely Lovatto; MAZZAROTTO, Graziela (organizadores); BULLA, Adriana; CONTE, Claudete Gaio; GALIOTTO, Fátima Caldart; ...; PANIZZON, Rejane Cavagnolli; et alli. *Nossa História - De Nova Trento a Flores da Cunha.* 1ª Edição. Porto Alegre, RS: Editora Evangraf, 2006.
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riograndedosul/floresdacunha.pdf
https://paroquiafloresdacunha.wordpress.com/2015/08/21/um_pouco_sobre_a_igreja_matriz_flores_da_cunha/
https://paroquiafloresdacunha.wordpress.com/2015/09/04/historia-da-torre-campanario/
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04
DIMENSÃO E SUPORTE:
22 (vinte e dois) documentos iconográficos e 03 (três) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Flores da Cunha, RS; Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS; Vila de Flores da Cunha, RS; Vila de Nova Trento, RS; – [Entre 1894 e 1899] até [Entre 1948 e 1949]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Subsérie
TÍTULO:
Igreja Matriz de Nova Trento
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Livraria do Globo; Associazione Universale di S. Antonio di Padova / Tip. Editr. e Libr. Antoniana; Umberto Corinto Zanella; Umberto C. Zanella Nova Trento; Umberto Zanella – Nova Trento; Francesco Muscani Photographo Caxias; G. Geremia Caxias; Julio Calegari Photographo
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografias acumuladas pela família Curra que ilustram um pouco da história da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, de Nova Trento: etapas de sua construção, a formação da comissão de seus Fabriqueiros, da qual Pietro Curra fazia parte, algumas procissões e as concepções de sua gruta e campanário de pedras.Acompanha impresso com imagem da festa em homenagem a Santo Antonio ocorrida em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, e lembrança dos festejos em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes, de cujos Francisco Mascarello foi “Festeiro”.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 08; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.001 PO:

Retrato de Frei Teófilo de Villards-sur-Thônes,
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1902 e 1906].
Autoria não identificada.

NOTA:

*Segundo o livro "Nova Trento: seus religiosos e religiosas – 125 Anos de Colonização Italiana no RS", de Antônio Coloda, Valentim Antônio Coloda e Frei Santos Carlos Coloda, Frei Teófilo trabalhou de 1898 a 1911 em Vacaria – RS e Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, onde lançou a pedra fundamental da nova Igreja Matriz da localidade, em 04/12/1904, e foi Vice Mestre dos Noviços, em 1902, além de Vigário Paroquial, de 1903 a 1906.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 20 x 16 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e afixada em papel cartã com foxing.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.002 PO:

Grupo de moradores de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, "fabriqueiros" da Comissão de Construção da nova [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes], junto aos freis Roberto d'Apprieu (sentado à esquerda), encarregado de dirigir as obras da igreja, e Raimundo de Varai, Vigário da Paróquia. Sentado à esquerda, vê-se Pietro Curra, seguido por Eustáquio Mascarello, homem não identificado, Angelo Mattana, Nazareno Piccolli, Angelo Corso, conhecido como "Bocatta", e Sisto Rossetto.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [1908].
Autoria não identificada.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 18 x 13 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e vincada; apresenta pequenos consertos no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.003 PO:

Reprodução de montagem fotográfica com imagens de vistas parciais da [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes], localizada em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, junto a retratos dos Frades capuchinhos Roberto d'Apprieu (diretor das obras da igreja, de 1904 a 1912), Teofilo de Villars-sur-Thônes (vigário de 1903 a 1907 e que lançou a pedra fundamental), Raimundo de Varai (vigário de 1908 a 1912), e de membros da Comissão de Construção da Igreja, os "fabriqueiros" Pietro Curra, Angelo Mattana, Nazareno Piccolli e D. A. Finotti.
Local: [Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS]
Data: [1910].
Autoria não identificada.

NOTA:

*Fotografia idêntica ao documento BR.RS.AHMJSA.AHM.02.05.006 POS, integrante da coleção de cartões postais do fundo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami (AHM), da Unidade Arquivos Privados do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 16 x 11 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.

Legibilidade: regular; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.004 PO:
Grupo de moradores de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, "fabriqueiros" da Comissão de Construção da nova [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes], junto ao Frei Raimundo de Varai (sentado ao centro), Vigário da Paróquia. Sentado à direita, vê-se Pietro Curra; em pé, a partir da esquerda, foram identificados Nazareno Piccolli (o primeiro) e Angelo Mattana (o terceiro). Atrás de Frei Raimundo, vê-se a imagem de Santo Antônio.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1908 e 1909].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 21 x 17 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e afixada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.005 PO:
Frei Raimundo de Varai (à direita), Vigário da [Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes], de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, e frei Capuchinho não identificado ao lado de imagem de Nossa Senhora de Lourdes que seria instalada no altar-mor da nova Igreja Matriz da localidade.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1908 e 1909].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia quebradiça, rasgada e manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.006 PO:
Montagem fotográfica com os retratos dos freis Valentim Dalle Grave (à esquerda), conhecido como "Valentim de Caxias" e que trabalhou como professor e Diretor dos Estudantes no Convento do Sagrado Coração [da Vila de Nova Trento – RS], Daniel de Vilas Bôas, missionário das Missões Populares, e Eugênio Brugalli, missionário de Garibaldi – RS e Pároco [da Vila de Nova Trento – RS].
Local não identificado.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.007 PO:
Vista parcial da área central de Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, tomada a partir do prédio do Convento do Sagrado Coração. Vê-se etapa da obra de construção da [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes, localizada à rua Dr. Parobé].
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias, RS.
Data: [Entre 1906 e 1907].

Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e afixada em papel cartão manchado, rasgado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.008 PO:
Aspecto de etapa da obra de construção da [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes] localizada à rua Dr. Parobé, em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias, RS.
Data: [Entre 1907 e 1908].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada, manchada e afixada em papel cartão manchado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.009 PO:
Aspecto do altar-mor da [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes] localizada à rua Dr. Parobé, em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias, RS.
Data: [1909].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 29 x 22 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e afixada em duas camadas de papel cartão enfeitadas com colagens, manchadas e rasgadas; apresenta reclame da empresa Schröder & Cia. colado no verso, como suporte de barbante utilizado para pendurar o conjunto na parede.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.010 PO:
Aspecto da [Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes], localizada à rua Dr. Parobé em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias, RS. À direita, vê-se o campanário feito em madeira.
Data: [Década de 1910].
Autoria: Umberto Corinto Zanella.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A igreja foi inaugurada em 1912.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 19 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada; apresenta carimbo em baixo-relevo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.011 PO:
Aspecto da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, localizada à rua Dr. Parobé [da Vila de Flores da Cunha – RS].
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Década de 1930].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.012 PO:
Aspecto da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, [localizada à rua Dr. Parobé] de Flores da Cunha – RS. Vê-se o campanário de pedras construído ao lado da igreja, ainda em fase de construção.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*No dia 30 /10/1949, o campanário foi inaugurado, com a bênção do então Bispo Diocesano, Dom José Barea, e a presença do então Prefeito, Pedro Rossi.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 06 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.013 PO:
[Aspecto da gruta de Nossa Senhora de Lourdes construída no interior da Igreja Matriz da paróquia homônima, localizada à rua Dr. Parobé, na Vila de Nova Trento – RS].
Local: [Vila de Nova Trento, RS].
Data: [Entre 1924 e 1925].
Autoria: Umberto C. Zanella Nova Trento.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 27 x 22 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada, afixada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo em baixo-relevo do autor na frente e carimbo do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.014 PO:
Aspecto da gruta de Nossa Senhora de Lourdes construída ao lado da Igreja Matriz da paróquia homônima, localizada à rua Dr. Parobé, em na Vila de Nova Trento – RS.
Local: Vila de Nova Trento, RS.

Data: [Fevereiro/1933].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Imagem utilizada para ilustrar o folheto de lembrança dos festejos em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes, realizados na Vila de Nova Trento – RS, em 11/02/1933 e de cujos Francisco Mascarello foi "Festeiro".
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 17 x 11 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.015 PO:
Aspecto do campanário de pedras, ainda em fase de construção, instalado ao lado da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, [localizada à rua Dr. Parobé] de Flores da Cunha – RS.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1948 e 1949].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Os relógios com mostradores instalados no topo do campanário foram fabricados em 1948 e instalados somente em 1950.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 12 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.016 PO:
[Aspecto de celebração religiosa ocorrida em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, no momento em que a população reunia-se na rua Dr. Parobé para um cortejo]. Vê-se religiosos em meio a pessoas carregando bandeiras e uma banda de músicos. Ao fundo, percebe-se que o cortejo saía da então Capela de São Pedro, situada na atual área central de Flores da Cunha e onde foi posteriormente construída a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes.
Local: Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS.
Data: [Entre 1894 e 1899].
Autoria: Francesco Muscani Photographo Caxias.
NOTA:
*Em 1894, Francesco Muscani já atuava como fotógrafo em Caxias – RS e transferiu-se da então rua Júlio de Castilhos para a rua Lafayette, atual rua Pinheiro Machado, quando adotou o nome "Francesco Muscani Photographo" e onde permaneceu até 1899; *Em 02/06/1890, o "Curato São Pedro" foi criado por provisão eclesiástica e posteriormente, em 30/05/1903, é assumido pelos Frades Capuchinhos franceses, incumbidos, também, do compromisso de construir uma nova Igreja Matriz.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 24 cm
Cromia: Sépia / Preto e branco.
Legibilidade: regular; fotografia vincada e rasgada, afixada em papel cartão manchado e rasgado; fotografia concebida em suporte albuminado, razão de seu amarelamento; apresenta carimbos do autor no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.017 PO:
Moradores da Vila de Nova Trento – RS reunidos na escadaria em frente à Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, de cuja a fachada estava em reforma, provavelmente preparando-se para sair em um cortejo religioso. Vê-se pessoas carregando bandeiras e alguns instrumentos musicais entre as crianças posicionadas ao centro da imagem.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1924 e 1926].
Autoria: Umberto Zanella – Nova Trento.
NOTA:
*O fotógrafo Umberto Corinto Zanella fechou seu estúdio em Caxias – RS para mudar-se com a família para o Distrito de Nova Trento em 1911, permanecendo na localidade até meados da década de 1920; *A reforma da fachada da igreja foi solicitada pelo Vigário Angélico de São Cristóvão, que esteve à frente da Paróquia entre 1920 e 1926.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e manchada; apresenta carimbo do autor no verso e em baixo-relevo na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.018 PO:
Concentração de moradores da Vila de Nova Trento – RS na praça 15 de Novembro, em frente a escadaria da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, provavelmente preparando-se para a procissão de "Sexta-feira da Paixão". Em primeiro plano, vê-se Carlos Ulian (entre os meninos carregando mastros), conhecido como "Velho Carlão". Ao centro, vê-se moradores carregando a imagem de Jesus Cristo crucificado. Mais ao fundo, em frente ao monumento alusivo à emancipação política do município, vê-se Heitor Curra, prefeito de Nova Trento, ao lado de freis Capuchinhos não identificados (à esquerda), seguidos por Alcides Mascarello e Victório Ranzolin; mais à esquerda, atrás, vê-se Frei Exupério de La Compôte (de barba branca). Ao fundo da imagem, vê-se o casarão utilizado como cinema, teatro e salão de baile da localidade.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [14/04/1933].
Autoria: G. Geremia Caxias.
NOTA:
*Frei Exupério de La Compôte foi um Sacerdote que destacou-se como compositor de músicas sacras e foi Guardião, Mestre dos Noviços e Professor do Convento do Sagrado Coração da Vila de Nova Trento entre 1921 e 1933.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia colada em papel cartão manchado; apresenta adesivo com a logomarca do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.019 PO:
Concentração de moradores da Vila de Nova Trento – RS na praça 15 de Novembro, em frente a escadaria da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, provavelmente preparando-se para a procissão de "Sexta-feira da Paixão". Em primeiro plano, vê-se Carlos Ulian (entre os meninos carregando mastros), conhecido como "Velho Carlão", seguido por [Palombini], proprietário de uma farmácia. Em frente aos moradores carregando a imagem de Jesus Cristo crucificado, vemos Frei Bernardo de Puygros e frei Capuchinho não identificado. Mais ao fundo, em frente ao monumento alusivo à emancipação política do município, vê-se Heitor Curra, prefeito de Nova Trento, ao lado de freis Capuchinhos não identificados (à esquerda), seguidos por Alcides Mascarello e Victório Ranzolin; mais à esquerda, atrás, vê-se Frei Exupério de La Compôte (de barba branca). Ao fundo da imagem, vê-se o casarão utilizado como cinema, teatro e salão de baile da localidade.

Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [14/04/1933].
Autoria: G. Geremia Caxias.
NOTA:
*Frei Bernardo de Puygros trabalhou na Vila de Nova Trento nos anos de 1921, 1924, 1933 e 1943; *Frei Exupério de La Compôte foi um Sacerdote que destacou-se como compositor de músicas sacras e foi Guardião, Mestre dos Noviços e Professor do Convento do Sagrado Coração da Vila de Nova Trento entre 1921 e 1933.
*Raça/cor/etnia: NEGRA.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia colada em papel cartão manchado; apresenta adesivo com a logomarca do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.020 PO:
Concentração de moradores da Vila de Nova Trento – RS na rua Dr. Parobé durante a procissão de "Sexta-feira da Paixão". Em primeiro plano, à direita, vê-se Carlos Ulian (defronte o menino carregando mastro), conhecido como "Velho Carlão"; à esquerda, atrás do rapaz carregando uma bandeira, vê-se [Palombini], proprietário de uma farmácia. Ao fundo, nota-se moradores carregando a imagem de Jesus Cristo crucificado. Ao fundo da imagem, vê-se a Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [14/04/1933].
Autoria: G. Geremia Caxias.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e colada em papel cartão manchado; apresenta adesivo com a logomarca do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.021 PO:
Concentração de moradores da Vila de Flores da Cunha – RS [na rua Dr. Parobé] durante procissão religiosa. Atrás do carro alegórico, vê-se Heitor Curra, prefeito de Flores da Cunha.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre 1935 e 1939].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.04.022 PO:
Celebração ocorrida na Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes de Flores da Cunha – RS, durante os festejos alusivos à Nossa Senhora do Rosário. A primeira menina, à esquerda, é Julita Schumaker, seguida pelo coroinha Enio Pedro Gelatti e meninas com véu na cabeça, as "Filhas de Maria". Frei Eugênio Brugalli, Pároco da igreja, está posicionado ao lado de mulheres segurando as fitas amarradas à santa; a partir da esquerda, vemos Ignez Clementina Jaconi Curra, Ursolina Fontana Curra, Adelaide Soldatelli Mambrini, Líbera Soldatelli Falavigna e Idalina Padula. À direita, vê-se os Freis Ricardo Arosi e Cristóvão.
Local: Flores da Cunha, RS.

Data: [Entre 1935 e 1938].
Autoria: Julio Calegari Photographo.
NOTA:
*O fotógrafo Julio Calegari, radicado em Caxias – RS, faleceu em 30/10/1938; Anita e Ligia, sua esposa e filha, respectivamente, junto ao funcionário Ernesto Troian, deram continuidade ao seu estúdio, sob o nome "Atelier Calegari" até meados da década de 1950.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 24 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia colada em papel cartão com carimbo em baixo-relevo do autor.

SUBSÉRIE 01.05: COOPERATIVISMO
Subsérie relativa a fotografias e documentos acumulados por Heitor Curra que ilustram parte de sua atuação nas cooperativas agrícolas de sua cidade natal, como guarda-livros, fundador e organizador.
A seguir, disponibilizamos descrições embasadas na norma ISAAR Brasil (CPF) como unidades dentro deste quadro de arranjo, com o objetivo de controlar esta série como ponto de acesso e documentar a relação direta entre Heitor Curra, o Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul e a sua participação na fundação de diversas cooperativas vinícolas com sede em sua cidade natal, atuando como fundador, organizador e guarda-livros.

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Consórcio de Cooperativas; Consórcio Cooperativo Agrícola S.A.; Consórcio das Cooperativas Agrícolas; Consórcio das Cooperativas de Viticultores
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Caxias – RS, em Maio/1931; Brasil, Caxias – RS, em data não identificada.
HISTÓRIA:
"Não parece ser coincidência que a segunda etapa do cooperativismo vinícola ocorra no mesmo período em que o capitalismo mundial entra em crise. Da mesma forma, a expansão do movimento cooperativista está ligada à Revolução de 30 e às medidas protetoras da organização, realizadas durante o Estado Novo".
Loraine Slomp Giron (In. DE BONI, Luís. A Presença Italiana no Brasil. O Cooperativismo vinícola Gaúcho: A organização inicial. 1987).

Em Outubro de 1928, os exportadores de vinho da colônia italiana do Rio Grande do Sul resolveram fundar um sindicato. Consultado a respeito, o Governo do Estado concordou com sua fundação, porém, com a condição de serem também admitidos os produtores de matéria-prima. Essa instituição comum, o Syndicato Viti-Vinícola do Rio Grande do Sul, foi consolidado: era a tentativa de unir a vitivinicultura gaúcha. Ele foi dividido em três departamentos: o comercial, que ficaria com a exclusividade do comércio de vinhos, composto pelos EXPORTADORES; o departamento técnico, composto de QUÍMICOS, e o departamento produtor, composto por COLONOS, o qual nunca existiu.

O Governo, então, através de decreto, criou o primeiro instrumento legal para fortalecer o Syndicato e atrair o setor em torno dele, impondo a obrigatoriedade de exames bromatológicos dos vinhos a serem comercializados, expediente pago e somente realizado através desta instituição. Esse dispositivo legal lhe deu força de órgão estatal e passou a privilegiar com custo zero seus associados aderentes, em detrimento daqueles muitos que optaram por ficar de fora e que teriam que pagar a cada exame solicitado. Com isso, a desunião e os embates cresceram ainda mais dentro do setor.

Devido à tal situação e artimanhas oficiais, além do medo de serem engolidos pela séria crise que se espalhava pela Serra Gaúcha, foi formada a Sociedade Vinícola Rio Grandense Ltda, em 05/06/1929, dando início às suas atividades com o intuito de ajustar interesses historicamente antagônicos, construir novos padrões de qualidade para o vinho e ter o encargo de receber, homogeneizar e comercializar a produção de seus fundadores e associados, garantindo a aglutinação dos negociantes de vinho da região, o que permitiria a imposição dos interesses do Governo Estadual para "sanar o setor". Ela foi um braço importante na atuação comercial do Syndicato, que o eximia de atuar diretamente nas desgastantes brigas comerciais. Apesar disso, sua atuação não pacificou o setor, pois desentendimentos e embates tornaram-se acirrados, o que criou dois blocos distintos na vitivinicultura gaúcha: Sociedade Vinícola de um lado, vinícolas independentes do outro que, aos poucos, foram se associando em grupos, dando origem às Cooperativas Vinícolas.

Em 13/01/1931, reuniram-se em Porto Alegre – RS com o General Flores da Cunha, então Interventor Federal, representantes da Sociedade Vinícola e Paulo Monteiro de Barros, representante de doze cooperativas da colônia italiana, para tratar sobre a proposta que tinha por fim fazer a fusão das entidades: as Cooperativas entregariam sua produção e reservariam um lucro líquido de 10% sobre o valor anual das vendas, enquanto a Sociedade Vinícola ficaria com a formação dos tipos de vinhos e as partes comercial e técnica. O Estado estava de acordo, uma vez que ele ficaria com o controle sobre o movimento da produção de vinhos de ambas as partes.

Os cooperativados não aceitaram a proposta e organizaram o "Congresso de Defesa de Produção Sul-Riograndense", realizado em Caxias – RS a 26/01/1931. Entre as decisões, o Congresso decidiu indicar fiscais para os mercados de consumo, técnicos para aperfeiçoar a produção, a criação de viveiros de mudas de parreiras e determinar que o Syndicato Viti-Vinícola do Rio Grande do Sul fosse a única entidade autorizada a controlar e orientar a fiscalização nos preços de venda nos diversos mercados a fim de que a produção honrasse cada vez mais a indústria vinícola riograndense. Na ocasião, foram lidos telegramas enviados a Getúlio Vargas (Presidente da República), Joaquim Francisco de Assis Brasil (Ministro da Agricultura) e Oswaldo Aranha (Ministro da Justiça e Assuntos Internos), informando-os sobre o que acontecera na ocasião, além de iniciadas as bases do Consórcio das Cooperativas.

Em Maio de 1931, realizou-se uma assembleia na sede da Cooperativa Caxiense, em Caxias, para consolidar a fundação do Consórcio das Cooperativas Agrícolas, órgão coordenador das cooperativas existentes na região das colônias italianas gaúchas. Na ocasião, foi também definido seu Presidente, Ulysses João Castagna, Diretor da Cooperativa Viti-Vinícola Ltda. de Nova Vicenza – RS, e seu Consultor Jurídico, Alberto Pasqualini, advogado porto-alegrense. A sede da mesma foi definida à rua Coronel Flores, quase em frente a residência de Ferdinando Giuseppe Bedin, pequeno produtor de vinho.

Em sua Circular nº1, emitida em 17/05/1931, constam seu regramento preliminar e os nomes que compunham sua Diretoria Provisória, listados conforme segue:

- Presidente: Ulysses J. Castagna;
- Vice-Presidente: Severo Ravizzoni;
- 1º Secretário: Alfredo Garbin;
- 2º Secretário: Heitor Curra;
- 1º Tesoureiro: Heitor Curra;
- 2º Tesoureiro: José Gava.

Para seu Conselho Administrativo Fiscal, foram nomeados Agostinho Zandomeneghi, Antonio Milani e José Baungaertner; para seu Conselho Administrativo, foram noemados Primo Slomp, Achyles Marcarini, Antonio Zanini, Luiz Buzetti, Cezar Cambruzzi (da Cooperativa de Alfredo Chaves), Victorio Moreschi, Guilherme Fontanari, Francisco Franzoni, Angelo Franzoi e Bortolo Manosso.

O Consórcio perdurou por poucos anos, dissolvendo-se amigavelmente; suas componentes passaram, então, a constituir sólidas empresas.

De 08 a 11 de Dezembro de 1938, ocorreu na sede da Federação das Associações Rurais, em Porto Alegre, o 1º Congresso Cooperativista do Rio Grande do Sul, onde foi aprovada, por unanimidade, a constituição de um órgão centralizador das cooperativas riograndenses, substituindo a União de Produtos Suínos pela União Sul Brasileira de Cooperativas e a instalação da Escola Técnica de Cooperativismo.

FONTES:

Documentos integrantes deste fundo documental;
Jornal Staffetta Riograndense. Garibaldi, RS. Página 2: Edição de 18/02/1931;
Jornal de Caxias. Caxias, RS. Página 1: Edição de 04/06/1931;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.

NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial
CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001
DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) documentos bibliográficos, 01 (um) documento iconográfico e 198 (cento e noventa e oito) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Alfredo Chaves, RS; Bento Gonçalves, RS; Caxias, RS; Garibaldi, RS; Guaporé, RS; Nova Milano, 2° Distrito de Caxias – RS; Nova Vicenza, 2º distrito de Caxias – RS; [Pelotas, RS]; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; Rio Grande, RS; São Marcos, Distrito de Bento Gonçalves – RS; São Paulo, SP; Vila de Nova Trento, RS – [Junho/1929] a 26/08/1931
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Consórcio das Cooperativas Agricolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul; Rubbo, Morandi & Cia.; Cooperativa Viti-Vinícola Ltda.; Heitor Curra; Consórcio Cooperativo Agricola S.A.; Ulisses J. Castagna; Cooperativa Agricola Paim Filho; Paulo [Monteiro de Barros]; Oswaldo Scalzilli & Cia.; Fernando Scalzilli; Cooperativa Agricola São Pedro; Alberto Pasqualini; Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio / Departamento Nacional de Estatísticas; Associação Commercial de Porto Alegre; Primo De Carli; Cooperativa Agricola de Bento Gonçalves; Cooperativa Agricola Tamandaré; Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda.; Companhia Telephonica Rio Grandense; Cooperativa Agricola de Garibaldi; Cooperativa Agricola Caxiense; Prefeitura Municipal de Caxias; Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caxias; Prefeitura Municipal de Alfredo Chaves; Directoria da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio Grande do Sul; Cooperativa Agricola de Nova Milano; Repartição Geral dos Telegraphos / Republica dos Estados Unidos do Brasil; Cooperativa Agricola São Victor; Direcção do Porto de Porto Alegre – RS; Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro; Associação Commercial de Porto Alegre – RS; Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul; Companhia Nacional de Navegação Costeira; Sociedade Cooperativa Agricola de Responsabilidade Ltda.; Ministerio da Agricultura / Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; Associação dos Commerciantes de Caxias; Escola de Engenharia de Porto Alegre; Gabinete do Director Geral do Departamento Nacional de Saúude Publica; João Neves; Guilherme Mario Koehler; Mercilo Gaspari; Rubbo; Destilaria Scalzilli; Hotel Menegotto – Caxias; Escriptorio Commercial de Heitor Curra / Seccos e Molhados, ferragens, louças etc.; C.N.N.C. - Companhia Nacional de Navegação Costeira; Lloyd Nacional S.A.; João Spinato & Cia. / Buffet do Clube Juvenil – Caxias; Typographia Commercial de Brandi & Brentano; Cooperativa Agricola de Forqueta; jornais “Correio do Povo”, “Diário de Notícias” e “Jornal da Manhã”; Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul; Typ. A Thurmann; [Azevedo & Dutra P. Alegre]
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos borrados, manchados, vincados e rasgados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentos do Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul acumulados por Heitor Curra, enquanto seu Secretário, Tesoureiro e, posteriormente, Delegado, relativos à sua constituição – ata, cédulas de votação para presidência e membros da Diretoria, circulares –, correspondências emitidas e recebidas – telegramas e cartas que abordam as tratativas para a criação e manutenção do Consórcio –, relações de despesas feitas por seus Delegados quando em viagem – recibos de hotéis, passagens de navio, notas fiscais de compra de materiais, recibos de realização de banquetes, entre outros –, recortes de jornais que abordam a causa cooperativista e anais e relatórios de Congressos Rurais dos quais seus membros participaram. Acompanha estatuto da Cooperativa Agricola Tamandaré e anotações do que teria de ser alterado para que pudesse ser utilizado de base para o estatuto das cooperativas mantenedoras do Consórcio.
NOTAS:
*Os documentos estão organizados de forma cronológica; *A Typographia Commercial de Brandi & Brentano funcionava nos fundos da Livraria Saldanha, à rua Visconde de Pelotas, em Caxias – RS.

LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 08 (constituição e correspondência expedida), CUR 09 (correspondência recebida e despesas), CUR 10 (recortes de jornais), CUR 11 e CUR 12 (Anais Congressos Rurais); Fotografia acondicionada em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001.001 L:
Livro "ANNAES DO III CONGRESSO RURAL". Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul. Graphica Italiana S.A.: Porto Alegre, RS. 1929.
Resumo:
Trabalhos apresentados no III Congresso Rural, organizado pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul em Porto Alegre – RS, nos dias 24 a 28 de Maio de 1929. A proposta desta edição foi cimentar a união entre os diversos componentes da classe rural para atuar, na prática, conforme o artigo 7 do estatuto da organização, que prevê a criação de cooperativas e sindicatos tão necessários aos interesses dos agricultores, pecuaristas e invernadores.
Assuntos de moções apresentadas no Congresso: possíveis melhoramentos na cultura do arroz; deficiências da indústria vitivinícola gaúcha; cooperativismo viticultor; plantas tóxicas para o gado; seleção da laranjeira de umbigo enxertada; cobrança do Imposto Territorial, entre outros.
Temáticas de teses apresentadas no Congresso: restrição do consumo de charque; Cooperativas dos Estancieiros; organização econômica das cooperativas; ação da União e dos Estados no serviço de marcas e sinais; polícia rural; a influência do mercado de gado em pé; interesses rurais serranos; charque rio grandense e o gado uruguaio; águas superficiais e subterrâneas; o uso do petróleo para o progresso e desenvolvimento das indústrias agropecuárias; o zebu na zootecnia serrana; queima dos campos; fazendas modelos; ratão do banhado; alcalinos da banha; fundação do Banco dos Criadores; epizootias; suinocultura gaúcha, entre outros.
Autoria: Graphica Italiana S.A. para a Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Junho/1929]
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado, com folhas soltas, dificultando o manuseio; *Com 265 páginas ilustradas; *Apresenta anúncios publicitários; *Apresenta assinatura de Heitor Curra na capa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 011

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001.002 L:
Opúsculo "RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. RICARDO MACHADO, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL AO IVº CONGRESSO RURAL". Typ. A Thurmann: Porto Alegre, RS. 1930.
Resumo:
Relatório apresentado pelo Dr. Ricardo Machado, presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul e aprovado unanimemente em plenário do IV Congresso Rural, ocorrido em Porto Alegre – RS, em 24/05/1930.
Autoria: Typ. A Thurmann para a Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Junho/1930].
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado; *Com 65 páginas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 011

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001.003 L:
Livro "ANNAES DO V CONGRESSO RURAL". Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul. Centro da Boa Imprensa do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, RS. 1931.
Resumo:
Trabalhos apresentados no V Congresso Rural, organizado pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul em Porto Alegre – RS, nos dias 24 a 28 de Maio de 1931. A proposta desta edição foi a reunião da classe para encarar de frente a situação da agricultura e da pecuária desenrolada no estado gaúcho até o período e a busca pela união dos esforços para um estudo dos meios de barateamento dos custos da produção.
Assuntos de moções apresentadas no Congresso: comércio de carnes; o Frigorífico Riograndense; contribuições aos trabalhos da Comissão de Carnes, criada no Congresso anterior; criação de um serviço de proteção ao trigo e auxílio aos moinhos; inspeção veterinária de matadouros; combate ao carrapato; cooperativismo; reerguimento do Patronato Agrícola de Caxias – RS (apresentada por Celeste Gobbato); oficialização das cooperativas (apresentada por Alberto Pasqualini, Severo Ravizzoni, Arthur Perottoni e Heitor Curra), entre outros.
Temáticas de teses apresentadas no Congresso: comitê de produção agrícola e pecuária; vacinação dos bovinos; a raça "Normanda" no Rio Grande do Sul; recenseamento agrícola e zootécnico gaúcho; Colônia Modelo e agricultura em Cruz Alta – RS; tração animal; laboratório bioquímico; silos subterrâneos; cultura da mandioca; criação de porcos em Ijuí – RS; intercâmbio comercial; cruzamento de gado;plantas forrageiras exóticas e plantas para corte; castração de vacas leiteiras; reforma de estatutos; exportação de laranjas; interesses do município de Boa Vista do Erechim – RS; impostos sobre a produção, diminuição do custo da uva (apresentada por Celeste Gobbato); entreposto frigorífico no cais do porto de Porto Alegre – RS; desidratação de frutas; estradas de rodagem; contabilidade rural; melhoramento da pastagem das abelhas; estrada de ferro de Carasinho – RS; novos mercados para a produção gaúcha; auxílio direto à produção, entre outros.
Autoria: Graphica Italiana S.A. para a Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Junho/1931].
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado, com folhas soltas, razão de seu isolamento; *Com 494 páginas e índice; *Apresenta anúncios publicitários; *Apresenta carimbo do Escriptorio Commercial de Heitor Curra, sediado na Vila de Nova Trento – RS, na capa, primeira e última páginas; *O Consórcio das Cooperativas Agrícolas, não filiado à Federação das Associações Rurais, foi representada na ocasião pelo seu advogado, Alberto Pasqualini, e seus membros Severo Ravizzoni, Arthur Perottoni, Heitor Curra e Adolpho Roa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 012

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO ICONOGRÁFICO:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001.001 PO:
Grupo de homens não identificados reunidos no interior do Salão Nobre da Bibliotheca Publica, em Porto Alegre – RS, durante uma das sessões ocorridas durante o III Congresso Rural, organizado pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre – RS, entre os dias 24 e 28 de Maio de 1929.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Entre 24 e 28/05/1929].
Autoria: [Azevedo & Dutra P. Alegre].
NOTA:
*Uma fotografia do mesmo evento, porém concebida sob outro ângulo, integra o documento BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.001.001 L.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 24 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e colada em papel cartão.

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Cooperativa Viti-Vinicola 3 de Outubro Ltda.
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Cooperativa Viti-Vinícola 3 de Outubro Ltda.; Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola 3 de Outubro Ltda.; Cooperativa Vitivinícola 3 de Outubro Ltda.; Cooperativa Agrícola 3 de Outubro; Cooperativa 3 de Outubro; Cooperativa da Linha 60
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 08/01/1930; Brasil, Vila de Flores da Cunha – RS, em 1938.
HISTÓRIA:
A Cooperativa Viti-Vinícola 3 de Outubro Ltda. foi fundada em 08/01/1930, durante a "onda" de abertura destes empreendimentos; localizava-se no Travessão Felisberto da Silva – Linha 60, na Vila de Nova Trento – RS, próximo a uma das primeiras estradas que uniram Caxias – RS ao centro do país. Tudo leva a crer que recebeu este nome para homenagear o dia que marca o início da Revolução de 1930, liderada por Getúlio Vargas, da Aliança Liberal, partido de oposição ao Governo Federal. O Rio Grande do Sul estava aliado a Getúlio através do General Flores da Cunha, Interventor à época e grande incentivador do cooperativismo.

Inicialmente, a diretoria era composta por Alberto Benedetti, Presidente, Candido Bedin, Diretor Comercial, e Antonio Andreazza, Gerente. Heitor Curra trabalhou na cooperativa de 01/03/1930 a 30/11/1932, onde organizou o serviço de contabilidade inicial e ocupou o ofício de guarda-livros.

Produzia vinhos da marca "Fidalgo", nas variações "Branco", "Bordeaux", "Isabel" e "Barbera", e exportava para os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, entre outros.

Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola e para a instalação de sua matriz em Caxias – RS, próximo à Estação Férrea, a Cooperativa Santo Antônio funde-se às cooperativas 3 de Outubro, Otávio Rocha, São João e Trentina. Após a fusão, o prédio da "Cooperativa da Linha 60" permaneceu na ativa, recebendo o fornecimento de uvas dos sócios da vinícola E. Mosele S.A., de Caxias do Sul; posteriormente, foi incorporado ao patrimônio da Vinícola Veneza Ltda., de propriedade de Nelson Mioranza.
FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.002
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento iconográfico e 03 (três) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Vila de Flores da Cunha, RS; Vila de Nova Trento, RS – 04/03/1931 a [1938]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Cooperativa Vitivinícola 3 de Outubro Ltda.
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Heitor Curra Escriptorio Commercial; Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola 3 de Outubro Ltda.
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados e vincados

ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografia, transcrição de telegrama e carta relativos à Cooperativa Viti-Vinicola 3 de Outubro Ltda. acumulados por Heitor Curra, enquanto guarda-livros da mesma e Delegado do Consórcio das Cooperativas Agrícolas da Região Italiana do Estado do Rio Grande do Sul. Acompanha declaração emitida por Alberto Benedetti, Diretor-Presidente, e Candido Bedin, Diretor Comercial, atestando sua cooperação para a fundação da sociedade e o período em que Heitor atuou como guarda-livros na mesma (01/03/1930 a 20/11/1932).
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13; Fotografia acondicionada em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO ICONOGRÁFICO:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.002.001 PO:
Associados das cooperativas vitivinícolas 3 de Outubro e Otávio Rocha (posicionados à esquerda), junto a autoridades, em confraternização [decorrente da fusão entre as duas associações], ocorrida na Vila de Flores da Cunha – RS. Ao centro, em pé e usando óculos, vemos Heitor Curra[, então Prefeito da localidade]. Acima, lê-se a anotação "Coop. Agr. 3 de Outubro".
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [1938].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola e à mudança da sede da Cooperativa Santo Antônio para Caxias – RS, a mesma funde-se à Cooperativa 3 de Outubro.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 34 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado.

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Cooperativa Viti-Vinícola Santo Antonio Ltda.
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Cooperativa Vinícola Santo Antonio Ltda.
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 12/07/1931; ainda em pleno funcionamento.
HISTÓRIA:
Por volta de 1915, a cultura da videira já era expressiva em Nova Trento, Segundo Distrito de Caxias – RS, crescendo e desenvolvendo-se desordenadamente, sem infraestrutura técnica ou comercial. Dessa forma, o Governo do Estado possibilitou a vinda de Stefano Paternó, advogado italiano que divulgava o cooperativismo, visando a organização do setor e criação das primeiras cooperativas. Estas logo fracassaram, por falta de recursos técnicos, o que fez Paternó regressar à Itália: mais uma vez a vitivinicultura gaúcha estava abandonada, com os parreirais aumentando e a produção sem colocação nos mercados.

Entre os anos de 1928 e 1932, em meio à criação da Sociedade Vinícola Rio Grandense e o movimento de associação de pequenos viticultores, ressurgem diversas cooperativas. Uma dessas estava instalada em Nova Pádua, Segundo Distrito da Vila de Nova Trento – RS, e denominava-se "Dr. Paternó"; em 12/07/1931, na sede da mesma, ocorreu uma assembleia de fundação de uma nova cooperativa vitivinícola, que recebeu o nome inicial de "Santo Antonio", reconhecida pelo Estado em 17/05/1932, quando iniciou seu funcionamento. Já em 24/07/1932 ela passou a oficialmente denominar-se "Cooperativa Viti-Vinícola Santo Antonio Ltda.".

Inicialmente, a diretoria era composta por Henrique Sartor, Diretor Comercial, Ciro Munaro, Gerente, e Tarciso Scur, Diretor Gerente, e possuía um quadro de cinquenta sócios-fundadores. Heitor Curra destacou-se como um de seus fundadores e organizadores, além de secretariar a assembleia de fundação da cooperativa e atuar como guarda-livros na associação (desde sua fundação até 30/06/1932).

Seus vinhos eram reconhecidos e foram premiados na Exposição Regional de Caxias, realizada em 1933, e na Exposição Farroupilha de Porto Alegre – RS, em 1935.

Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola, surgiu a ideia de uma fusão das cooperativas 3 de Outubro, Otávio Rocha, São João, Trentina e Santo Antonio, todas com sede na então Vila de Flores da Cunha – RS, a fim de melhor enfrentarem tal situação. Após algumas reuniões, ficou decidido a formação de uma instituição mais forte e representativa, com matriz em Caxias, elevação de capital social, reforma dos estatutos e eleição de nova Diretoria e Conselho Administrativo. Mais uma vez escolheu-se o nome "Santo Antonio".

Já na metade da década de 1960, após crescimento surpreendente, a cooperativa passou por uma crise diretiva, que levou ao afastamento de diversos associados. Em Dezembro de 1967, um incêndio destrói a cantina velha da associação e mais uma leva de associados desligam-se. Após o episódio, mesmo com a reconstrução da cantina, ficou decidido que sua sede fosse transferida para Flores da Cunha – RS, onde residiam a maioria de seus associados. A mudança ocorreu apenas em 1977, para as antigas instalações da Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda., à rua 25 de Julho. Novos produtos foram lançados, novos tipos de vinhos elaborados, equipamentos foram substituídos e a cooperativa entrou em fase de estabilidade e progresso. As marcas "Redentor", "Cepa D'Oro", "Rodemberg", "Sultão" e a linha "Adega Redentor" permanecem ainda firme no mercado de vinhos brasileiro.

FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.

NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.003

DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento textual

DATAS LIMITE:
Vila de Flores da Cunha, RS – 30/06/1936

NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Item Documental

TÍTULO:
Atestado de vínculo empregatício

NOME DO PRODUTOR:
Cooperativa Viti-Vinicola Santo Antonio Ltda.

CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documento manchado e vincado

ÂMBITO E CONTEÚDO:
Atestado emitido por Henrique Sartor, Tarcisio Scur e Angelo Menegat, membros da Diretoria da Cooperativa Viti-Vinicola Santo Antonio Ltda. para comprovação do período em que Heitor Curra foi empregado da cooperativa (de 12/07/1931 até 30/06/1932), desempenhando funções de guarda-livros. Consta, ainda, que o mesmo foi o fundador e organizador da mesma.

LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola São João Ltda.
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Cooperativa Viti-Vinícola São João; Cooperativa São João
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 09/07/1931; Brasil, Vila de Flores da Cunha – RS, em 1938.
HISTÓRIA:
A Cooperativa Viti-Vinícola São João Ltda. foi fundada por Heitor Curra em 09/07/1931, no Travessão Alfredo Chaves, na Vila de Nova Trento – RS, como uma "Sociedade". Sua primeira diretoria foi composta por Eustachio Mezzomo, Diretor-Presidente, Rissieri Belincanta, Diretor Comercial, e Luiz Morsolin, Diretor Gerente e era produtora dos vinhos "Apolo".

Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola, surgiu a ideia de uma fusão das cooperativas 3 de Outubro, Otávio Rocha, São João, Trentina e Santo Antonio, todas com sede na então Vila de Flores da Cunha – RS, a fim de melhor enfrentarem tal situação. Após algumas reuniões, ficou decidido a formação de uma instituição mais forte e representativa, com matriz em Caxias, elevação de capital social, reforma dos estatutos e eleição de nova Diretoria e Conselho Administrativo; foi fundada, então a "Cooperativa Vinícola Santo Antonio Ltda.", que utilizou o prédio da extinta cooperativa por várias décadas para a produção de vinho, desativado-o em 1999. Na parte superior do prédio havia um grande salão onde, durante a década de 1940, eram realizadas apresentações artísticas, especialmente peças de teatro, que eram apresentadas pelos padres Josefinos.
FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.004
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento textual
DATAS LIMITE:
Vila de Flores da Cunha, RS – 08/07/1936
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Item Documental
TÍTULO:
Atestado de vínculo empregatício
NOME DO PRODUTOR:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola São João Ltda.
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documento manchado e vincado
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Atestado emitido por Eustachio Mezzomo, Rissieri Belincanta e Aluiz Morsolin, membros da Diretoria da Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola São João Ltda. para comprovar que Heitor Curra foi empregado da cooperativa (de 09/07/1931 até 24/02/1932), desempenhando funções de guarda-livros. Consta, ainda, que o mesmo foi o fundador e organizador da mesma.

LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Cooperativa Viti-Vinícola São Pedro Ltda.
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola São Pedro Ltda.; Cooperativa Agrícola São Pedro; Cooperativa São Pedro
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 09/03/1930; ainda em pleno funcionamento.
HISTÓRIA:

A terceira vinícola da então Vila de Nova Trento – RS nasce em 09/03/1930: era a Cooperativa Viti-Vinícola São Pedro Ltda., que recebera este nome para homenagear o santo padroeiro da localidade. Cinquenta e seis produtores da marca "Trentino" uniram-se para sua fundação, com o objetivo de conquistar o mercado e garantir a venda de seus produtos. Sua primeira diretoria era constituída por João Devens, Presidente, Antônio Boff, Diretor Comercial, e Guido Boff, Diretor Gerente. Heitor Curra destacou-se como um de seus fundadores e organizadores, além de atuar na mesma como guarda-livros desde sua fundação até 15/01/1932.

Quase todos os fundadores produziam o vinho em suas próprias cantinas rurais, transportando-o até à cooperativa para a venda coletiva. Este vinho era destinado para os mercados de Caxias – RS e da capital gaúcha, nas variedades "Isabel", "Herbemont" e "Barbera". Foi produzido o primeiro vinho na sede prórpia apenas quatro anos depois de sua fundação, construída com a ajuda de todos os associados. Neste período também já se efetuava a compra coletiva de arame liso, sulfato de cobre, açúcar, mudas de parreira. Os produtores eram motivados, ainda, com uma gradativa distribuição de sementes de cevada, com a garantia de compra por uma cervejaria de Porto Alegre – RS.

Em 1936, iniciou a venda de vinho para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Já em 1940, é criada uma filial em Nova Pádua e no ano seguinte, no Travessão Sete de Setembro, ambas localidades pertencentes ao então município de Flores da Cunha – RS.

Atualmente, a Cooperativa atua nos mercados consumidores dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul, comercializando as marcas "Trentino" e "Mar Vermelho-Trentino".

FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.005
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento bibliográfico e 02 (dois) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Vila de Flores da Cunha, RS, Vila de Nova Trento, RS – 14/04/1932 a 01/07/1936
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Cooperativa Viti-Vinicola São Pedro Ltda.

NOME DO PRODUTOR:
Cooperativa Agricola São Pedro; Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola Pedro Ltda.
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados e vincados; documento rasgado
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Atestados emitidos por João Devens, Antonio Marini, Antonio Boff e Guido Boff, membros da Diretoria da [Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola São Pedro Ltda.] para comprovar que Heitor Curra foi o fundador e organizador da mesma, além de desempenhar funções de guarda-livros (de 09/03/1930 até 15/01//1932). Acompanha livreto com os estatutos da Cooperativa e extrato do Decreto Federal nº 22.239, de 19/12/1932, que reforma as disposições do Decreto Legislativo n.º 1.637, de 05/01/1907, na parte referente ás sociedades cooperativas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda.
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Cooperativa Vinícola Trentina; Cooperativa Trentina
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 25/02/1932; Brasil, Vila de Flores da Cunha – RS, em 1938.
HISTÓRIA:
A Cooperativa Vinícola Trentina foi fundada na então Vila de Nova Trento – RS, em 25/02/1932. Produtora dos vinhos “Sultão” e “Sulgrandino” e da graspa “Sulista”, teve sua primeira diretoria composta por Alberto Bordin, Diretor Presidente; Albano Rossetti, Diretor Comercial, e Ângelo E. Boff, Diretor Gerente. Heitor Curra destacou-se como um de seus fundadores e organizadores, além de atuar na mesma como guarda-livros desde sua fundação até 25/02/1934.

Em 1937, já possuía mais duas cantinas de vinificação, situadas em Antônio Prado – RS e São Francisco de Paula – RS.

Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola, surgiu a ideia de uma fusão das cooperativas 3 de Outubro, Otávio Rocha, São João, Trentina e Santo Antonio, todas com sede na então Vila de Flores da Cunha – RS, a fim de melhor enfrentarem tal situação. Após algumas reuniões, ficou decidido a formação de uma instituição mais forte e representativa, com matriz em Caxias, elevação de capital social, reforma dos estatutos e eleição de nova Diretoria e Conselho Administrativo; foi fundada, então, a “Cooperativa Vinícola Santo Antonio Ltda.”. A partir de 1976, com sua transferência de Caxias para Flores da Cunha – RS, o prédio que fora sede da Cooperativa Trentina foi reformado e passou a ser utilizado como sua sede.
FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.006
DIMENSÃO E SUPORTE:
02 (dois) documentos iconográficos e 01 (um) documento textual
DATAS LIMITE:
Vila de Flores da Cunha, RS, Vila de Nova Trento, RS – [30/10/1934] a 04/07/1936

NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda.
NOME DO PRODUTOR:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda.; G. Geremia Caxias
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documento manchado
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Atestado emitido por Alberto Bordin, Albano Rossetti e Angelo E. Boff, membros da Diretoria da Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Trentina Ltda., para comprovar que Heitor Curra foi o fundador e organizador da mesma, além de desempenhar funções de guarda-livros (de 25/02/1932 até 25/02/1934). Acompanha fotografias de sua sede.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.006.001 PO:
[Pessoas reunidas em festa ocorrida na sede da Cooperativa Viti-Vinícola Trentina, na Vila de Nova Trento – RS, para comemoração do reconhecimento oficial das cooperativas vinícolas por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; em um ato simbólico, foi inaugurado um retrato do General Flores da Cunha, Governador do Estado e grande incentivador do cooperativismo. Na fila de pessoas, em primeiro plano, vê-se, a partir da esquerda, músicos de banda não identificada, seguidos por João Slaviero (sócio da Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha). Ao centro da mesma fila, usando uma bengala, vê-se Heitor Curra, então Prefeito da Vila, com Vitorio Ranzolin, à esquerda, e Olmiro de Azevedo, à direita, Subchefe de Polícia da 10ª. Região, representante do governo estadual no evento.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [30/10/1934].
Autoria: G. Geremia Caxias.
NOTA:
*A ocasião foi noticiada na edição de 01/11/1934 do jornal O Momento.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 25 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia afixada em papel cartão manchado; apresenta adesivo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.006.002 PO:
Aspecto da sede da Cooperativa Viti-Vinícola Trentina, localizada na Vila de Nova Trento – RS.
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [1934].
Autoria: G. Geremia Caxias.
NOTA:
*Fotografia idêntica ao documento GER (IND) 920, integrante do fundo Studio Geremia (GER), da Unidade Arquivos Privados do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 30 x 25 cm
Cromia: Preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia manchada e rasgada, afixada em papel cartão manchado e vincado; apresenta adesivo do autor na frente.

TIPO DE ENTIDADE:
Associação de Classe; Sociedade Civil
FORMA AUTORIZADA DO NOME:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha
FORMAS PARALELAS DO NOME:
Cooperativa Vitivinícola Otávio Rocha; Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda.; Cooperativa Agrícola Otávio Rocha
DATA DE EXISTÊNCIA:
Brasil, Vila de Nova Trento – RS, em 30/11/1929; Brasil, Vila de Flores da Cunha – RS, em 1938.
HISTÓRIA:

Fundada em 30/11/1929, a Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda. foi a pioneira da Vila de Nova Trento – RS na segunda fase do cooperativismo, reunindo 29 associados; em 1935, já tinha 40 famílias no quadro de sócios.

Seu primeiro Presidente foi Bortolo Manosso; posteriormente, a equipe diretiva foi formada por João Slaviero, Presidente, João Nesello, Diretor Comercial, e José Dani, Diretor Gerente.

Sua sede foi inaugurada em 20/11/1931: até a data, vários de seus associados faziam o vinho em suas cantinas e repassavam à cooperativa somente para a comercialização. Em sua parte superior, funcionava um comércio de produtos para agricultura e para o dia a dia das famílias associadas. Possuía, ainda, uma tanoaria, onde eram fabricadas as bordalesas para o transporte de seus produtos. Em 1932, foi concebida uma "casa de pasto", para receber os carreteiros e viajantes, além de pessoas que trabalhavam na instituição, como os tanoeiros.

A primeira marca comercializada pela cooperativa foi a "Gerez", que pode ter sido inspirada em um tipo de vinho espanhol, seguida pela "Redentor", baseada na estátua instalada na torre da igreja do distrito de Otávio Rocha. Em 1931, a cooperativa foi premiada com medalhas de ouro e prata na Exposição Agrícola, Pastoril e Industrial de Porto Alegre e, em 1933, participou do corso alegórico da Festa da Uva de Caxias – RS.

Em 1938, devido à grande crise no setor vitivinícola, surgiu a ideia de uma fusão das cooperativas 3 de Outubro, Otávio Rocha, São João, Trentina e Santo Antonio, todas com sede na então Vila de Flores da Cunha – RS, a fim de melhor enfrentarem tal situação. Após algumas reuniões, ficou decidido a formação de uma instituição mais forte e representativa, com matriz em Caxias, elevação de capital social, reforma dos estatutos e eleição de nova Diretoria e Conselho Administrativo; foi fundada, então, a "Cooperativa Vinícola Santo Antonio Ltda.".

No período em que esteve sob a administração da mesma, a Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha esteve ativa porém, com a quedo do número de sócios, as uvas passaram a ser entregues no prédio situado na Linha 60, da antiga Cooperativa Viti-Vinícola 3 de Outubro Ltda., e seu prédio foi alugado pela vinícola caxiense E. Mosele S.A. Em 09/05/1958, com a aprovação dos associados, os bens foram vendidos para a firma João Slaviero & Cia. Ltda., que administrava a Granja São Mateus; a partir de 1961, Slaviero faz uma série de melhoramentos no local, instalando engarrafamento, escritório para a contabilidade da empresa, uma destilaria, adquiriu maquinários para filtragem e engarrafamento dos vinhos. Após uma enorme crescente, a empresa permaneceu em concordata entre os anos e 1966 e 1967 e fechou suas portas em 1972. Os imóveis pertencentes à empresa foram incorporados aos bens da União, por decisão judicial, e desde 2008 passaram, por cedência, ao patrimônio do Município de Flores da Cunha – RS.

FONTES:
Documentos integrantes deste fundo documental;
COOPERATIVAS VINÍCOLAS DE FLORES DA CUNHA. MOLON, Floriano. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2009.
NÍVEL DE DETALHAMENTO:
Parcial

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.007

DIMENSÃO E SUPORTE:
04 (quatro) documentos iconográficos
DATAS LIMITE:
Otávio Rocha, distrito da Vila de Nova Trento – RS – [Entre 1930 e 1931] até [Entre Fevereiro e Março/1934]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; G. Geremia Photo Caxias
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Fotografias que retratam os associados e o prédio da sede da Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha, localizada no distrito homônimo, na Vila de Nova Trento – RS.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.007.001 PO:
Retrato do grupo de sócios da [Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda.], localizada no distrito homônimo, na Vila de Nova Trento – RS. Sentados, a partir da esquerda, vemos João Neselo, Atilio Trentin, Domingos Galiotto, João Slaviero, Bôrtolo Manosso, José Dani, Joaquim Molon e Alexandre Molon. Em segundo plano, de pé, a partir da esquerda, vemos Heitor Curra, Jerônimo Zorzin, João Marzarotto, Félix Molon, homem não identificado, José Marzarotto, Mateus Slaviero, Félix Neselo e [Fioravante] Galiotto. Na última fila, a partir da esquerda, vemos Frederico Trentin, Joaquim Smiderle, Alberto Smiderle, Maximiliano Galiotto, Ulielmo Ferrari, Florêncio Panizzon, Eitor Bigarella, José Galiotto, Mário Ferrari e Ângelo Molon. Ao fundo, vê-se a sede da cooperativa ainda em fase de construção.
Local: Otávio Rocha, distrito da Vila de Nova Trento – RS.
Data: [Entre 1930 e 1931].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
NOTA:
*A sede da Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda. foi inaugurada em 20/11/1931.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 34 x 25 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, descascada e afixada em papel cartão rasgado e vincado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.007.002 PO:
Pipas de armazenamento [instaladas no interior da Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda., localizada no distrito homônimo, na Vila de Nova Trento – RS].
Local: [Otávio Rocha, distrito da Vila de Nova Trento – RS].
Data: [Entre 1931 e 1932].
Autoria não identificada.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 29 x 23 cm
Cromia: Sépia; preto e branco.

Legibilidade: boa; fotografia manchada, rasgada e rasgada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.007.003 PO:
Aspecto de confraternização ocorrida defronte à sede da Sociedade Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha, localizada no distrito homônimo, na Vila de Nova Trento – RS. À esquerda, vê-se Vitorio Ranzolin. Ao centro do grupo, vê-se Heitor Curra, então Prefeito de Nova Trento. Com dedicatória no verso de Francisco [ilegível], excursionista da "Exprinter", para Heitor Curra.
Local: Otávio Rocha, distrito da Vila de Nova Trento – RS.
Data: [Entre Fevereiro e Março/1934].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A dedicatória foi feita em 19/05/1934 e apresenta a inscrição "Festa da Uva – 1934 – Caxias" (inaugurada em 24/02/1934).
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.01.05.007.004 PO:
Aspecto da celebração de inauguração da sede da [Cooperativa Agrícola Octávio Rocha Ltda.], que contou com as presenças de autoridades civis e militares da região e onde também foi inaugurado um retrato do General José Antônio Flores da Cunha, Governador do Estado e grande incentivador do cooperativismo. Dentre os convidados, destaca-se a presença de Adalberto Pio Souto, Subprefeito da localidade. Atrás de grupo de crianças, posicionadas ao lado da mesa, vê-se Bôrtolo Manosso, diretor da Cooperativa, seguido dos membros João Slaviero, José Dani e Mateus Slaviero.
Local: Otávio Rocha, distrito da Vila de Nova Trento – RS.
Data: 27/02/1932.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Segundo publicação na edição de 09/03/1932 do jornal Staffetta Riograndense.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 29 x 23 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; documento descascado, manchado, rasgado e vincado.

SÉRIE 02: CARREIRA PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO
Série relativa a documentos e fotografias acumulados por Heitor Curra que remetem à sua atuação em empresas privadas ou em cargos de natureza pública, bem como a seu tino empreendedor, quando proprietário da fábrica de armas de caça Valsechi, Curra & Cia.

SUBSÉRIE 02.01: PROFISSIONAL LIBERAL:
Subsérie relativa a documentos acumulados por Heitor Curra que remetem à sua qualificação profissional e ao seu vínculo empregatício na área administrativa de empresas privadas.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.01.001
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento textual
DATAS LIMITE:
Caxias, RS – 26/07/1941
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Item Documental
TÍTULO:
Currículo
NOME DO PRODUTOR:
Heitor Curra
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documento manchado e vincado
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Currículo com dados pessoais e profissionais de Heitor Curra, listando os cargos públicos municipais que ocupou quando residente em Nova Trento, posteriormente Flores da Cunha – RS, e em Caxias – RS, bem como suas nomeações de caráter federal.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.01.002
DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Estação Nova Vicenza, Caxias – RS; São Paulo, SP – 03/01/1921 até 30/04/1924
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Atestados de vínculo empregatício
NOME DO PRODUTOR:
Sociedade Territorial Sul Brazileira H. Hacker & Cia.; Banco Francez e Italiano para a America do Sul S.A.; Angelo Antonello – Deposito de Seccos e Molhados por atacado
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Atestados de vínculo empregatício de Heitor Curra emitidos pelas empresas privadas em que atuou como funcionário dos setores de Contabilidade e Expediente.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.01.003

DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias do Sul, RS; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RS – 13/06/1932 até 11/08/1969
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Certificações e Qualificações
NOME DO PRODUTOR:
Republica dos Estados Unidos do Brasil / Ministério da Educação e Saúde Pública / Superintendencia do Ensino Comercial; Superior Tribunal do Estado do Rio Grande do Sul; Ordem dos Advogados do Brasil / Subseção de Caxias do Sul / ABECA – Associação Beneficente Casa do Advogado do Nordeste Gaúcho
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Certificados de contador provisionado e de habilitação para o exercício da profissão de advogado conferidos a Heitor Curra. Acompanha diploma da outorga de menção honrosa por sua eficiência profissional e dedicação ao Direito.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 13

SUBSÉRIE 02.02: FUNCIONALISMO PÚBLICO:
Subsérie relativa a documentos e fotografias acumulados por Heitor Curra que remetem à sua atuação como funcionário público quando residente em sua cidade natal – atuando como Tesoureiro e Conselheiro Municipal, Primeiro Suplente do Juiz Distrital e Delegado de Polícia – e, posteriormente, em Caxias do Sul – RS – atuando como Escrivão do Civil e Crime, Júri e Execuções Criminais e Secretário da Junta de Alistamento Militar.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.001
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento bibliográfico, 02 (dois) documentos iconográficos e 23 (vinte e três) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Caxias do Sul, RS; Flores da Cunha, RS; Porto Alegre, RS; Vila de Nova Trento, RS – [1925] até 23/04/1956
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Cargos públicos de provimento na Vila de Nova Trento – RS
NOME DO PRODUTOR:
Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Conselho Municipal de Nova Trento; Município de Nova Trento; Heitor Curra; Prefeitura Municipal de Flores da Cunha; Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Exterior; Nestor Curra; Chefatura de Polícia em Porto Alegre – RS; Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Umberto C. Zanella Photographo
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados

ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentos e fotografia acumulados por Heitor Curra enquanto servidor público municipal da Vila de Nova Trento – RS, investido nos cargos de Tesoureiro Municipal, de 18/03/1925 a 30/04/1927, de Conselheiro Municipal, de 20/09/1928 até 24/12/1930 – envelopes timbrados, livreto da Lei do Orçamento da Receita e Despesa para o Exercício de 1929 da Vila de Nova Trento, ata de reunião extraordinária, correspondências e despacho com dados de sua certidão funcional –, Primeiro Suplente do Juiz Distrital, de 20/06/1929 até 20/06/1933 – cópias de requerimentos e do processo elaborado por Nestor Curra, seu filho, solicitando averbação de tempo de serviço para fins de aposentadoria –, e Delegado de Polícia, de 22/05/1934 até 07/02/1936 – portarias de nomeação e exoneração.
NOTA:
*Além destes cargos, Curra foi nomeado parta atuar, paralelamente ao cargo de Prefeito, nos cargos de Presidente de Junta de Alistamento Militar e Presidente da Comissão Central de Recenseamento.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 14; Fotografia acondicionada em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.001.001 PO:
Grupo de homens reunidos em local não identificado da Vila de Nova Trento – RS. Foram identificados Joaquim Mascarello (sentado, o quarto da esquerda para a direita), Intendente de Nova Trento de 1924 a 1928, e Heitor Curra (em pé, o quarto da esquerda para a direita), candidato apoiado por Mascarello a prefeito da cidade no pleito de 1928, pelo PRL – Partido Republicano Liberal.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [1928].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTAS:
*Heitor Curra era correligionário do PRL – Partido Republicano Liberal e ocupou os cargos de Tesoureiro Municipal, durante a gestão do Capitão Joaquim Mascarello, e de Conselheiro Municipal, no governo de Marcilio Almada Santana (1928 a 1930).
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada e colada em papel cartão manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.001.002 PO:
[Membros da Diretoria e grupo de jovens integrantes do "Comitê da Mocidade Trentina pró Getúlio Vargas – João Pessoa", posicionados na escadaria da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, localizada na região central da Vila de Nova Trento – RS. Foi identificado, na fila de homens sentados, Heitor Curra, Conselheiro Municipal e um dos Secretários do comitê (o oitavo, da direita para a esquerda, usando óculos escuros)].
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Novembro/1929].
Autoria: Umberto C. Zanella Photographo.
NOTAS:
*Conforme nota publicada no jornal "A Federação", de 17/10/1929, o "Comitê da Mocidade", como também era conhecido, foi criado para funcionar como um comitê de propaganda na ampliação do alistamento eleitoral da Vila de Nova Trento, o que poderia contribuir para a vitória de Vargas no pleito que ocorreria em 01/03/1930; *A Diretoria do Comitê era formada pelos Presidentes Francisco Mascarello e Pedro Soldatelli, os Vice Presidentes Antonio Finco e Manoel Oss, os Secretários Henrique Moro e Heitor Curra e os Conselheiros Luis Letti, Francisco Boscato, Verginio Carletti, Alexandre Valsechi, Tranquillo Fontana, Saturnino Alquati, Valentin Berton, Luis Oliboni, Victorio Ranzolin, Manoel Carvalho, Alcides Mascarello e João Vanelli.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 25 x 20 cm

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada, descascada e afixada em papel cartão descascado, manchado e rasgado; apresenta carimbo do autor na frente e no verso.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.002
DIMENSÃO E SUPORTE:
01 (um) documento bibliográfico, 02 (dois) documentos iconográficos e 08 (oito) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Caxias do Sul, RS; Porto Alegre, RS – 27/01/1941 até 03/08/1965
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Cargos públicos de provimento em Caxias do Sul – RS
NOME DO PRODUTOR:
Juízo de Menores da Comarca de Caxias do Sul; Estado do Rio Grande do Sul / Interventoria Federal; Estado do Rio Grande do Sul / Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Exterior / Juizado de Direito de Caxias – RS; Estado do Rio Grande do Sul / Serviço Judiciário / Juizado de Direito de Caxias do Sul – RS; Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Estado do Rio Grande do Sul / Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça; [Heitor Curra]; Ministério da Geurra / 3ª. Região Militar / 6ª. Circunscrição de Recrutamento Militar; Studio Geremia
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentos acumulados por Heitor Curra enquanto servidor público municipal de Caxias do Sul – RS, investido nos cargos de Escrivão do Civil e Crime, Júri e Execuções Criminais – portarias, cartas de agradecimento e recomendações, despacho e apostila de aposentadoria – e de Secretário da Junta de Alistamento Militar – nomeação. Acompanha cópia do discurso proferido por Curra durante homenagem prestada por juízes, promotores, advogados, colegas, ajudantes e auxiliares da Comarca de Caxias do Sul na data de sua aposentadoria.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 14; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.002.001 PO:
Aspecto da cerimônia de entronização do crucifixo na sala do Tribunal do Júri de Caxias – RS, ocorrida durante os festejos em comemoração à fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil. À esquerda, vê-se Eduardo Caravantes, Juiz de Direito da Comarca, que descerrou a cortina que cobria a imagem doada por todos os advogados da região, e Dom José Baréa, Bispo Diocesano, lançando uma bênção à mesma. A partir da direita, vê-se Eugênio Giordani, pároco da Paróquia da Igreja de São Pelegrino, Olmiro de Azevedo, presidente da subseção da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e do núcleo caxiense da Liga de Defesa Nacional, Ary Zatti Oliva, orador oficial do evento.
Local: Caxias, RS.
Data: 11/08/1941.
Autoria: Studio Geremia.
NOTAS:
*Segundo as edições do jornal "O Momento" de 11 e 18/08/1941, representantes da Administração Municipal, do Departamento de Estudos Jurídicos do Centro Cultural Tobias Barreto de Menezes, funcionários do Fórum, advogados, funcionários públicos municipais / estaduais / federais e autoridades eclesiásticas, militares e civis também participaram do evento; *O Centro Cultural Tobias Barreto de Menezes foi fundado em 26/08/1937, como uma entidade preocupada em desenvolver atividades de natureza cívica e de divulgação da história do Brasil, em encontros semanais onde se ministravam palestras. Mais tarde, o centro passou a manter um

curso de humanidades com as disciplinas de Português, Francês, Inglês, Filosofia, Aritmética, Álgebra, Geometria, História, Geografia, Física, Química e História Natural. O curso preencheu uma lacuna no sistema educacional da cidade, sendo gratuito e oferecendo aulas noturnas para os trabalhadores.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.02.002.002 PO:
Reunião de representantes da Administração Municipal, do Departamento de Estudos Jurídicos do Centro Cultural Tobias Barreto de Menezes, funcionários do Fórum, advogados, funcionários públicos municipais / estaduais / federais e autoridades eclesiásticas, militares e civis no almoço de confraternização ocorrido na sala do Rotary Clube de Caxias – RS, localizada nas dependências do Clube Juvenil, após a cerimônia de entronização do crucifixo na sala do Tribunal do Júri, durante os festejos em comemoração à fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil. Sentados à mesa, a partir da esquerda, foram identificados: 1 – Ary Zatti Oliva (orador oficial do evento); 4 – Eduardo Caravantes (Juiz de Direito da Comarca); 5 – Olmiro de Azevedo (presidente da subseção da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e do núcleo caxiense da Liga de Defesa Nacional). Em pé, a partir da esquerda, foram identificados: 3 – Eugênio Giordani (pároco da Paróquia da Igreja de São Pelegrino); 7 – Heitor Curra (de óculos, Escrivão do Civil e Crime, Júri e Execuções Criminais); 9 – João José Conte (advogado); 13 – Percy de Abreu e Lima (de óculos, advogado criminalista, educador, jornalista e fundador do Centro Cultural Tobias Barreto de Menezes); 14 – Demétrio Niederauer (advogado, consultor jurídico do Município e jornalista diretor do jornal "O Momento").
Local: Caxias, RS.
Data: 11/08/1941.
Autoria: Studio Geremia.
NOTAS:
*Evento noticiado nas edições do jornal "O Momento" de 11 e 18/08/1941; *O Centro Cultural Tobias Barreto de Menezes foi fundado em 26/08/1937, como uma entidade preocupada em desenvolver atividades de natureza cívica e de divulgação da história do Brasil, em encontros semanais onde se ministravam palestras. Mais tarde, o centro passou a manter um curso de humanidades com as disciplinas de Português, Francês, Inglês, Filosofia, Aritmética, Álgebra, Geometria, História, Geografia, Física, Química e História Natural. O curso preencheu uma lacuna no sistema educacional da cidade, sendo gratuito e oferecendo aulas noturnas para os trabalhadores.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 19 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa

SUBSÉRIE 02.03: FÁBRICA DE ARMAS VALSECHI, CURRA & CIA.:
Reunião de documentos acumulados por Heitor Curra enquanto proprietário da fábrica de armas de caça Valsechi, Curra & Cia., constituída em sociedade com seu cunhado Alexandre Valsechi, localizada na Vila de Nova Trento – RS e com licença de operação concedida por Nestor Sezefredo dos Passos, Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, em 12/08/1927.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.02.03
DIMENSÃO E SUPORTE:
25 (vinte e cinco) documentos textuais

DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; Vila de Flores da Cunha, RS; Vila de Nova Trento, RS – 05/08/1926 até [1938]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Subsérie
TÍTULO:
Fábrica de Armas Valsecchi, Curra & Cia.
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Republica dos Estados Unidos do Brazil / Ministério dos Negócios da Guerra; Banco Pelotense; Quartel General da 3ª Região Militar – 3ª Divisão / Serviço Material Bellico; Valsecchi, Curra & Cia.; Grande Fabrica Metallurgica de Abramo Eberle & Cia.; 1º Cartório de Notas de Caxias – RS; C. Buschmann – Escriptorio de Advocacia da Propriedade Industrial; Jornal "A Noite"
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, vincados e rasgados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentos acumulados por Heitor Curra enquanto sócio proprietário da fábrica de armas de caça Valsecchi, Curra & Cia., constituída junto a seu cunhado Alexandre Valsecchi e localizada na Vila de Nova Trento – RS, relativos à sua constituição – licença de operação concedida pelo Ministério dos Negócios da Guerra, contratos de abertura de crédito junto ao Banco Pelotense e clipagens –, correspondências mantidas entre a empresa e o Ministério dos Negócios da Guerra e seus órgãos, Celeste Gobbato, então Subchefe de Polícia da Região de Caxias – RS, e Laurentino Pimentel, Delegado de Polícia da Vila de Flores da Cunha – RS, bem como processo referente à patente de melhoramentos introduzidos em armas de caça desenvolvidos pela empresa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 14

SÉRIE 03: A ATUAÇÃO NA POLÍTICA
Série relativa a documentos e fotografias acumulados por Heitor Curra que remetem à sua atuação como correligionário do PRL – Partido Republicano Liberal e como Prefeito de sua cidade natal, por meio de ato assinado pelo então Interventor General Flores da Cunha, em 02/03/1933, e eleição pelo voto popular no pleito seguinte, realizado em 1935.

SUBSÉRIE 03.01: CORRELIGIONÁRIO DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL
Subsérie relativa a documentos acumulados por Heitor Curra enquanto membro do PRL – Partido Republicano Liberal e presidente da Comissão Diretora Municipal do mesmo na Vila de Nova Trento – RS (assumido concomitantemente com o cargo de Prefeito da localidade).

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.01
DIMENSÃO E SUPORTE:
03 (três) documentos bibliográficos, 01 (um) documento iconográfico e 91 (noventa e um) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Garibaldi, RS; Porto Alegre, RS; Rio de Janeiro, RJ; Santa Maria, RS; São Jeronimo, RS; Uruguayana, RS; Vila de Flores da Cunha, RS; Vila de Nova Trento, RS – [Novembro/1932] até 02/08/1937
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Subsérie

TÍTULO:
Correligionário do Partido Republicano Liberal
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Officinas Graphicas de A Federação; Officinas Graphicas do "Jornal da Manhã"; A Federação Diario Official do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Officinas Graphicas do Jornal da Manhã; Partido Republicano Liberal / Comissão Diretora de Porto Alegre; Partido Republicano Liberal / Secretaria Geral; Juizo Districtal de Nova Trento; Companhia Telephonica Rio Grandense; Repartição Geral dos Telegraphos; Club Republicano Liberal de Nova Trento; Centro Republicano [Liberal] / Nova Trento; Partido Republicano Liberal / São Jeronimo; Gremio Republicano Liberal Flores da Cunha de Garibaldi; Centro Republicano Liberal de Santa Maria; Partido Republicano Liberal / Comissão Diretora de Caxias; Partido Republicano Liberal / Comissão Diretora de Nova Trento; Francisco Menegat; Flavio Castellano – Escrivão de Órfãos e Ausentes; [Aurora P.A.]
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Documentos acumulados por Heitor Curra enquanto membro do PRL – Partido Republicano Liberal e presidente da Comissão Diretora Municipal do mesmo na Vila de Nova Trento – RS (assumido concomitantemente com o cargo de Prefeito da localidade), como cartas e telegramas emitidos e recebidos – referentes a assembleias extraordinárias, posses de Comissões Diretoras, indicações de correligionários para comissões centrais, conselhos e congressos, aprovações de candidaturas, envio de materiais de campanha, inconsistências envolvendo apuração de votos e urnas eleitorais, alistamento eleitoral, envelopes timbrados, entre outros –, circulares e atas de reuniões do partido. Acompanha livretos com o regulamento interno do PRL e de transcrições dos discursos pronunciados no Congresso Político de 15/11/1932, realizado em Porto Alegre – RS.
NOTAS:
*Documentos organizados conforme sua data de emissão.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 15 e CUR 16; fotografia acondicionada em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.01.001 L:
Livreto "PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL / OS DISCURSOS PRONUNCIADOS POR OCASIÃO DO MEMORAVEL CONGRESSO POLITICO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1932". Partido Republicano Liberal. Officinas Graphicas do Jornal da Manhã: Porto Alegre, RS. 1932.
Resumo:
Transcrição dos discursos proferidos por João Carlos Machado, deputado estadual e líder da bancada republicana na Assembleia Estadual do Rio Grande do Sul, Darcy Azambuja, [Procurador-Geral do Estado], Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda, Ildefonso Simões Lopes Filho, que havia sido vice-presidente da Comissão Executiva encarregada da campanha da Aliança Liberal, Raul Bittencourt, Diretor-Geral de Instrução Pública do Rio Grande do Sul, Victor Russomano, correligionário do PRL – Partido Republicano Liberal, Demetrio Mercio Xavier, prefeito de Dom Pedrito – RS, Pereira da Cunha, [Diretor de Viação Terrestre do Estado do Rio Grande do Sul], Olmiro de Azevedo, [Subchefe de Polícia da 10a. Região], Adalgiro Corrêa, advogado, e pelo General Flores da Cunha, Interventor Federal, durante o Congresso Político realizado em Porto Alegre – RS, em 15/11/1932.
O propósito do evento foi restabelecer a confiança da população para com o Governo e assegurar a ordem pública após o fim da Revolução Constitucionalista de 1932, que tinha por objetivo derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.
do qual participaram prefeitos e lideranças políticas que vislumbravam o início de uma fase de renovação do cenário político estadual.
Autoria: Oficinas Gráficas do Jornal da Manhã para o Partido Republicano Liberal.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Novembro/1932]
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado, com folhas soltas; *Com 116 páginas; *Apresenta o programa do Partido Republicano Liberal.

LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 015

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.01.002 L:
Livro de atas da Comissão Diretora do Partido Republicano Liberal da Vila de Nova Trento – RS.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: 15/01/1933 até [01/03/1933].
NOTAS:
*Documento manchado e rasgado;*Com 50 folhas numeradas; *Não apresenta termos de abertura e fechamento; *Foram utilizadas somente três folhas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 016

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO ICONOGRÁFICO:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.01.001 PO:
Retrato de José Antônio Flores da Cunha, advogado, general, político gaúcho e um dos fundadores do PRL – Partido Republicano Liberal, nomeado Interventor Federal durante o governo de Getúlio Vargas (1930 a 1935).
Local: [Porto Alegre, RS].
Data: [1930].
Autoria: [Aurora P.A.]
NOTAS:
*Em Abril de 1935, Flores da Cunha foi eleito Governador do Rio Grande do Sul, exercendo o mandato até Outubro de 1937.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 09 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia descascada e recortada em formato hexagonal.

SUBSÉRIE 03.02: PREFEITO DE NOVA TRENTO / FLORES DA CUNHA – RS
Subsérie relativa a documentos acumulados por Heitor Curra enquanto Prefeito da Vila de Nova Trento – RS, cargo para o qual concorreu pelo PRL – Partido Republicano Liberal e que tomou posse em 04/03/1933, sendo reeleito pelo voto popular em 17/11/1935 e permanecendo como gestor da Administração Municipal até 31/01/1941.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001
DIMENSÃO E SUPORTE:
08 (oito) documentos bibliográficos, 08 (oito) documentos iconográficos e 06 (seis) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Porto Alegre, RS; Vila de Nova Trento, RS – [Entre 1933 e 1934] até 01/01/1936
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê

TÍTULO:
Gestão 1933 – 1935
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Heitor Curra; Secretaria do Interior e Exterior / Gabinete do Secretário; Alcides Mascarello Commercio em Geral; Olympio Dáros; Francisco Menegat; [Prefeitura Municipal da Vila de Nova Trento – RS]; Livraria Mendes; [Governo do Estado do Rio Grande do Sul]; A Federação; Oficinas Gráficas da Livraria do Globo; G. Geremia Photo Caxias
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos amassados, com foxing, manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Dossiê com fotografias e documentos – recorte de jornal, relatórios, e correspondências – acumulados por Heitor Curra enquanto Prefeito da Vila de Nova Trento – RS, cargo para o qual concorreu pelo PRL – Partido Republicano Liberal e no qual permaneceu de 04/03/1933 a 16/11/1935.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelopes CUR 10 (recorte de jornal), CUR 17 a CUR 20; fotografia acondicionada em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.001 L (três volumes):
"Relatório apresentado pelo cidadão Heitor Curra, prefeito de Nova Trento – RS, ao D.D. Diretor do Departamento Adms. Municipal, Dr. Hercilio Domingues, em 31 de Janeiro de 1934, correspondente ao Exercício de 1933". [Prefeitura Municipal da Vila de Nova Trento – RS]. Livraria Mendes: Caxias, RS. 1934.
Resumo:
Relatório apresentado por Heitor Curra, auxiliado por João Mastrotti Filho, Secretário, e Asdrubal Claudio Falavigna, Tesoureiro, com um relato sobre como Nova Trento estava ao assumir o cargo de Prefeito e sobre as providências tomadas quanto ao cenário político da mesma, finanças e Patrimônio e Crédito, bem como suas realizações nas áreas de Instrução e Assistência Pública, policiamento, melhoramentos de materiais, comunicação (telégrafo e Mala Postal diária), conservação e abertura de estradas, o desenvolvimento do Matadouro Público Municipal e participação na Festa da Uva de 1933. Informa, ainda, sobre o interesse da instalação de um laboratório de análises da vila.
Apresenta organograma da Prefeitura Municipal de Nova Trento (Administração, Seção de Obras Públicas, Guarda Municipal, Conselho Consultivo, Inspetores de Seção dos 1º. 2º e 3º Distritos), assim como relação dos atos, decretos e portarias lavrados no período, contratos celebrados, gado abatido, dados da Inspetoria de Veículos, tabelas financeiras e um inventário do patrimônio fixo do Governo Municipal (imóveis, móveis, utensílios, material de engenharia, veículos, máquinas, ferramentas, entre outros). Os números referentes a matrícula de alunos e frequência das aulas municipais, bem como daquelas subvencionadas pelo Estado, estão contempladas em quadros comparativos.
Autoria: Livraria Mendes para a Prefeitura Municipal da Vila de Nova Trento – RS.
Local: Caxias, RS.
Data: [Janeiro/1934].
NOTAS:
*Documentos com foxing, manchados e rasgados, com folhas soltas; *Com 65 páginas; *Apresentam as transcrições "Benedetto Folle / 1º Distrito", "Domingos Breda / 1º Distrito" e "Domingos Zamboni / 1º Distrito" nas respectivas capas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 018

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.002 L (quatro volumes):
"Relatório apresentado pelo cidadão Heitor Curra, Prefeito Municipal de Nova Trento – RS, ao D.D. Diretor do Departamento Administrativo Municipal, Dr. Hercilio, Domingues, em 22 de Fevereiro de 1935, correspondente ao Exercício de 1934". [Prefeitura Municipal da Vila de Nova Trento – RS]. Livraria Mendes: Caxias, RS. 1935.
Resumo:

Relatório apresentado por Heitor Curra, auxiliado por Victorio Ranzolin, Secretário Interino, e Asdrubal Claudio Falavigna, Tesoureiro, com um relato sobre as providências tomadas quanto ao cenário político da mesma no período e sobre suas realizações nas áreas de Instrução e Assistência Pública, policiamento e manutenção da Turma de Zeladores, melhoramentos de materiais e compra de novas ferramentas, conservação e abertura de estradas, construção de boeiros e calçamento, construção de pontes / pontilhões e melhoras no saneamento no interior da vila, construção de uma cadeia civil, incorporação da Agência e Mala Postal de Octavio Rocha – 2º Distrito. Informa, ainda, dados sobre créditos e contas a pagar, dívida ativa e finanças, além do início das obras das Subprefeituras dos Distritos.
Os números referentes a matrícula de alunos e frequência das aulas municipais e daquelas subvencionadas pelo Estado estão contempladas em quadros comparativos, assim como as tabelas financeiras. Apresenta, ainda, inventário do patrimônio fixo do Governo Municipal, Subprefeituras e Quartel da Guarda Municipal (imóveis, móveis, utensílios, armamentos, semoventes, arreamentos, material de engenharia, veículos, máquinas, ferramentas, entre outros).
Autoria: Livraria Mendes para a Prefeitura Municipal da Vila de Nova Trento – RS.
Local: Caxias, RS.
Data: [Fevereiro/1935].
NOTAS:
*Documentos com foxing e manchados; *Com 32 páginas.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 019

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.003 L:
"Relatório apresentado ao Exmo. Snr. Dr. Getulio Dornelles Vargas, Presidente da Republica dos E. U. do Brasil, e lido perante a Assembéia Constituinte do Rio Grande do Sul pelo interventor federal General José Antonio Flores da Cunha em 15 de Abril de 1935". [Governo do Estado do Rio Grande do Sul]. Oficinas Gráficas da Livraria do Globo. Porto Alegre, RS: 1935.
Resumo:
Relatório apresentado pelo General José Antonio Flores da Cunha, Interventor Federal, a Getulio Dornelles Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, durante seção da Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul, ocorrida em 15/04/1935, no Palácio do Governo.
Como introdução, apresenta impressões gerais de Flores da Cunha sobre as situações política, econômica e social do Estado, especificando, posteriormente, suas primeiras realizações no período e as alterações nas Secretarias do Estado e funcionalismo público estadual. Relaciona dados sobre extradições, naturalizações e anexações de territórios, municípios e prefeituras, Instrução Pública (com quadro estatístico; Gymnasio Estadoal; Gymnasio Estadoal de Santa Maria; Universidade Technica do Rio Grande do Sul, Universidade de Porto Alegre), Judiciário e Polícia Judiciária (Casa de Correção, Gabinete de Identificação), Saúde Pública (Hospital São Pedro), da Bibliotheca Publica e do Museu Júlio de Castilhos.
Faz explanação sobre os serviços prestados pela Repartição de Estatística, pela Brigada Militar, Junta Comercial e pelo Arquivo Público, além de informar a oficialização do jornal "A Federação", onde começaram a ser publicados todos os atos do Governo Estadual.
Na segunda parte do relatório, Flores da Cunha destaca todas as iniciativas em relação a Obras Públicas, Estações Experimentais e Agricultura, finanças (com quadros comparativos), implantação do Conselho Consultivo do Estado e apresenta tabelas estatísticas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e outras providências administrativas relacionadas à mesma.
Autoria: Oficinas Gráficas da Livraria do Globo para [Governo do Estado do Rio Grande do Sul]
Local: Porto Alegre, RS.
Data: [Abril/1935].
NOTAS:
*Documento com foxing e manchado; *Com 195 páginas; *Em 12/04/1935, foi instalada solenemente a Assembleia Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul e, no dia 29/06/1935, foi promulgada a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, quando o poder legislativo do Rio Grande do Sul passou a ser exercido pela Assembleia Legislativa.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 020

DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.001 PO:

Concentração de operários não identificados [durante jornada de trabalho em abertura de estradas no interior da Vila de Nova Trento – RS].
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1933 e 1934].
Autoria não identificada.

NOTA:

*Conforme os relatórios apresentados por Heitor Curra, prefeito da Vila de Nova Trento, correspondentes aos exercícios de 1933 e 1934, diversos trechos de estradas foram abertos na localidade e em seus distritos.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.002 PO:

Operários não identificados [durante trabalho de melhoria das vias localizadas na zona central da Vila de Nova Trento – RS].
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Entre 1933 e 1934].
Autoria não identificada.

NOTA:

*Conforme o relatório apresentado por Heitor Curra, prefeito da Vila de Nova Trento, correspondente ao exercício de 1934, diversos trechos de ruas localizadas na área central da mesma foram abertos, tais como as ruas Demetrio Ribeiro, Barros Cassal, e Bento Gonçalves, bem como outras foram prolongadas e recompostas, tais como as ruas Júlio de Castilhos, Victorio Emanuel, Venancio Ayres e Ernesto Alves.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.003 PO:

Concentração de moradores da Vila de Nova Trento – RS em local não identificado, durante a realização de um churrasco. Na segunda fila de pessoas, a partir da esquerda, foram identificados: 4 – Carlos Ulian (em pé; conhecido como "Velho Carlão"); 7 – Lynceu Falavigna (médico prático); 8 – Victório Ranzolin; 9 – João Mambrini; 10 – Frei Exupério de La Compôte; 12 – Heitor Curra (prefeito da Vila de Nova Trento); 13 – Frei Bernardo de Puygros; 14 – Frei Valentim Dalle Grave (conhecido como "Valentim de Caxias"); 15 – [Palombini] (proprietário de uma farmácia na localidade).
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [1933].
Autoria não identificada.

NOTA:

*Frei Bernardo de Puygros trabalhou na Vila de Nova Trento nos anos de 1921, 1924, 1933 e 1943; *Frei Exupério de La Compôte foi sacerdote, Guardião, Mestre dos Noviços e Professor do Convento do Sagrado Coração da Vila de Nova Trento, entre 1921 e 1933, além de ter destacado-se como compositor de músicas sacras e maestro da Banda Santa Cecília, de cuja os músicos que aparecem na imagem provavelmente possam ser membros.

Características físicas e requisitos técnicos:

Dimensões: 25 x 20 cm

Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia colada em papel cartão manchado.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.004 PO (duas reproduções):
Aspecto da cerimônia de juramento à bandeira prestado pela quarta turma do Tiro de Guerra 682 da Vila de Nova Trento – RS, realizada na praça 15 de Novembro. Em segundo plano, foram identificados, a partir da direita: 3 – Alcides Mascarello (entre oficiais militares); 6 – Coronel Poggi de Figueiredo (Comandante do 9º Batalhão de Caçadores); 7 – Dom João Becker (Bispo de Porto Alegre – RS); 8 – Ilka Fontana (madrinha da turma de formandos); 9 – Heitor Curra (Prefeito da Vila de Nova Trento). Atrás de Alcides Mascarello, vê-se Victório Ranzolin (de chapéu).
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Maio/1933].
Autoria não identificada.
NOTA:
*Fato noticiado no jornal "A Federação", edição de 26/05/1933.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 14 x 08 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.005 PO:
Aspecto geral da cerimônia de inauguração da ponte coberta sobre o Arroio Herval, no Distrito de Otávio Rocha, na Vila de Nova Trento – RS. Entre os moradores da localidade, vê-se parte dos integrantes da banda Giuseppe Garibaldi, seguidos por parte do grupo de autoridades que presidiram o evento. Foram identificados, da esquerda para a direita: 1 – Heitor Curra (de chapéu e óculos escuros; prefeito da Vila de Nova Trento); 2 – Eurico de Souza Leão Lustoza (Juiz da Comarca de Caxias – RS); 4 – Alcides Mascarello; 5- Victório Ranzolin. Atrás de Alcides Mascarello, vê-se João Mambrini. Ao fundo, à esquerda, vê-se o churrasco feito em fogo de chão que estava sendo preparado para a ocasião.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: 30/12/1934.
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
NOTA:
*Fato noticiado no jornal "Staffetta Riograndense", edição de 16/01/1935; *Leonides Sousa Lima, Subprefeito do Distrito, discursou na ocasião e sugeriu que a ponte fosse denominada "Ponte Heitor Curra"; *Na mesma oportunidade, Giovanni Crocodi foi nomeado auxiliar da Subprefeitura de Otávio Rocha para os assuntos relacionados à região de Mato Perso, também beneficiada pela ponte.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.006 PO:
Aspecto da ponte coberta construída sobre o Arroio Herval, no Distrito de Otávio Rocha, na Vila de Nova Trento – RS, captado durante a cerimônia de sua inauguração.
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: 30/12/1934.
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.

NOTA:
*Fato noticiado no jornal “Staffetta Riograndense”, edição de 16/01/1935; *Na área de infraestrutura, estradas e acessos, um dos destaques da primeira gestão do prefeito da Vila de Nova Trento, Heitor Curra, foi a construção da ponte coberta sobre o Arroio Herval que, além de beneficiar o Distrito de Otávio Rocha, muito contribuiu com o desenvolvimento da região de Mato Perso.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.001.007 PO:
Grupo de religiosos e moradores em Nova Pádua, Segundo Distrito da Vila de Nova Trento – RS, reunidos para o velório e enterro do Padre Júlio Scardovelli, Cura da igreja construída na localidade. Em primeiro plano, vê-se meninos segurando o retrato de Scardovelli. Sentados, foram identificados, da esquerda para a direita: 2 – Frei Valentim Dalle Grave (conhecido como “Valentim de Caxias”); 4 – Heitor Curra (Prefeito da Vila de Nova Trento); 5 – Monsenhor Henrique Compagnoni; 6 – Padre Benedito Zorzi (da Igreja de Nova Pádua).
Local: Vila de Nova Trento, RS.
Data: [Maio/1935].
Autoria: G. Geremia Photo Caxias.
NOTA:
*Fato noticiado no jornal “O Momento”, edição de 09/05/1935; *Após grave enfermidade, o cônego Júlio Scardovelli, que além de ter fundado a banda Santa Cecília junto ao maestro Alvise Parise foi vigário da paróquia da Igreja de Nova Pádua por 30 anos, faleceu no dia 18/04/1935, na Casa Canônica do Distrito de São Marcos, onde tinha sido acolhido pelos amigos Monsenhor Henrique Comagnoni e Padre Antônio Rizzoto. Seu corpo foi transportado para a localidade e sepultado na Capelinha do Cemitério Central.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 24 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.002
DIMENSÃO E SUPORTE:
28 (vinte e oito) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Porto Alegre, RS; Vila de Nova Trento, RS – [Entre 1934 e 1935]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Candidatura para as Eleições de 1935
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; [Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul]
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos borrados, manchados, rasgados e vincados

ÂMBITO E CONTEÚDO:
Dossiê que reúne 1.497 assinaturas de moradores da Vila de Nova Trento – RS em apoio ao lançamento da candidatura de Heitor Curra para a gestão municipal de 1936 – 1940, além de transcrição do regramento para o alistamento de novos eleitores e um formulário em branco para peticionar a qualificação para tal junto à Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul.
NOTA:
*Existe uma relação com os nomes dos moradores que estão registrados nos abaixo assinados anexa a este quadro de arranjo, para facilitar a pesquisa em seu conteúdo.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 17

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:
BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003
DIMENSÃO E SUPORTE:
10 (dez) documentos iconográficos e 08 (oito) documentos textuais
DATAS LIMITE:
Caxias, RS; Flores da Cunha, RS; Nova Pádua, Segundo Distrito de Flores da Cunha – RS; Porto Alegre, RS; Vila de Flores da Cunha, RS – 11/08/1936 a 06/01/1942
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:
Dossiê
TÍTULO:
Gestão 1936 – 1940
NOME DO PRODUTOR:
[Produtor não identificado]; Adão Mambrini / Escrivão do Cível e Crime do Termo de Flores da Cunha – RS; Alcides Mascarello, Eurico B. Falcão, Luiz Gelain, João Mambrini / Comissão da Câmara de Vereadores da Vila de Flores da Cunha; A Federação; Correio do Povo; Diário de Notícias; Jornal do Estado; Julio Calegari; Photo Geremia Caxias
CONDIÇÕES DE ACESSO:
Sem restrições; documentos borrados, manchados, rasgados e vincados
ÂMBITO E CONTEÚDO:
Dossiê com fotografias e documentos – correspondências e recortes de jornais, publicizando suas realizações como gestor – acumulados por Heitor Curra enquanto Prefeito de Flores da Cunha – RS, cargo para o qual foi reeleito pelo voto popular em 17/11/1935, permanecendo como gestor da Administração Municipal até 31/01/1941.
LOCALIZAÇÃO:
Unidade Arquivos Privados; Envelope CUR 10; Fotografias acondicionadas em sala climatizada, na Caixa CUR 03
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS:

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.001 PO:
Grupo de homens reunidos [durante solenidade ocorrida no Grupo Escolar Eduardo Marques, da Vila de Flores da Cunha – RS, para colocação de imagens de Jesus Cristo Crucificado no gabinete da direção e nas salas de aula da instituição de ensino]. Ao centro da imagem, defronte a um veículo, vê-se Heitor Curra, prefeito da localidade[, cumprimentando Oscar Bott, diretor do Grupo Escolar Eduardo Marques].
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [11/08/1936].
Autoria não identificada.

NOTA:
*A solenidade foi noticiada na edição do dia 24/08/1936 do jornal "O Momento" e contou com a presença de Dom José Baréa, Bispo de Caxias, que benzeu os crucifixos instalados na ocasião.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.002 PO:
Grupo de homens reunidos [durante solenidade ocorrida no Grupo Escolar Eduardo Marques, da Vila de Flores da Cunha – RS, para colocação de imagens de Jesus Cristo Crucificado no gabinete da direção e nas salas de aula da instituição de ensino]. Sentado, à frente, vê-se Dom José Barea, Bispo de Caxias – RS, convidado para a benção dos crucifixos instalados na ocasião. Em pé, a partir da esquerda, foram identificados: 1 – Victório Ranzolin (Delegado Escolar); 2 – Heitor Curra (Prefeito da Vila de Flores da Cunha – RS); 6 – Padre Eugênio Brugalli (vigário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes).
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [11/08/1936].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A solenidade foi noticiada na edição do dia 24/08/1936 do jornal "O Momento" e também contou com a presença de Jacob Maestri, proprietário da Usina Elétrica da localidade.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 08 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.003 PO:
Grupo de homens reunidos [durante solenidade ocorrida no Grupo Escolar Eduardo Marques, da Vila de Flores da Cunha – RS, quando inaugurou-se a fotografia do patrono do estabelecimento de ensino]. A partir da esquerda, foram identificados: 2 – Heitor Curra (Prefeito da Vila de Flores da Cunha – RS); 4 – Victório Ranzolin (Delegado Escolar).
Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [12/09/1936].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A solenidade foi noticiada na edição do dia 21/09/1936 do jornal "O Momento".
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 07 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.004 PO:
Grupo de pessoas reunidas [durante solenidade ocorrida no Grupo Escolar Eduardo Marques, da Vila de Flores da Cunha – RS, quando inaugurou-se a fotografia do patrono do estabelecimento de ensino]. A partir da esquerda, foram identificados: 5 – Heitor Curra (Prefeito da Vila de Flores da Cunha – RS); 6 – João Mambrini (Vereador); 7 – Padre Eugênio Brugalli (vigário da Igreja Matriz da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes); 8 – Victório Ranzolin (Delegado Escolar).

Local: Vila de Flores da Cunha, RS.
Data: [12/09/1936].
Autoria não identificada.
NOTA:
*A solenidade foi noticiada na edição do dia 21/09/1936 do jornal "O Momento".
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 09 x 06 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia vincada.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.005 PO:
Retrato de grupo de engenheiros da 5ª. Divisão da Viação Férrea do Rio Grande Do Sul junto a Heitor Curra (ao centro, de óculos), Prefeito da Vila de Flores da Cunha – RS, durante jantar oferecido em sua homenagem, realizado na Rotisserie Bellomo, situado na rua Uruguai, 292, na cidade de Porto Alegre – RS.
Local: Porto Alegre, RS.
Data: 22/09/1936.
Autoria não identificada.
NOTA:
*Estavam presentes os engenheiros Manoel Coelho Parreira (chefe da 5ª. Divisão da Viação Férrea do Rio Grande Do Sul), Francisco Moreira Pereira, Eduardo Augusto de Matos, Guido Schwarz, Ari Tiethoehl, Carlos Pretorius, Paulo Moreira, Arlindo Jeckel, Oscar Atanasio, Mario Contreiras Soares, Clodoaldo Aguiar e Ernani Chagas; *Curra Trabalhou muito para a implantação de um ramal férreo que ligasse a Vila de Nova Trento a Caxias, a fim de permitir seu progresso econômico. Apesar de ter mantido articulações políticas para tal e da aprovação da construção do ramal por parte do Governo do Estado, devido à falta de recursos e à instauração do Estado Novo pelo Governo Getúlio Vargas a obra não teve andamento.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 28 x 23 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia colocada em moldura envolta por envelope acartonado; apresenta assinaturas dos engenheiros da 5ª. Divisão da Viação Férrea do Rio Grande Do Sul.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.006 PO:
Aspecto do banquete realizado em homenagem prestada por autoridades civis, Prefeitos e funcionários dos foros das cidades de Antônio Prado – RS, Caxias – RS, Farroupilha – RS e Flores da Cunha – RS a Eurico de Souza Leão Lustoza, Juiz de Direito de Caxias. Sentados, foram identificados, da esquerda para a direita: 1 – Oswaldo Hampe (prefeito de Antônio Prado – RS); 2 – Miguel Muratore (ex-prefeito de Caxias e membro da cúpula do PRL – Partido Rebublicano Liberal); 3 – Eurico de Souza Lustosa; 4 – Heitor Curra (prefeito de Caxias – RS); 5 – Armando Antonello (prefeito de Farroupilha – RS). Em segundo plano, de pé ao centro, vê-se Luiz Napolitano, correspondente do jornal Diário de Notícias, em frente a Demétrio Niederauer, consultor jurídico do Município e jornalista diretor do jornal "O Momento", seguido por João Mambrini, vereador da Vila de Flores da Cunha.
Local: Caxias, RS.
Data: 21/08/1937.
Autoria: Julio Calegari.
NOTAS:
*Estavam presentes, ainda, na ocasião: Cachapuz Medeiros, Carlos Vianna, Luiz Rosa, Orlando Cruz, João J. da Cruz, Artur de Lavra Pinto, Adauto Cruz, José Barcellos Ferreira, Anibal Barreto Braga, Tenente Hermeto Silveira, Virgílio Ramos, Adolfo Pena, Cavour Wallauer, Roswaldo Azevedo, Odilon Pratti, entre outros.

Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 23 x 18 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.007 PO (duas reproduções):
Autoridades e moradores de Nova Pádua, Segundo Distrito de Flores da Cunha – RS, reunidos para a inauguração do prédio da Subprefeitura da localidade. Em primeiro plano, vê-se músicos da Banda Santa Cecília. Às escadas da nova edificação, a partir da esquerda, vemos Victório Ranzolin, Delegado Escolar Municipal, Tarcídio Scur, Vereador, Padre Henrique Gelain, e Alcides Mascarello, Vereador. À porta, no lado direito, vemos João Mambrini, Vereador. Na janela à esquerda, vê-se João Slaviero (ao centro), sócio da Cooperativa Viti-Vinícola Otávio Rocha. Na janela à direita, vemos Eurico de Souza Leão Lustoza, Juiz de Direito de Caxias – RS, e Heitor Curra (de óculos), prefeito de Flores da Cunha. Nas janelas acima, vê-se Luiza Curra Valsechi (primeira, à esquerda), e Ignez Clementina Jaconi Curra (de roupa clara), irmã e esposa de Heitor Curra, respectivamente.
Local: Nova Pádua, Segundo Distrito de Flores da Cunha – RS.
Data: [Entre 1939 e 1940].
Autoria: Photo Geremia Caxias.
NOTAS:
*A finalização da construção das Subprefeituras dos Distritos de Nova Pádua e Otávio Rocha foi noticiada na edição de 01/09/1940 do jornal “A Época”.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 33 x 27 cm
Cromia: Preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografias manchadas e coladas em papéis-cartão manchados; apresentam carimbo do autor na frente.

BR.RS.AHMJSA.AP.CUR.03.02.003.009 PO:
Grupo de homens reunidos [defronte ao prédio do Grupo Escolar Flores da Cunha, localizado na cidade gaúcha homônima, durante etapa de sua construção]. Vê-se Silvio Toigo (à esquerda), engenheiro – arquiteto licenciado e responsável pelo projeto da edificação, seguido por Heitor Curra, prefeito da cidade.
Local: Flores da Cunha, RS.
Data: [Entre Junho e Julho de 1940].
Autoria não identificada.
NOTAS:
*Em julho de 1940, foram inauguradas as instalações do novo prédio do grupo escolar, quando passa a chamar-se “Grupo Escolar Frei Caneca”; *Existe documentação integrante do Fundo Silvio Toigo (TOI) referente ao processo de construção do mesmo, com datas limite de 26/09/1939 a 05/02/1941, composta de correspondências trocadas entre Toigo, a construtora Barcellos Cia. Ltda. e a Diretoria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul.
Características físicas e requisitos técnicos:
Dimensões: 11 x 07 cm
Cromia: Sépia / preto e branco.
Legibilidade: boa; fotografia manchada.